SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nºs 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES........ 30$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ.......... 3$000
Numero avulso 100 réis

ANNO XXXVII — N. 13 205 | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1920 | Jornal ... politico litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS", AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O SECRETARIO DA MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS PLANEJA A CONSTRUCÇÃO DE MAIS 88 VASOS DE GUERRA

A Assembléa da Liga das Nações approva o relatorio da sexta commissão, relativo ao desarmamento

Os negociantes de café, em Hamburgo, tencionam restabelecer o deposito ali existente antes da guerra

A Argentina, o Paraguay e S. Salvador ainda não pagaram a primeira quota de despezas da Liga das Nações

René Viviani concede uma longa entrevista ao "Petit Journal" sobre os trabalhos da Assembléa de Genebra

A Camara dos Lords, na Inglaterra, approva em terceira discussão o projecto do "home-rule" para a Irlanda

A COLHEITA DE ALGODÃO NOS ESTADOS UNIDOS ATTINGIRA' ESTE ANNO A 12.987.000 FARDOS

COMMUNICADO TELEGRAPHICO
de HENRY WOOD

O DESARMAMENTO

Relatorio approvado pela assembléa da Liga das Nações—As principaes clausulas — As escravas brancas e o commercio de opio.

GENEBRA, 14 (U. P.) — A assembléa da Liga das Nações approvou, hoje, de tarde, o relatorio da sua 6ª commissão, relativo ao desarmamento. O relatorio exige a ratificação immediata, pelas potencias, de uma convenção contra o commercio em armamentos. Considera-se que o governo dos Estados Unidos é um dos maiores culpados nesse sentido.

A sessão da assembléa, hoje, foi convocada pouco antes das 11 horas, e o relatorio da 6ª commissão da assembléa foi immediatamente apresentado.

O relatorio, na fórma adoptada, inclue as seguintes estipulações:

1ª. Ratificação, pelas potencias, de um accordo por meio do qual ellas se compromettem a não participar no commercio de armas.

2ª. O relatorio autoriza o conselho da Liga a tomar as providencias necessarias, afim de impedir o commercio de armas.

3ª. Ordena-se ao conselho da Liga para obter um plano completo e pratico, visando o desarmamento de todas as nações.

4ª. Pede-se aos governos dos paizes socios da Liga, para não ultrapassarem os orçamentos para o corrente anno, no que diz respeito ás suas respectivas defesas militares, navaes e areas.

Depois de approvar o relatorio, a assembléa tratou de providencias destinadas a pôr um paradeiro no trafego de escravas brancas e ao commercio de opio e outras drogas nocivas.

HENRY WOOD
(Correspondente especial da United Press.)

A Liga das Nações

EM FAVOR DOS INTELLECTUAES

GENEBRA, 14 (U. P.) — Uma moção foi apresentada á Assembléa da Liga das Nações, hoje, pedindo para dar instrucções ao Conselho da Liga, no sentido de tratar da formação de uma organização internacional, destinada a melhorar as condições dos que se dedicam a trabalhos intellectuaes, incluindo professoras de escolas e outros operarios do espirito.

A moção foi assignada pelos Srs. Negulesco, da Rumania; Poullec, da Belgica, e Ferraris, da Italia.

OS CABOS SUBMARINOS ALLEMÃES

GENEBRA, 14 (U. P.) — A delegação japoneza á Assembléa da Liga das Nações deu á publicidade uma nota, relativa á decisão da Conferencia Internacional de Communicações de Washington, sobre a adjudicação dos antigos cabos submarinos allemães.

A nota diz que a opinião publica, no Japão, é unanimemente favoravel e insistentemente o reclama que o Japão conserve a posse absoluta do antigo cabo allemão, que toca na ilha de Yap, no Pacifico. O Japão controla actualmente essa ilha.

A imprensa japoneza recommenda nos Estados Unidos reduzir as suas despezas navaes e empregar esse dinheiro na construcção de uma linha submarino propria. A referida nota termina dizendo que a Conferencia Internacional de Communicações de Washington não tem competencia para dispor dos cabos ex-allemães.

OS SUL-AMERICANOS PERANTE A' ASSEMBLÉA

PARIS, 14 (U. P.) — O Dr. Rodrigo Octavio, chefe da delegação brasileira na Assembléa da Liga das Nações, numa entrevista com o correspondente do jornal "L'Eclair", em Genebra, a respeito dos trabalhos das actuaes conferencias da Assembléa, em Genebra, declara que a maioria das nações sul-americanas está em geral, contente com as providencias já adoptadas pela Assembléa.

As delegações sul-americanas na Assembléa da Liga das Nações, embora representem paizes naturalmente ligados por fortes laços de amisade, tentaram, geralmente, evitar o ponto de vista puramente sul-americano, e esforçaram-se, afim de considerar todos os problemas da Liga do ponto de vista mundial.

Naturalmente existe muita cohesão entre as delegações sul-americanas, no que diz respeito aos problemas especiaes do nosso continente, mas temos nos esforçado, afim de não permittir isso, de impedir que consideremos os problemas e interesses especiaes da Europa.

Creio que os delegados sul-americanos estão, geralmente, [illegible] plenamente, em consideração, as condições especiaes que actualmente imperam no mundo. Comprehendemos que essas condições forçosamente têm de ser reflectidas na Liga.

Por isso não ficamos desanimados quando chegamos á conclusão de que é impossivel fazer as actuaes conferencias da Assembléa adoptar todas as nossas noções e suggestões.

Julgando a conferencia de seus pontos principaes, acredito que as delegações sul-americanas, em geral, pensam que as actuaes sessões da Assembléa são muito animadoras, no que diz respeito ao bom exito da Liga das Nações, porque se encontra, em toda a parte, entre os representantes de todas as nações, grande desejo de cooperar lealmente, e respeito mutuo para com os seus respectivos problemas especiaes.

Propositadamente, os sul-americanos não tomaram parte activa nas discussões relativas aos assumptos puramente europeus, mas trabalharam muito nas seis grandes commissões da Assembléa.

Estamos tambem bem contentes com os logares que nos foram concedidos. O facto que tres dos vice-presidentes da Assembléa são sul-americanos demonstra que a Liga comprehende a nossa importancia e está disposta a conceder-nos igualdade em todos os assumptos.

DECLARAÇÕES DO DR. HAGERUP

GENEBRA, 14 (U. P.) — O doutor Hagerup, da delegação da Noruega na Assembléa da Liga das Nações, concede á United Press a seguinte entrevista, relativa á parte do plano do Tribunal Internacional da Liga das Nações, que diz respeito á jurisdição obrigatoria.

O relatorio da terceira commissão da Assembléa da Liga das Nações, sobre o plano do Tribunal Internacional, foi adoptado, hontem, pela Assembléa.

O Dr. Hagerup explica, como se segue, o plano:

"Como estavamos obrigados a excluir qualquer plano de jurisdição obrigatoria, em geral, para o Tribunal Internacional, pensavamos que seria conveniente deixar uma porta aberta, no sentido de permittir aos paizes, dispostos em aceitar um systema de jurisdição obrigatoria, qualquer methodo ou meio, permittindo-lhes concordar com a obrigatoriedade da jurisdição do Tribunal Internacional.

A terceira commissão, por isso, approvou a moção do Dr. Raul Fernandes, do Brasil, cuja moção inclue o plano de jurisdição obrigatoria advogada pela delegação suissa na Conferencia Internacional de Haya, em 1897.

Tambem apresentamos um artigo visando a jurisdição obrigatoria, relativa á interpretação de certos outros assumptos. Essa providencia seria levada a effeito da seguinte maneira:

"Vamos suppor que um paiz fantastico, o qual chamamos de "A", está disposto a dizer que, numa certa e determinada occasião, estará disposto a concluir com dois outros paizes, os quaes chamaremos de "B" e "C", um accordo mutuo, aceitando a jurisdição obrigatoria do Tribunal Internacional para certa ordem de controversias internacionaes, se os demais assignatarios do accordo tambem fornecerem garantias de se conformarem com o mesmo.

Até hoje não foi possivel estabelecer a jurisdição obrigatoria do Tribunal Internacional para todos os paizes, mas, por ora, conseguimos estabelecer a jurisdição obrigatoria para todos os paizes dispostos a aceital-a."

PAIZES QUE AINDA NÃO PAGARAM A PRIMEIRA QUOTA A' LIGA

GENEBRA, 14 (U. P.) — O "Diario Official" da Assembléa da Liga das Nações annuncia que a Argentina, o Paraguay e a Republica de S. Salvador ainda não pagaram a sua primeira quota ás despezas da Liga.

A quarta commissão da Assembléa referiu o caso ao Conselho da Liga das Nações, afim de serem dadas as devidas providencias.

OS ESTADOS UNIDOS E A LIGA

MARION (OHIO), 14 (U. P.) — O Sr. Elihu Root, antigo ministro do exterior, conferenciou aqui, hoje, durante mais de tres horas, com o presidente eleito, senador Harding. Acredita-se que o Sr. Root tratou do plano visando a participação dos Estados Unidos na Liga das Nações.

Depois da conferencia, o Sr. Root deu uma declaração á imprensa, a respeito do Tribunal Internacional da Liga das Nações. S. Ex. desempenhou um papel importante na elaboração do plano do Tribunal Internacional, por occasião da Conferencia de Jurisconsultos, em Haya, no verão proximo passado.

O Tribunal Internacional offerecerá um meio de evitar a guerra, a não ser quando algumas nações desejam provocar as hostilizações, declarou o Sr. Root.

OS MEMBROS NÃO PERMANENTES

GENEBRA, 14 (U. P.) — O senhor Paul Hymans, da Belgica, presidente da Assembléa, communicou hoje que os quatro membros não permanentes do Conselho da Liga, que devem succeder o Brasil, a Hespanha e a Belgica, serão eleitos amanhã.

Acredita-se que os membros brasileiro, hespanhol e belga serão reeleitos, entrando a China no logar da Grecia.

UM DISCURSO DO DR. RAUL FERNANDES

GENEBRA, 14 (U. P.)—O doutor Raul Fernandes, delegado do Brasil á assembléa da Liga das Nações, pronunciou o seguinte discurso, na sessão de hontem, a favor da jurisdição obrigatoria do Tribunal Internacional, em todos os conflictos entre os povos.

"Desejo fazer notar que não se chegou a uma solução satisfatoria dos principaes problemas relativos ao estabelecimento de uma Côrte Internacional de Justiça, da Liga das Nações.

O tribunal, indiscutivelmente, deverá ter jurisdição compulsoria em todas as controversias internacionaes.

De accordo com o pacto da Liga das Nações, o conselho tem jurisdicção em certas questões em que estão envolvidos interesses vitaes dos paizes pertencentes á Liga.

Os Estados que assignaram o pacto da Liga entregaram os seus interesses e as questões de importancia ao conselho da mesma Liga.

Em certos casos, haverá sempre o elemento politico nas resoluções do conselho. Esse elemento tenderá a dominar sobre o sentimento de justiça.

Este perigo é o maior, porque temos estabelecido determinações para a execução das decisões do conselho, por meio da declaração do bloqueio contra os paizes que se neguem a obedecer ás suas resoluções.

Temos dado este passo vital e, entretanto, não temos o melhor methodo para evitar os conflictos e o emprego desse bloqueio.

Ainda mais, temos estabelecido um systema de cooperação financeira entre as nações eprtencentes á Liga. Temos concordado em um systema obrigatorio de jurisdicção, em questões relativas ás disputas laboristas e recusamos usar essa mesma obrigatoriedade com relação á Côrte Internacional de Justiça, que terá de occupar-se de casos da mais grave importancia, como as questões de controversia internacional, em que os interesses das nações pertencentes á Liga são mais directamente relacionados".

OS TRABALHOS AUGMENTADOS

GENEBRA, 14 (U.P.)—A assembléa da Liga das Nações espera poder completar os seus trabalhos até a proxima sexta-feira. A assembléa realiza duas sessões diarias, afim de apressar o seu labor.

CENSURA AOS ESTADOS UNIDOS

GENEBRA, 14 (U. P.)—O relatorio da sexta commissão da assembléa da Liga das Nações, que tem a seu cargo a questão dos armamentos, censura os Estados Unidos pela incapacidade das potencias em executar as determinações da convenção incorporada ao Tratado de Saint Germain, para o "contrôle" do trafico de armas e munições de guerra.

Eis uns topicos do referido documento:

"A completa execução da convenção é prejudicada pela falta de "contrôle", por parte dos Estados Unidos, da exportação de armas. Embora o governo norte-americano possa fiscalizar as armas de propriedade do paiz, não póde "contrôlar" a exportação de armas manufacturadas por firmas particulares, com excepção das remettidas ao Mexico e á Russia. Este facto tem evitado a execução das clausulas do Tratado de Saint-Germain pelas outras potencias signatarias, veto ellas se considerarem severamente prejudicadas, prohibindo a seus manufactureiros a exportação de armas, quando tal medida não poria termo ao trafico de armas, mas simplesmente o faria passar para outras mãos".

O ALTO COMMISSARIO EM DANTZIG

GENEBRA, 14 (U. P.)—O senhor Bernardo Attolico, da Italia, novo alto commissario da Liga das dade, afim de assumir o seu posto. Nações em Dantzig, partiu com o

A QUESTÃO DOS ARMAMENTOS

GENEBRA, 14 (A. H.)—A assembléa da Liga das Nações discutiu, em sua ultima reunião, a questão dos armamentos.

Foram apresentadas varias propostas, salientando-se as tendentes a convidar todos os governos a ratificar as convenções de Saint-Germain sobre o trafigo de armas e a não permittir que, durante dois annos, a patir do proximo exercicio fiscal, se augmentem as despezas militares previstas para esse exercicio.

Foi apresentada tambem uma resolução paar que o conselho executivo da Liga estude a questão da fabricação do material de guerra pela industria particular.

O Sr. Léon Bourgeois, como delegado da França, declarou que o seu paiz adherirá á limitação dos armamentos, fazendo, entretanto, expressas reservas sobre a resolução que impõe aos governos a obrigação de não augmentar as suas despezas militares nesses dois primeiros annos. Accrescentou que o estado actual da Europa é de tal ordem, que ninguem ousaria aconselhar ás potencias as quaes incumbe a manutenção da paz a limitação prematura de seu poder militar.

UMA ENTREVISTA COM O SR. VIVIANI

PARIS, 14 (A. H.)—Em entrevista concedida ao "Petit Journal", o Sr. René Viviani fez hoje longa e interessante declaração sobre a Liga das Nações. Com grande satisfação, o delegado francez se referiu aos resultados da assembléa de Genebra, que lhe permittiam confiar no futuro, e accentuou, especialmente, a importancia dos trabalhos realizados pelas diversas commissões.

A respeito da igualdade das potencias, o Sr. René Viviani disse que foi muito justamente que a França se tinha mostrado adepta do principio de que todas as nações são iguaes umas perante as outras. Era por simples habito de linguagem que se costumava falar em "grandes e pequenas potencias". De facto, as potencias são iguaes entre si como os cidadãos, e nenhuma potencia podia pensar em ter qualquer supremacia no seio da assembléa.

Por outro lado, convinha notar que os representantes dos Estados considerados geralmente como "pequenas potencias" não eram individualidades apagadas diante dos representantes dos outros Estados. Entre elles, encontram-se homens de subido valor e cultura requintada, que conheciam perfeitamente a historia politica, sabiam exprimir-se com facilidade em varias linguas e não precisavam pedir lições a ninguem.

Particularizando os resultados já obtidos na assembléa geral, o senhor Viviani informou que os trabalhos apresentados pelos outros dois membros da delegação franceza, os Srs. Léon Bourgeois e Gabriel Hanotaux, relativos á arbitragem e ao desarmamento, serão muito provavelmente postos em pratica. A proposito, observou que a França, que se tinha quasi exclusivamente dedicado á defesa dos principios liberaes, representava no seio da assembléa a justiça e o direito, mostrando-se como uma nação desinteressada, que só visava a paz do mundo. Deste modo conseguira suscitar as mais vivas sympathias e a geral estima dos Estados reunidos em Genebra, tornando mais cordiaes as relações entre os povos e procurando dissipar os equivocos e evitar os retraimentos funestos á causa da humanidade, paar que, afinal, se posse reorganizar o mundo sobre a base da justiça.

Por ultimo, o Sr. Viviani se referiu á retirada da delegação argentina, para dizer que, se cada um seguisse esse exemplo, não seriam mais possiveis as associações entre homens. Adiando para o anno proximo a discussão das emendas que destruiam o pacto da Liga, a assembléa não tinha feito nenhum prejulgamento que justificasse a partida dos delegados argentinos, a cujas propostas ficou reservada sorte em tudo igual á das propostas apresentadas pelo Sr. Branting. Ninguem dirá, por isso, que a delegação sueca se julgou no dever de abandonar a assembléa.

"Esperamos, entretanto, concluiu o Sr. Viviani, que, em 1921, o senhor Pueyrredon se achará presente á discussão das suas e de outras emendas offerecidas ao pacto da Liga".

A QUESTÃO DE TACNA E ARICA

SANTIAGO, 14 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores declara que recebeu, no passado dia 8 do corrente mez, um telegramma da delegação chilena junto da Liga das Nações, communicando-lhe que a Assembléa da Sociedade das Nações, reunida em Genebra, discutiu o memorial boliviano acerca da questão de Tacna e Arica, ficando qualquer resolução pendente de um estudo posterior.

Accrescenta a nota que os despachos da delegação chilena dizem que a opinião geral é favoravel ao Chile.

SANTIAGO, 14 (A. A.) — Na ultima sessão do Senado, o presidente da commissão de relações exteriores, Sr. Gonzalo Bulnes, declarou que não póde comparecer á reunião da mesma commissão, realizada no Ministerio das Relações Exteriores, a 10 de novembro ultimo, e que por isso, não póde, como presidente da mesma commissão, aceitar qualquer resolução que nessa reunião tenha sido adoptada.

Explicou que a sua falta de comparencia foi devida á sessão publica que, nesse mesmo dia, houve no Senado, e que reclamava a sua presença, porém annunciou que está disposto a fazer declarações a proposito, mas deseja que se ache presente o Sr. ministro das relações exteriores, e assim o convida para comparecer ao Senado.

Depois destas declarações, o Sr. Gonzalo Bulnes occupou-se largamente da attitude assumida pelo Chile na Assembléa da Liga das Nações, e das relações do Chile com a Republica Argentina, declarando que, no seu modo de vêr, a attitude da delegação chilena junto da Assembléa de Genebra, devia, necessariamente, ter sido outra, perante a attitude da delegação argentina. Quanto á questão do Pacifico, o presidente da commissão de relações exteriores entende que este momento não deve passar sem que uma voz se erga, para dizer que o Chile não cumpriu o que lhe estava naturalmente indicado pela tradição e antecedentes a respeito da Argentina.

Referindo-se á attitude boliviana, affirmou que ella não é outra coisa senão uma consequencia da attitude chilena.

Analysou, em seguida, a politica chilena, não fazendo causa commum com a delegação argentina, junto da Assembléa da Liga das Nações.

Terminou pedindo a vinda do Sr. ministro das relações exteriores ao Senado, afim de lhe fazer as declarações promettidas e ao mesmo tempo explicar-lhe se a lealdade e a proverbial cortezia internacional do Chile, se encontram perfeitamente resguardadas, assim como os seus direitos.

SANTIAGO, 14 (U. P.) — O Senado, em sua sessão de hoje, occupou-se de assumptos internacionaes, discutindo-se o caso da retirada da delegação argentina da Assembléa da Liga das Nações e a attitude que convem ao Chile em presença desse facto.

Os Srs. Bulnes e Rivera, pronunciaram discursos recommendando a immediata adhesão á Republica Argentina, visto existir convenios entre ambos os paizes, sobre a protecção e o apoio mutuo.

O Dr. Rivera declarou que o Chile havia conseguido o apoio da Argentina para quando a questão de Tacna e Arica fôr submettida á Assembléa da Liga das Nações. Por esse motivo, disse o orador, o Chile deve marchar unido á Argentina. O Sr. Rivera terminou dizendo: "Perdemos todos os amigos na America, fica-nos apenas a Argentina, devemos conserval-a."

SANTIAGO, 14 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação official informando ter a mesa da Assembléa da Liga das Nações rejeitado, unanimemente, o pedido da Bolivia sobre a revisão do tratado de 1904, tendo a mesa indicado os representantes do Brasil, Hespanha e Uruguay, para que communicassem essa resolução aos delegados bolivianos e que lhes pedissem que retirem a petição.

A questão irlandeza

AS TROPAS BLACK AND TAN

LONDRES, 14 (U. P.) — Um despacho de Cork ao jornal "Daily News", hoje, declara que todas as tropas "black and tan" foram retiradas de Cork, hontem, de noite.

OS INCENDIOS DE CORK

CORK, 14 (U. P.) — A população desta cidade ficou tonta com os incendios que lavraram durante um dia inteiro. Hontem e hoje, houve pouco movimento nas ruas, as quaes se acham desertas, a não ser por um ou outro grupinho de pessoas, tranzidas de frio, as quaes se juntavam perto dos bairros devastados, imrando as ruinas, das quaes a fumaça continuava a sair.

Ainda édifficil calcular os prejuizos. Foram completamente destruidos quatro quarteirões, os quaes continham 40 edificios, na parte mais luxuosa do bairro commercial. Centenas de pessoas continuam a fugir da cidade, muitas das quaes levam comsigo seus bens, carregados em carros.

A população, em geral, está convencidissima de que os incendios foram organizados, systematicamente, como represalias contra os sinn-feiners. Allega-se, em algumas rodas, que dezenas de homens armados, carregando latas de gazolina, andaram livremente pelos edificios, sem serem molestados pelas patrulhas militares, incendiaram os edificios e, depois, lançaram granadas de mão e fizeram fogo, no ar, com os seus revolvers. Allega-se que pelo menos 100 homens estavam nos grupos que, declara-se, atearam os incendios.

Muitas casas commerciaes foram saqueadas por occasião dos incendios, entre ellas, algumas joalherias, as quaes perderam quasi todo o seu "stock". Um carro ferroviario, carregado de bebidas alcoolicas, foi saqueado e depois incendiado. Calcula-se que o numero de edificios destruidos foi de 100 a 300, e que os prejuizos materiaes alcançarão a cifra de tres a cinco milhões de libras esterlinas.

O povo acha-se tão aterrorizado que ainda não se sabe se houve casualidades durante os incendios.

O "HOME RULE" NA CAMARA DOS LORDS

LONDRES, 14 (U. P.) Urgente — A Camara dos Lords approvou, esta noite, em 3ª leitura, o projecto de "home rule" para a Irlanda, elaborado pelo primeiro ministro senhor Lloyd George.

Acredita-se agora que o projecto de autonomia breve se converterá em lei da nação.

PARA DERIMIR A QUESTÃO

DUBLIN, 14 (U. P.) — O padre O'Flanagan, presidente em exercicio dos fenianos, enviou uma carta ao primeiro ministro Sr. Lloyd George, pedindo autorização para conferenciar com Eamon de Valera e Arthur Griffiths.

O primeiro, presidente dos fenianos, acha-se nos Estados Unidos, para onde fugiu afim de evitar a prisão, e o Sr. Griffiths, 1º vice-presidente, está preso. Este serviu como presidente em substituição de De Valera, até o dia de sua detenção, sendo succedido pelo padre O'Flanagan. Acredita esse sacerdote que, se lhe fôr permittido ter uma entrevista com os outros chefes da Republica sinn-feiner, poderia arranjar um plano satisfatorio de paz entre a Grã-Bretanha e a Irlanda.

REPRESSÃO AOS SINN-FEINERS

LONDRES, 14 (A. H.) — O commando em chefe das forças militares da Irlanda, lançou uma proclamação, declarando passiveis de pena de morte todas as pessoas que, a partir do dia 27 do corrente, tomarem parte em qualquer movimento subversivo contra o governo britannico ou conservarem em seu poder armas ou uniformes militares. Essa penalidade será applicada nos condados que acabam de ser collocados sob a lei marcial.

INQUERITO SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE CORK

LONDRES, 14 (A. H.) — O deputado Kenworthy pediu, na sessão de hontem, da Camara dos Communs, que o governo ordenasse a abertura immediata de um inquerito sobre os ultimos acontecimentos de que tinha sido theatro a cidade de Cork, na Irlanda.

Iniciada a discussão do pedido, teve a palavra o sub-secretario para a Irlanda, que defendeu as tropas imperiaes das accusações que lhes haviam sido feitas pelo prefeito de Cork, em um telegramma, cujo teor chegara ao conhecimento da Camara. Por esse telegramma, as forças da corôa, na semana passada, haviam prendido, maltratado e fuzilado innocentes. Tinham mesmo, depois de saqueada a cidade, queimado muitas pessoas vivas.

O sub-secretario para a Irlanda declarou que o telegramma em questão, cujo final insistia pela retirada das tropas imperiaes, não exprimia, de maneira alguma, a verdade dos factos. O Sub-secretario salientou que o proprio clero irlandez já condemnara os ataques systematicos contra as forças da corôa.

Em seguida, foi submettido á votação e rejeitado, o pedido do senhor Kenworthy.

A Grecia

O REI CONSTANTINO DEIXA A SUISSA

LUCERNA, 14 (U. P.) — A familia real grega, partiu de Lucerna ás 13 1|2 horas do hoje, com destino á Athenas. O ex-rei Constantino foi acompanhado pela sua augusta esposa, a rainha Sophia, sua alteza real o principe Paulo, e suas altezas reaes as princezas Helena, Irene e Catharina.

PARIS, 14 (U. P.) — Um despacho de Lucerna ao jornal "Le Matin" diz que o ex-rei Constantino e sua Exma. familia, estão á caminho da Grecia, via Brindisi, na Italia.

SAUDAÇÕES AOS SOBERANOS

LUCERNA, 14 (U. P.) — Antes de sua partida desta cidade, com destino á Grecia, o ex-rei Constantino recebeu muitas felicitações, por meio de telegrammas, dos membros das familias reaes da Europa. Quasi todos os principes das monarchias do velho mundo, enviaram congratulações ao ex-rei Constantino, pela sua reposição no throno da Grecia. A rainha e o principe herdeiro da Rumania, foram pessoalmente saudar a familia real grega.

CONSELHOS AO REI CONSTANTINO

LONDRES, 14 (U. P.) — Consta nos circulos gregos desta capital, que os conselheiros politicos do ex-rei Constantino, recommendaram-lhe que abandonasse a politica expansionista inaguurada pelo ex-primeiro ministro Sr. Venizelos.

Logo que Constantino seja reposto no throno, o exercito grego de Smyrna deve voltar, visto não poder a Grecia fazer frente ás despezas das tropas na Asia, por mais tempo.

Acredita-se que o governo grego concentrará os seus esforços na conservação das novas possessões, que se acham mais proximas da Grecia.

DECLARAÇÕES DE CONSTANTINO

NOVA YORK, 14 (A. A.) — O correspondente da Agencia Universal em Berlim, communica, nos seus despachos telegraphicos, que os jornaes daquella capital allemã publicam uma extensa declaração escripta pelo ex-rei Constantino, da Grecia, falando como se fosse uma terceira pessoa. Esta declaração diz que o ex-rei Con-

stantino está recebendo da Grecia muitos telegrammas, nos quaes se lhe pede a sua abdicação ao throno grego.

A mesma declaração accrescenta que o ex-rei Constantino está disposto a garantir o affirmar ao grande povo norte-americano, que nunca el e Constantino, foi como o pintaram certas pessoas interessadas em fazer uma insidiosa e baixa campanha de descredito contra a sua pessoa, as quaes desenvolveram, por varios processos, uma larga propaganda, alimentada pelos seus muitos inimigos, que a organizaram na Grecia e a espalharam pelo estrangeiro, pretendendo dar corpo á uma mentira, que não podia e nem póde subsistir, e que o ex-rei Constantino procurará destruir.

O ex-rei Constantino considerou, muito justamente, que o povo grego não devia participar da mais desastrosa guerra que a historia registra, emquanto não fosse absolutamente necessario. O rei entendeu sempre, por ser abertamente a favor dos alliados, cujos interesses coincidiam com os da Grecia, até ao ponto de serem identicos. A unica reserva que lhe oppoz, foi a escolha do momento opportuno, porque um passo prematuro, podia ser fatal á Grecia, por causa da Turquia.

OS ANTIGOS PROFESSORES

ATHENAS, 14 (A. A.) — Foi publicado um decreto reconduzindo aos seus antigos logares os professores da Universidade. Com a publicação do alludido decreto, parece que o Sr. Streit voltará á Grecia, apesar do governo lhe ter prohibido de entrar no paiz, na qualidade de conselheiro do ex-rei Constantino. Julga-se, porém, que se lhe não fará nenhuma opposição nem obstaculos, se o Sr. Streit quizer dedicar a sua activiadde ao ensino de direito internacional da Universidade.

A Dalmacia

COMMISSÃO PARLAMENTAR DE FIUME

ROMA, 14 (U. P.) — A commissão parlamentar de Fiume, é composta dos seguintes deputados:

Cristolti, Mauri, Angelo, Sacchi, Laloggia, Munziante, Tedesco, Francesco Teso, Zibordi, Lollini, Casanalli, Russo e Giacomo.

A commissão reuniu-se hoje, nomeando presidente o Sr. Tedesco, e secretario, o Sr. Casanalli, e dando inicio aos seus trabalhos, interrogando o Sr. Bombacci.

NOVA CONFERENCIA ?

ROMA, 14 (U. P.) — Segundo foi noticiado, realizar-se-ha breve uma conferencia entre a Italia e a Yugo-Slavia, para a solução de todos os problemas economicos e financeiros decorrentes do tratado de Rapallo.

Actualmente realiza-se uma reunião preliminar em Belgrado, sob a presidencia do conde Manzini, ministro da Italia, em que tomam parte delegados dos dois paizes.

FIUME FASCINA OS JOVENS

ROMA, 14 (U. P.) — Na sessão do Senado, o senador Mosca perguntou ao ministro da marinha, almirante Sachi, quaes as providencias tomadas pelo governo, afim de prender os marinheiros que desertaram da marinha italiana, afim de se unirem ás forças de D'Annunzio.

O ministro respondeu que a palavra "Fiume" parecia ter um encanto fascinador para todos os jovens italianos. A maioria dos desertores são recrutas novos, que ainda não conhecem a necessidade da disciplina.

O Sr. Mosca disse que o paiz exige que cessem os actos de deslealdade da marinha.

ESPERA-SE A CONCILIAÇÃO

FIUME, 14 (U. P.) — A situação não soffreu nenhuma alteração. Espera-se, entretanto, a conciliação.

COMEÇA HOJE NO SENADO ITALIANO A DISCUSSÃO DO TRATADO DE RAPALLO.

ROMA, 14 (U. P.) — O senador principe de Colonna, apresentou ao Senado um projecto a favor da ratificação do tratado de Rapallo. A discussão do mesmo começará amanhã.

O TRATADO DE RAPALLO EM FIUME

ROMA, 14 (U. P.) — O jornal "Giornale d'Italia" publica um despacho procedente de Trieste, dizendo que D'Annunzio está cogitando de apresentar a questão do reconhecimento do tratado de Rapallo ao povo de Fiume, deixando o mesmo resolvel-a por meio de um escrutinio.

DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE MILLO

ROMA, 14 (U. P.) — O jornal "Messaggero" publica um despacho procedente de Zara, dizendo que o almirante Millo, commandante da frota adriatica italiana, visitou o prefeito Ziliotto, de Zara, e tambem os "leaders" dos partidos municipaes.

Accrescenta o despacho que o almirante Millo informou ás autoridades estar firmemente resolvido a cumprir as ordens do governo italiano. Declara-se que o almirante Millo deu a entender que receiava que Gabriel d'Annunzio talvez tentasse desembarcar forças na Dalmacia, e que elle estava resolvido a impedir isso, lançando mão de todos os meios de que dispunha.

O "S. Paulo"

TRES OFFICIAES CONDECORADOS

PARIS, 14 (U. P.) — O governo francez concedeu a Cruz da Legião de Honra a tres officiaes do couraçado "São Paulo". O commandante do vaso de guerra brasileiro capitão de mar e guerra Gomensoro foi agraciado com o officialato da Legião, e Sr. Paula Guimarães e o commandante Guilherme receberam o titulo de cavalheiro.

O MINISTRO DA MARINHA DA FRANÇA OFFERECE UM ALMOÇO AOS OFFICIAES BRASILEIROS.

PARIS, 14 (U. P.) — Os officiaes do navio de guerra brasileiro "São Paulo", o qual está actualmente ancorado no porto de Cherburgo, foram hoje os hospedes do Sr. Landry, o ministro da marinha da França, o qual deu um almoço em honra dos officiaes navaes brasileiros, nesta capital.

FESTAS EM CHERBURGO

CHERBURGO, 14 (U. P.) — Devido ao máo tempo foi adiado o passeio de automovel e o programa de sports em honra dos marinheiros brasileiros do dreadnaught "São Paulo".

Os officiaes da unidade da armada brasileira que ficaram neste porto foram convidados para um lauto almoço pelos officiaes navaes francezes e pelas autoridades municipaes de Cherburgo.

O almirante Grasset e o prefeito de Cherburgo levantaram as suas taças brindando os brasileiros. Commandante de Moreira, do navio de guerra brasileiro, respondeu:

"O Brasil ama a França", declarou o commandante de Moreira.

"Ensina-se francez em muitas das nossas escolas e por isso muitos brasileiros sabem o vosso idioma. Desejo muito prosperidade para este bello paiz, viva a Fran!".

Em seguida e no meio de grandes applausos foram dadas muitos vivas ao Brasil e á França. Foi dado um "chá" abordo do "São Paulo" hontem de tarde ,ao qual assistiram 200 pessoas.

BANQUETE EM CHERBURGO

PARIS, 14 (A. H.) — "A imprensa local faz largas referencias ao grande banquete offerecido hontem á noite aos officiaes do couraçado "São Paulo", pelos officiaes da guarnição naval de Cherburgo.

Hoje o commandante do navio brasileiro convidou duzentos marinheiros francezes para um chá que foi servido a bordo.

Amanhã realiza-se no palacio da Municipalidade uma grande festa offerecida pelo governo da cidade em honra dos officiaes brasileiros."

A politica européa

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA YUGO-SLAVA

VIENNA, 14 (U. P.) — Um despacho procedente de Belgado informa ter a assembléa nacional Yugo-Slava eleito hontem o Dr. Patchitch, seu presidente provisorio.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES ANGLO-RUSSAS

LONDRES, 14 (U. P.) — Encontraram grandes obstaculos as negociações entre a Grã-Bretanha e a Russia dos Soviets visando a assignatura dum accordo relativo ao reatamento das relações commerciaes entre os dois paizes. Acredita-se, actualmente, que o accordo não será assignado tão cedo.

O Sr. Leonid Krassin, o chefe da delegação russa nesta capital, apresentou á Sir Robert Horn, presidente da "Bord of Trade" diversas emendas ao accordo como actualmente elaborado.

O chefe da delegação russa diz que a Russia não póde annuir ás exigencias britannicas de que a Russia cessa toda a sua propaganda estrangeira, liberta todos os prisioneiros de guerra, e reconhecer todas as dividas particulares (quer dizer as dividas contraidas pelo governo ex-imperial russo com particulares).

A Russia tambem pede que ao accordo actualmente elaborado seja accrescentada uma emenda estipulando que a Grã-Bretanha concordará na passagem duma lei pelo parlamento Britannico, destinada a impedir a apprehensão de ouro russo por particulares britannicos, os quaes estão tentando receber dinheiro que os russos lhes devem.

Acredita-se aqui que a Grã-Bretanha não concordará com essas exigencias.

Os Srs. Krassin e Horne conferenciaram demoradamente hontem.

Depois disso o gabinete reuniu-se e tratou do assumpto, Sir. Robert Horne informando-o a respeito, das novas exigencias russas.

A MORTE DE UM MINISTRO RUMAICO

PARIS, 14 (U. P.) — Um despacho de Bucharest, hoje, diz que o ministro da justiça da Rumania, o qual foi ferido na recente explosão duma machina infernal no senado rumeno, em Bucharest, morreu como resultado da mesma.

A HOLLANDA E A YUGO-SLAVIA

AMSTERDAM, 14 (U. P.) — Autoridades aqui declaram não haver o menor risco de hostilidades entre a Hollanda e a Yugo-Slavia devido ao rompimento pelo governo hollandez, das relações diplomaticas entre a Hollanda e a Yugo-Slavia. Acredita-se, nesta cidade, que a providencia tomada pelo governo hollandez, sem duvida, terá como resultado, o solucionamento das difficuldade existentes entre os dois paizes.

O motivo do acto do governo hollandez foi os allegados máos tratos recebidos pelo Sr. Rappaport, o consul de Hollanda na Yugo-Slavia, ás mãos dos servios. Declara-se que os servios atacaram o Sr. Rappaport depois do consul de Hollanda ter feito algumas declarações offensivas á Servia.

O governo da Hollanda chamou o ministro hollandez em Belgado e, simultaneamente, notificou ao encarregado de negocios, da Servia junto ao governo hollandez de que não era mais "Persona grata".

AMSTERDAM, (A. H.) — Ao que se annuncia, a attitude do governo hollandez para com a Yugo-Slavia tinha sido motivada pelo tratamento dispensado ao consul da Hollanda em Belgado, tratamento que o governo dos Paizes-Baixos considerou incompativel com as regras da boa cortezia que presidem as relações internacionaes.

O governo da rainha Guilherme já ordenou ao seu ministro em Belgado que deixe immediatamente aquella capital. O mesmo fez o governo Yugo-Slavo com o seu encarregado de negocios em Amsterdam.

OS SOBERANOS DINAMARQUEZES

ROMA 14 (U. P.) — Suas magestades, o rei Christiano X, e a rainha Alexandrina, da Dinamarca, collocaram coroas nos tumulos dos reis Victor Manuel II, e Humberto I, da Italia, hontem á tarde. Os soberanos dinamarquezes visitaram os tumulos dos dois grandes monarchas italianos por occasião de seu primeiro passeio de carro, do Quirinal, depois da sua chegada nesta capital. Os monarchas dinamarquezes estão sendo muito bem recebidos pelo povo da Italia, sendo muito ovacionados cada vez que apparecem em publico. Por occasião da chegada de suas majestades, de Paris, hontem, as ruas ficaram apinhadas de pessoas, desde a estação ferro viaria até o Quirinal. O rei Christiano X, acompanhado pelo rei Victor Manoel III, passou em revista as tropas de serviço na estação ferro viaria.

ROMA, 14 (U. P.) — O rei Victor Manoel e a rainha Elena offereceram hontem no Quirinal um jantar em honra dos soberanos da Dinamarca que se encontram em visita official á Italia.

Entre Victor Manoel III e Christiano X trocaram-se brindes muito cordiaes.

AS LEIS MILITARES FRANCEZAS

PARIS, 14 (A. H.) — O conselho superior de guerra approvou, unanimemente, o projecto governamental referente ás leis militares.

ADHESÃO A' 3.ª INTERNACIONAL DE MOSCOU

PARIS, 14 (A. H.) — Communicam de Strasburgo que os delegados socialistas do Baixo-Rheno, reunidos naquella cidade, tinha approvado por 102 votos contra 2 a adhesão dos respectivos partidos á terceira internacional de Moscou.

O ATTENTADO DO PARLAMENTO RUMAICO

PARIS, 14 (A. H.) — Na sessão de hoje ao Senado o vice-presidente senhor Boudenot annunciou que, em nome dessa corporação, ia dirigir ao Senado Rumaico um telegramma de solidariedade e reprovação pelo recente attentado praticado contra aquelle ramo do parlamento da Rumania.

O governo associou-se a essa demonstração de cortezia internacional, condemnando attentado.

Os interesses italianos

A RENUNCIA DO SR. DE NICOLA

ROMA, 14 (U. P.) — Affirma-se que o Sr. De Nicola, presidente da Camara dos Deputados não consentirá em retirar a sua demissão.

CRISE POLITICA INTERNA

ROMA, 14 (U. P.) — A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Rodino. Foi discutido o caso dos erros verificados na verificação da votação de sabbado. Considera-se possivel que o Sr. De Nicola renuncie á presidencia da Camara, comquanto se affirme que a presidencia não é culpada, nem responsavel por esses enganos. Ninguem acredita na cumplicidade do presidente da Camara, mas teme-se que não se consiga uma combinação.

O governo declarou que os culpados serão punidos. O ministro da fazenda, Sr. Meda pronunciou um discurso defendendo o governo e convida o Parlamento a approvar os processos vervaes.

A sessão mantém-se muito animada. O Sr. Mauri diz deplorar que os socialistas não quizessem tomar parte nos trbalhos administrativos.

O Sr. Maffi propoz a nomeação de uma commissão de onze membros em que todos os partidos estejam proporcionalmente representados, incumbida de abrir inquerito sobre a votação de sabbado, sendo adoptada a moção por 208 votos contra dois, abstendo-se de votar 30 deputados. A commissão compor-se-ha de tres socialistas, tres populares, dois democratas e um por cada um dos partidos liberal, reformista e radical.

RECURSOS FINANCEIROS DOS JORNAES

ROMA, 14 (U. P.) — O Senado approvou um projecto de lei autorizando o governo a investigar sobre a origem dos recursos financeiros dos jornaes.

OS REIS DA BELGICA VISITARÃO A ITALIA

ROMA, 14 (A. A.) — O jornal "L'Osservatore Romano" annuncia, que os reis dos belgas antes de visitar Madrid, visitarão esta capital.

UM AEROPLANO PARA A TRAVESSIA DO ATLANTICO

ROMA, 14 (A. A.) — O engenheiro Caproni apresentou ao rei os planos e photographias de um grandioso aeroplano, destinado a fazer a travessia do Oceano Atlantico.

A situação no oriente europeu

AS TROPAS DE WRANGEL VÊM PARA O BRASIL ?

LONDRES, 14 (U. P.) — Um radiogramma procedente de Moscow, diz que o general Wrangel, o antigo general commandante das tropas anti-bolshevistas do sul da Russia, solicitou permissão do governo brasileiro para que uma parte de seu exercito, que deseja voltar á actividade pacifica, se estabeleça no Brasil.

A POLONIA REORGANIZA-SE

BRESLAU, 14 (U. P.) — Despachos recebidos nesta cidade, procedentes de diversos logares na Polonia, declaram que o governo polonez está completamente reorganizando e re-apparelhando os exercitos polonezes.

Declarase que foi levada a effeito uma completa reorganização de diversas brigadas e divisões, e que todas as unidades estão sendo muito bem armadas. Diz-se que os polacos dispõem de algumas centenas de "tanks". Jornaes aqui dão a entender, que um dos objectivos vidado pelo movimento é de preparar para a occupação forçada da Silesia, em seguida á celebração do proximo plebiscito naquellas regiões. Tambem diz-se que os polacos estão se preparando para uma offensiva contra os bolshevistas.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS NA FRENTE POLACA

BERLIM, 14 (U. P.) — Despachos aqui recebidos, procedentes de Riga, declaram que o governo da Russia dos soviets está concentrando um avultado numero de tropas na frente poloneza. Accrescentam os despachos, que a maioria das forças vermelhas, procedentes do sul da Russia, a não ser as tropas da frente ukraniana, foi mobilizada no norte.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de JOHN DE GANDT

Homenagens ao Brasil

Banquete no Club Inter-Alliado aos officiaes do *S. Paulo*—Discurso do Dr. Frederico Castello Branco Clark.

PARIS, 14 (U. P.) — O doutor Castello Branco Clark, encarregado de negocios do Brasil, offereceu hoje um banquete, no Club Inter-Alliado, aos officiaes do couraçado brasileiro "S. Paulo", que se acha actualmente ancorado no porto de Cherburgo.

Ao champagne, o Dr. Clark pronunciou inspirado discurso, elogiando a França pela sua heroica participação na guerra, e agradecendo ao povo francez a enthusiastica recepção dispensada aos officiaes e marinhagem do "S. Paulo".

O orador disse: "Favoreceu-me a fortuna, concedendo-me a honra de representar o governo brasileiro durante a visita de nosso couraçado "S. Paulo". Sinto-me desvanecido por seu eu o chamado a agradecer, em nome dos officiaes do "S. Paulo", a presença desses eminentes estadistas da França, que deram novo rumo aos destinos do mundo durante a recente guerra mundial.

Sentimo-nos particularmente satisfeitos, ao ver que entre nós alguns dos grandes "leaders" francezes, cuja presença honra a nossa marinha. Posso assegurar ao povo da França, em nome da marinha de guerra brasileira, que estamos profundamente sensibilizados com a calorosa recepção feita aos nossos marinheiros."

O encarregado de negocios do Brasil, dedicou um cumprimento especial ao presidente do conselho, Sr. Leygues, que disse ser um bom amigo do Brasil, lembrando o discurso por elle pronunciado no Congresso de Bordéos, em 1918, quando o Sr. Leygues agradeceu ás nações latino-americanas, pelo seu auxilio na guerra.

O Dr. Clark tambem agradeceu ao marechal Foch, pelo seu comparecimento no banquete em honra dos officiaes da marinha brasileira, dizendo: "Temos entre os nossos distinctos convivas o grande marechal da França, tão amado no Brasil como na sua patria."

O Dr. Clark salientou a amisade e camaradagem das marinhas franceza e brasileira, durante a guerra e levantou a sua taça para brindar á grandeza e prosperidade da França e á inquebrantavel união desta e o Brasil.

Entre os convivas achavam-se o presidente do conselho, senhor Leigues; marechal Foch, Lundry, ministro da marinha; almirantes Salaun, Salaun, Le Vavasseur e Grand Clement; senhores Peretti, della Rocca, Paulo Guimarães, José Ruy Barbosa, barão de Nioac, Jayme Souza Dantas, general Tasso Fragoso, Leite de Castro, Navarro da Costa e Martins Pinheiro.

JOHN DE GANDT

(Correspondente especial da United Press.)

O que se passa na Allemanha

O PLEBISCITO NA ALTA SILESIA

BERLIM, 14 (U. P.) — O governo enviou uma nota aos alliados protestando contra o plano destes em conceder o direito de voto aos ex-habitantes da Alta Silesia, no proximo plebiscito.

A referida nota propõe nova conferencia entre representantes dos alliados e do governo germanico, afim de combinar um plano mutuamente favoravel sobre os ex-habitantes.

O CAFE' BRASILEIRO

BERLIM, 14 (U. P.) — Um descianses em café naquelle porto tenpacho de Hamburgo diz que os negocionam restabelecer o deposito café hamburguez, em condições mais ou menos iguaes ás da época "ante-bellum".

Afim de alcançar esse objectivo será necessario ter, em "stock", aqui, grandes quantidades de café.

A importação do café ainda está sob o contrôle da "Einfuhr Verein".

Essa sociedade distribuiu mais de 300.000 saccas de café recentemente, as quaes foram immediatamente vendidas, por intermedio dos varejistas.

Estão pedindo, urgentemente, mais

VIOLAÇÃO DO TRATADO DE VERSAILLES

BERLIM, 14 (U. P.) — A commissão alliada de controle, nesta capital, ordenou ao governo allemão destruir immediatamente um certo numero de canhões de sitio, que, allega-se, a Allemanha possue, violando as estipulações do Tratado de Versailles.

LONDRES, 14 (H.) — O correscorrespondente do "Times" em Berlim, confirmando a entrega feita ao governo allemão da nota da commissão interalliada encarregada de fiscalizar o desarmamento da Allemanha, adianta que o ministro von Simons tinha proposto que o assumpto fosse tratado pela conferencia dos embaixadores, não obstante reconhecer que a commissão interalliada possuia plenos poderes para resolver a questão

Por sua vez, o "Daily Chronicle" considera impossivel que os alliados continuem a assistir passivamente a obra dos reaccionarios allemães que estão reorganizando as forças armadas da Allemanha com o fim de prestigiar a politica de destruição do Tratado de Versailles, cuja principal condição de vitalidade é o desarmamento daquelle paiz.

NOTIFICAÇÃO DO GENERAL NOLLET

BERLIM, 14 (H.) — O general Nollet, chefe da missão interalliada, fez saber ao governo allemão que não procediam as explicações apresentadas a respeito da questão do desarmamento das guardas civicas e dos habitantes da Baviera e da Prussia Oriental.

A ALLEMANHA DA' EXPLICAÇÕES A' FRANÇA

PARIS, 14 (H.) — O governo de Berlim enviou ao Sr. Leygues uma nota em que procura justificar o premio de cinco marcos, ouro, por tonelada de carvão entregue aos alliados.

A nota diz que esse premio tinha sido applicado em melhorar a alimentação dos mineiros allemães.

A Hespanha

AS ELEIÇÕES

MADRID, 14 (A. H.) — Pelos resultados conhecidos das eleições legislativas, estão eleitos, até agora, 37 conservadores, 8 mauristas, 6 ciervistas, 12 romanonistas, 17 democratas, 7 albistas, 1 reformista, 1 regionalista, 2 republicanos e 2 independentes.

TEMPORAES

MADRID, 14 (A. H.) — Reinam violentos temporaes em todo o meiodia da Hespanha. Em varios logares já são consideraveis os estragos materiaes e no mar assignalaram-se muitos naufragios de embarcações de pesca.

EMISSÃO

MADRID, 14 (U. P.) — Foi officialmente noticiado que, depois das eleições, o governo fará uma emissão de 600 milhões de pesetas, em obrigações do Thesouro, com juros de seis por cento.

Consequencias da guerra

AS REPARAÇÕES ALLEMÃS

BERLIM, 14 (U. P.) — Annuncia-se que os peritos allemães estão promptos para seguirem viagem com destino a Bruxellas, afim de conferenciarem com os representantes alliados, de maneira a elaborar um plano definitivo para o pagamento das reparações de guerra allemãs.

Os delegados allemães não apresentarão nenhuma proposta definitiva, porém, irão á conferencia munidos de dados estatisticos, por meio dos quaes, dizem os delegados, poderão responder plena e francamente a qualquer pergunta alliada. Os delegados allemães têm um relatorio completo dos impostos, "status financeiro e de tudo que diz respeito ao futuro economico da Allemanha.

A delegação allemã tem instrucções no sentido de proceder com a conferencia na theoria de que a Alta Silesia continuará allemã, depois de realizado o plebiscito. O governo allemão sustenta que se a Allemanha perder a Alta Silesia, ella não poderá pagar mais reparações aos alliados.

O governo dos Estados Unidos, provavelmente, será representado na conferencia. Embora esse governo não deseje receber reparações directamente da Allemanha, está interessado em saber o "quantum" a Allemanha póde pagar, por isso diz respeito directamente á capacidade da Grã-Bretanha e França, de pagarem as suas respectivas dividas, quando estas se vencerem.

AS LEIS DE EXCEPÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13 (A. H.) — A Camara dos Deputados approvou por unanimidade de votos o projecto que revoga a maior parte das leis de excepção promulgadas no tempo da guerra.

O Brasil no estrangeiro

O CONGRESSO SANITARIO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 14 (A. A.) — Na sessão de hontem, realizada pelo Congresso Sanitario que nesta capital está reunido, o delegado brasileiro, Dr. Leitão da Cunha, apresentou um notabilissimo relatorio que, depois de ter sido lido pelo secretario do Congresso, foi unanimemente approvado por todos os congressistas.

O delegado peruano junto do mesmo Congreso Sanitario, apresentou uma calorosa moção, pedindo para que o estupendo relatorio do Dr. Leitão da Cunha, fosse acclamado.

As greves

NA TCHECO-SLOVAQUIA

PRAGA, 14 (U. P.) — O governo publicou uma nota declarando ter fracassado a gréve geral.

Os operarios estão voltando ao trabalho.

Noticias de Portugal

REVISÃO DO PROCESSO MOREIRA DE ALMEIDA

LISBOA, 14 (U. P.)—A Associação dos Advogados pediu ao governo a revisão do processo contra o accusado politico Sr. Moreira de Almeida.

UMA CARTA DE LUCINDA SIMÕES

LISBOA, 14 (U. P.)—A actriz Lucinda Simões publica uma carta em "O Seculo", declarando desobedecer á intimação para voltar ao Theatro Normal, dado o infimo valor dos artistas do mesmo theatro, e a negar-se o gerente, Sr. Gaihardo, a paga a divida rdo contato do Brasil com o emprezario Sr. Loureiro.

DESOBEDIENCIA DE UM MACHINISTA

LISBOA, 14 (U. P.)—O ministro da marinha ordenou a ida a Cabo Verde do vapor "Maio", conduzindo viveres para a população dessa ilha. Tendo-se recusado a seguir o machinista desse vapor, ofi submettido a processo e será devidamente punido.

A AGENCIA FINANCIAL

LISBOA, 14 (U. P.)—A Caixa Geral de Depositos e os bancos de Portugal e Ultramarino declararam ao ministro da fazenda, Sr. Cunha Leal, estarem em condições de gerir a Agencia Financial de Portugal, de fórma vantajosa para o Estado, o paiz e a colonia portugueza do Brasil.

Consta que o Banco Colonial e a firma Sotomaior tambem concorrerão.

MEDIDAS FINANCEIRAS

LISBOA, 14 (U. P.)—O governo se reuniu afim de adoptar medidas tendentes a evitar o panico na praça, resolvendo apresentar, com urgencia, no Parlamento, propostas estabelecendo um imposto sobre os capitaes depositados nos bancos estrangeiros, eliminando a proposta do ministro das financas sobre o rendimento da taxa do juro dos capitaes depositados nos bancos nacionaes, creando o Banco Auxiliar do Commercio e Industria, prohibindo o commercio aos que não estejam registrados na praça e restringindo o consumo do pão.

O INQUILINATO

LISBOA, 14 (A. A.)—O ministro da justiça, Sr. Lopes Cardoso, vai apresentar, brevemente, ao Parlamento, uma proposta de lei sobre o inquilinato, afim de pôr cobro á fórma escandalosa das negociatas que se fazem com as casas de habitação, resolvendo do melhor modo os interesses dos senhorios e dos inquilinos.

DOIS CRUZADORES COM ORDEM DE IR A LISBOA

LISBOA, 14 (A. A.)—O Sr. Julio Martins, ministro da marinha, expediu ordem para que venham immediatamente para o Tejo os cruzadores "Republica" e "Carvalho Araujo", recentemente adquiridos na Inglaterra.

UM CREDITO DE 2.000 CONTOS

LISBOA, 14 (A. A.)—A Camara dos Deputados approvou um credito de 2.000 contos, afim de occorrer ao pagamento das dividas do Estado para com a Empreza de Transportes Maritimos e diversos estabelecimentos commerciaes.

Notas diversas

SOCCORROS A' AUSTRIA

AMSTERDAM, 14 (U. P.) — Consta que o Banco da Hollanda vai conceder á Austria um credito de 10 milhões de florins, para a compra de 60.000 toneladas de trigo.

A COLHEITA DO ALGODÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Ministerio da Agricultura communicou os seus calculos finaes, sobre a colheita de algodão de 1920. Segundo esses algarismos, a producção desse producto será maior do que em qualquer dos annos anteriores, depois de 1914, elevando-se a 12.987.000 fardos.

OS TEMPORAES NA AUSTRALIA

SYDNEY (AUSTRALIA), 14 (U. P.) — O ministro da agricultura annuncia que, recentemente, os temporaes causaram prejuizos á colheita de trigo, na Australia, no valor de cinco milhões de libras esterlinas.

CARLOS I PENSA EM VOLTAR AO THRONO AUSTRIACO

LONDRES, 14 (U. P.) — Um telegramma procedente de Vienna diz que, geralmente, se acredita, nessa capital, que o ex-imperador Carlos I, voltará a occupar o throno da Austria, logo que se realizar a annexação desse paiz á Allemanha. O governo austriaco espera completar os preparativos para essa união, dentro em poucos mezes.

DESORDENS NA BOHEMIA

VIENNA, 14 (U. P.) — Um despacho recebido nesta capital diz que o governo da Tcheco-Slovaquia declarou o estado de sitio em todos os districtos industriaes da Bohemia. O serviço telephonico entre a cidade e Praga foi suspenso. Accrescenta o referido despacho que a ordem está sendo restabelecida, tendo muitos operarios voltado ao trabalho.

ANNIVERSARIO DE UM PRINCIPE BRITANNICO

LONDRES, 14 (U. P.) — Hoje é o 25º anniversario natalicio de sua alteza o duque de York, segundo filho do rei Jorge V e da rainha Mary, da Inglaterra. As salvas da pragmatica foram dadas em todas as estações militares e navaes e os edificios governamentaes foram embandeirados.

Sua alteza, embora não desempenhe um papel tão importante como o do seu popular irmão mais velho, está rapidamente grangeando a estima do publico e recebe avultado numero de convites para festas officiaes e particulares. O duque de York, como todos os seus irmãos, começou a sua carreira na marinha, depois sua alteza estudou aviação e é hoje um piloto habilitado. O duque de York alcançou o grão de commandante de aviação (igual ao grão de major, no exercito) e pertence ás forças reaes aereas.

Sua alteza real serviu com a grande esquadra, durante a guerra, e depois trabalhou no Ministerio de Aviação.

A EXPORTAÇÃO DO OURO E DA PRATA NA INGLATERRA

LONDRES, 14 (A. H.) — A Camara dos Communs approvou, em 3ª discussão, o projecto referente á exportação do ouro e da prata.

Antes da votação, o Sr. Chamberlain, ministro da fazenda, declarou, que a circulação de moedas de prata nas ilhas britannicas era avaliada em cerca de sessenta milhões de libras esterlinas.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DOS MINEIROS

BRUXELLAS, 14 (A. H.) — Está desde hontem reunida, nesta capital, a Conferencia Internacional dos Mineiros.

Entre os assumptos que serão discutidos nessa reunião sobresai a nacionalização das minas e a execução das resoluções referentes ás horas de trabalho, que acabam de ser approvadas pela Assembléa da Liga das Nações.

BRUXELLAS, 14 (U. P.)—A commissão internacional dos mineiros realizará brevemente uma conferencia, nesta capital, afim de discutir a nacionalização das minas e a execução das resoluções adotadas pelo Congresso Internacional do Trabalho de Genebra, com relação ás horas de trabalho.

HOMENAGEM A BOURGEOIS

PARIS, 14 (A. H.) — Ao iniciar-se a sessão de hoje do Senado, o vice-presidente, Sr. Boudento, congratulou-se com essa casa do Parlamento, pelo facto de ter sido conferido ao presidente Sr. Léon Bourgeois o premio "Nobel", da paz. Tal facto, disse o Sr. Boudenot, causava ao Senado o mais legitimo orgulho e constituia justa recompensa aos constantes esforços de toda uma vida, para fazer triumphar no mundo os principios de solidariedade entre os homens e os povos.

O orador terminou por dirigir ao Sr. Léon Bourgeois as vivas felicitações do Senado pela honra de que fôra alvo.

Em nome do governo, o ministro da justiça, Sr. Lhopiteau, associou-se á homenagem prestada ao Sr. Bourgeois, declarando que se tratava de uma figura que faz honra ao Parlamento.

CARUSO SEMPRE O MESMO

NOVA YORK, 14 (A. A.) — O tenor italiano Sr. Enrico Caruso cantou hontem, á noite, obtendo grande triumpho. A sua voz parece não ter soffrido nada, ao contrario do que se vinha affirmando, pois, segundo se dizia nos varios centros de dilettantismo, a voz do Sr. Caruso estava muito abalada, sendo necessario que o artista fizesse grande esforço para equilibrar os altos e baixos das notas que anteriormente elle elevava a uma altura até hoje inattingida por outro artista.

Na récita de hontem nada se lhe notou de desagradavel ou que pudesse diminuir os seus creditos de cantor universal.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de A. L. BRADFORD

Os Estados Unidos armam-se

As construcções navaes de guerra—Um novo plano para mais 88 unidades de guerra.

WASHINGTON, 14 (U. P.)— A commissão de assumptos navaes da Camara dos Deputados iniciou hoje a sua investigação da armada americana e do programma de construcções navaes do governo.

A maioria da Camara dos Deputados é republicana e o governo é democrata. Por isso, acredita-se que, talvez, o programma governamental seja violentamente modificado.

O Sr. Joseph Daniels, ministro da marinha, compareceu perante a commissão de assumptos navaes, hoje, de manhã, prestando as devidas informações. O ministro da marinha foi interrogado sobre a sua opinião a respeito da proposta de que os Estados Unidos cheguem a um accordo com a Grã-Bretanha e o Japão, no sentido de cessar as construcções navaes durante um certo e determinado numero de annos.

Se os Estados Unidos celebrassem tal accordo, isso seria um erro peor do que um crime", declarou o Sr. Daniels. "Os Estados Unidos não devem concordar em suspender o seu programma naval e não devem parar a construcção de novos navios, até receberem garantias de que todo o mundo fará o mesmo".

O ministro da marinha fez um forte appello em prol da terminação de seu programma de construcções de tres annos. Tambem pediu autorização para iniciar um novo programma, visando a construcção de 88 navios de guerra, declarando que o senador Harding, o presidente eleito, republicano, compartilha do seu ponto de vista, neste assumpto.

Quando os jornalistas fizeram indagações, ficou apurado que a maioria da commissão de assumptos navaes tinha declarado estar fortemente contra os planos do Sr. Daniels, e que era certo que o Congresso recusaria annuir aos planos do ministro da marinha, visando a construcção de mais navios de guerra.

Os membros da commissão declararam acreditar que os Estados Unidos não deveriam autorizar a construcção de novos vasos de guerra, até saber, definitivamente, se os Estados Unidos adherirão á Liga das Nações, ou se chegarão a um accordo com a Grã-Bretanha e a Japão, relativamente ao desarmamento.

A. L. BRADFORD

(Correspondente especial da United Press.)

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14 (U. .) — A moção apresentada pelo deputado Volstead, a qual foi approvada pela Camara dos Deputados hontem á noite, foi enviado ao Senado hoje. Predizem que ella será rapidamente approvada pela Camara alta. A moção retira do presidente Wilson todos os poderes extraordinarios que lhe foram conferidos durante a guerra.

Tencionava-se que os poderes seriam automaticamente revogados pela assignatura do Tratado de Paz com a Allemanha, ao terminar a guerra. Quando o Senado recusou acceitar o Tratado de Paz, comtudo, o presidente Wilson conservou todos os seus poderes.

As leis que serão revogadas pela approvação final da moção Volstead, incluem: A lei sobre o commercio com o inimigo; a lei de espionagem; as diversas leis autorizando os emprestimos da Liberdade; e as leis creando as directorias das finanças da guerra; e a corporação das finanças da guerra.

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O luctdor Ed. Lewis ganhou novamente o campeonato mundial de lucta romana, quando elle derrotou o luctador Joe Stecher, nest cidade, hontem de noite. Ambos são americanos.

WASHINGTON, 14 (A. H.) — O Departamento de Estado pediu officialmente ao Ministerio da Guatemala nesta capital explicações sobre a sua visita ao senador Moses, pra discutir a resolução apresentada ao Senado a respeito da prisão do ex-presidente Cabrera.

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Os diplomatas sul-americanos aqui acreditados mostram-se profundamente interessados no projecto de lei que acaba de ser apresentado á Camara dos Deputados para evitar a immigração nos Estados Unidos por um anno. Acreditam esses diplomatas que se o projecto se converter em lei, a maioria desses emmigrantes se dirigirão para a America do Sul, especialmente para o Brasil e a Argentina.

Um representante sul-americano declarou: "O Brasil e as outras Republicas serão obrigadas a tomar immediatamente em consideração a importancia politica e economica desse acontecimento.

WASHINGTON, 14 (A. A.) — Os delegados britannicos retiraram-se da Conferencia Internacional de Communicações, que se reuniu nesta capital para tratar do destino que deviam ter os cabos telegraphicos sequestrados á Allemanha, durante a guerra.

Ao fechar da pagina

NOVA YORK, 13 (Retardado) (A. A.) — Realizou-se hoje, no Plaza Hotel, um grande jantar de despedida, offerecido pelo Comité de Propaganda do Café ao Sr. Luis Gray, que está em vesperas de partir para o Brasil.

Por occasião dos brindes falaram o Sr. Helio Lobo, consul do Brasil nesta cidade, representando o embaixador brasileiro, Sr. Alencar, que está retido em Washington, o Sr. Langgaard de Menezes, pela commissão promotora do banquete, e o Sr. Gray, cujas referencias ao Brasil e especialmente ao Estado de Paulo foram muito applaudidas pelos assistentes.

No discurso que proferiu, o Sr. Helio Lobo enalteceu a Nação americana e disse que era ella o maior consumidora de café.

NOVA YORK, 13 (Retardado) (A. A.) — Chegou a esta cidade, procedente de Callão, a missão official scientifica, chefiada pelo Dr. Placido Barbosa.

A missão partiu logo para Washington.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1920

TRIBUNAES REGIONAES

Foi hontem lido e assignado, na Camara, mais um parecer favoravel á creação dos tribunaes regionaes. A manifestação partiu, desta vez, da commissão de finanças daquella casa do Congresso, que, devendo opinar sobre o projecto que fixa a alçada dos juizes federaes, o fez acceitando a emenda do Senado, referente áquella creação.

Isso quer dizer que a innovação de que o Senado tomou a iniciativa póde ser considerada victoriosa. Apesar da attitude divergente em que, desde logo, se collocou o Supremo Tribunal, os tribunaes regionaes serão creados. Essa é a resolução do Congresso, tomada de accordo com o poder executivo e á qual o poder judiciario, representado pelo seu mais alto orgão, não terá senão que se submetter desde que não queira prolongar uma resistencia da qual só poderiam advir graves perturbações para a ordem constitucional.

A necessidade da innovação contida na emenda do Senado ao projecto, ora em andamento na Camara, já foi sobejamente demonstrada. Trata-se de dar remedio á situação difficilima em que, por força do accumulo crescente de serviço, se encontram não só o Supremo Tribunal como a justiça federal nos Estados. Ainda recentemente o incidente occorrido com o juiz federal da Bahia poz em relevo os aspectos mais impressionantes dessa situação. Verificou-se que, de facto, em muitas das circumscripções judiciarias da Federação, os respectivos juizes não podem, de módo algum, e por maior que seja a sua capacidade de trabalho, attender ás exigencias do serviço que lhes é affecto. D'ahi as geraes e justissimas reclamações contra uma justiça que, além de cara, é sempre demorada, acarretando para as partes prejuizos incontaveis.

Esse assumpto foi cuidadosamente estudado. Não houve o proposito de agarrar pelos cabellos a primeira solução suggerida. Só depois de longo exame e de attenta ponderação foi que se chegou á conclusão de que o unico remedio para a crise que já se fazia sentir no seio do poder judiciario federal, seria a creação dos tribunaes regionaes, com competencia claramente expressa e delimitada, e com funcções que permittissem exonerar os juizes federaes da enorme e incomportavel sobrecarga de trabalho que actualmente têm.

Não procederia, pois, a allegação de que se trata de uma innovação inutil. Ao contrario, a verdade, á cuja evidencia muitos dos adversarios dos tribunaes regionaes já se têm rendido, é que a idéa, prestes a ser convertida em realidade pelo Congresso, representa um notavel serviço á justiça federal, cujas condições vão ser consideravelmente melhoradas.

Procurou-se sustentar que a creação dos tribunaes regionaes é inconstitucional. Nesse sentido foi o pronunciamento do Supremo Tribunal. E, por esse motivo ou sob esse fundamento surgiu, na Camara, a indicação do illustre Sr. Elpidio de Mesquita, sobre a revisão constitucional.

Esse aspecto da questão tambem já foi sufficientemente esclarecido. Segundo as interpretações mais autorizadas do pacto fundamental de 24 de fevereiro, a creação dos tribunaes regionaes não incide em nenhum dispositivo constitucional, antes se enquadra perfeitamente na latitude das prerogativas attribuidas ao poder legislativo.

E' opportuno assignalar que se produziu, finalmente, no seio das nossas classes dirigentes, uma salutar e necessaria reacção contra as tendencias absorventes do poder judiciario, para o qual se estava pleiteando, entre nós, uma situação de predominancia absolutamente incompativel, não apenas com o nosso regimen institucional, mas com qualquer organização republicana, porquanto é esse precisamente o poder que não emana directamente do voto e que goza do privilegio da vitaliciedade. Ensaiava-se, assim, no Brasil, o judiciarismo, fórma de governo que aberra, flagrantemente, dos principios democraticos que têm avassalado o mundo contemporaneo e que se exprimem, essencialmente, pela eliminação systematica de todas as tyrannias, mesmo quando ellas procurem o disfarce dos preconceitos juridicos.

O que as mais elementares noções do direito constitucional ensinam é que, nos regimens como o nosso, de governo congressional, segundo a exacta definição de Wilson, a predominancia cabe, de direito, ao poder legislativo, embora se estabeleçam a harmonia e a independencia dos poderes.

E' o que nos demonstra, dia a dia, a vida politica constitucional dos Estados Unidos, de onde nos vieram as nossas instituições republicanas. E' de hontem o exemplo do Congresso americano — e só queremos registrar um caso bem recente — oppondo-se, victoriosamente, á politica externa do presidente e, com essa attitude, retirando a collaboração dos Estados Unidos á Liga das Nações. E' de longa data o exemplo do Senado da grande Republica, dominando, sem contraste, as veleidades expansionistas da Suprema Côrte, sempre que esta pretendera estender demasiadamente o seu raio de acção constitucional.

Como, pois, prevalecer aqui a doutrina que erigia o Supremo Tribunal, na phrase de um dos arautos mais ardentes do judiciarismo, em verdadeira cupola do regimen?

Levando avante a idéa da creação dos tribunaes regionaes, o Congresso não se limita a attender a uma das grandes e reaes necessidades da justiça federal. Reivindica, terminantemente, prerogativas, que não lhe podem ser usurpadas e das quaes nunca deveria abrir mão, porque, se o fizesse, teria golpeado de morte o regimen. Reaffirma, do mesmo passo, a sua fidelidade ao pensamento que tem orientado as maiorias republicanas desde os primeiros pruridos de revisão precipitada e inopportuna do nosso estatuto basico.

Eis por que o voto que a Camara vai proferir, homologando os pareceres das suas commissões de constituição e de finanças, favoraveis á creação dos tribunaes regionaes, vai ter uma significação especial. A Camara não decide apenas uma questão que diz respeito á melhor organização e distribuição da justiça federal. Estabelece, com inequivoca nitidez, o papel preponderante que, na organização da ordem juridica e social da Republica, cabe ao poder legislativo desempenhar, através das leis ordinarias, inspiradas á sua sabedoria e ao seu patriotismo pelas exigencias do bem publico.

O tempo.

Probabilidades do tempo até as 16 horas de hoje:

Estado do Rio (*previsão geral*)—*Tempo, incerto, durante a tarde, e á noite, melhorando; sensivelmente, de dia; temperatura, á noite, mais fria, em ascensão, de dia;*

Districto Federal e Nitheroy — *Tempo, incerto e máo, á tarde, e á noite; melhorando, sensivelmente, no correr do dia (1); temperatura, noite, mais fria, em ascensão de dia (1); ventos, normaes, predominando os do quadrante sul (1), frescos (3).*

A temperatura média da capital antehontem foi de 27°,2, ou 5°,2 acima da normal.

Escala de probabilidades:
1) *muito provavel;*
2) *provavel;*
3) *algumas probabilidades.*

Nota — *Serviço telegraphico, nacional, bom; argentino, regular; uruguayo, pessimo.*

Edição de hoje, 12 paginas

Estamos seguramente informados de que o Sr. Gastão da Cunha, delegado brasileiro á Assembléa da Liga das Nações, ao apresentar a proposta que estabelecia o monopolio, pelo Estado, da industria de material de guerra, tinha em vista dar cumprimento ao art. 8°, § 5° do pacto da mesma liga, suggerindo como preferivel uma medida radical.

A sub-commissão de armamento concordou unanimemente com a medida proposta, como sendo o ideal a attingir, mas, considerando necessarias certas providencias de transição que permittam, afinal, a prohibição da industria privada.

Aceita, assim, a idéa em principio, foi adiada a sua execução por prudencia politica.

O Sr. Gastão da Cunha aceitou o parecer dos seus collegas de commissão.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os ministros da viação e da fazenda.

Foi assignado hontem o decreto promovendo, por merecimento, ao cargo de director da secretaria da guerra, o chefe de secção da mesma secretaria Valeriano Cesar de Luna.

Os Drs. Gregorio Seabra Filho e Waldemar Medrado Dias foram, hontem, ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica as suas nomeações para os cargos de promotor e advogado da justiça militar, respectivamente.

Na conferencia que teve hontem com o Sr. presidente da Republica o Dr. Homero Baptista, ministro da fazenda, tratou com S. Ex. de assumptos referentes ao regulamento da carteira de redescontos do Banco do Brasil.

O ministro da viação, na conferencia que teve, hontem, com o Sr. presidente da Republica, tratou de diversos assumptos dependentes da pasta que dirige especialmente da situação da Rêde Sul Mineira e da crise de transportes.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em audiencias, os Srs. Dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª vara desta capital, e commandante Paes de Oliveira, presidente da Assembléa Legislativa do Estado de Matto Grosso.

Em visita de cortezia ao Sr. Epitacio Pessoa esteve hontem no palacio do Cattete o Sr. Henry K. Wicksteed, director da Canadian National Railway, que foi apresentado a S. Ex. pelo senador Alvaro de Carvalho.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do chefe de sua casa militar e de um de seus ajudantes de ordens, assistiu, hontem, á noite, á ceremonia da distribuição de premios aos alumnos das escolas primarias do 2° districto.

Em visita de despedidas ao Sr. presidente da Republica esteve hontem, no palacio do Cattete, o general Gabriel Botafogo, delegado do Brasil na commissão mixta brasileira-uruguaya para execução do tratado da lagôa Mirim.

Aquelle official superior, que vai partir para Montevidéo, recebeu do chefe da Nação as ultimas instrucções relativas á missão de que está investido.

Conferenciaram hontem, á tarde, com o Sr. presidente da Republica, o deputado Antonio Carlos, que tratou do orçamento da receita; e o Dr. Geminiano da Franca, chefe de policia.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abrir e abrindo o credito de 352:000$, supplementar á verba 3ª — Telegraphos — para attender ás despezas de diversas consignações.

O Sr. presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Recife, 13 — Directoria Associação Commercial hoje reunida apresenta a V. Ex. seus agradecimentos pela assignatura decretos transferindo contrato serviços porto para governo Estado, conclusão obras mesmo porto, prolongamento estradas ferro Petrolina e Bom Jardim actos reconhecidos de benemerencia concedida a Pernambuco. Respeitosas saudações. — *Manoel Pinto*, presidente — *Rosa Borges*, vice-presidente — *Francisco Pinto*, 1° secretario — *Loyo Amorim*, 2° secretario — *Oswaldo Leite*, thesoureiro."

"Recife, 14 — Peço V. Ex. aceitar minhas felicitações pelo grande serviço acaba prestar minha terra com os decretos hontem assignados. Respeitosas saudações. — Coronel *Novaes*, commandante força publica."

Fervet opus...

"PETROPOLIS, 14 — O deputado José Tolentino, membro da commissão executiva do P. R. Fluminense, concedeu ao *Seculo*, desta cidade, nova entrevista politica, respondendo ao discurso do deputado Mauricio de Lacerda.

Nessa entrevista, que será publicada amanhã, o deputado Tolentino diz que não irá á Camara, e termina desta fórma:

"As articulações contidas no seu discurso em nada alteram o meu voto. Ao justifical-o, perante a commissão executiva do partido, quando esta se reunir, terei de rectificar quasi todos os pontos do discurso do Sr. Mauricio de Lacerda, cuja presença solicitarei. Só então aceitarei debate, certo de ser tratado com aquella deferencia attenciosa que o Sr. Mauricio costuma ter na presença dos contendores, contra os quaes é tão aggressivo á distancia."

Está, pois, fervendo a politica fluminense, que promette offerecer á curiosidade do publico especial desses assumptos alguns pratinhos muito condimentados.

O Sr. Mauricio de Lacerda terá de dar expansão ao seu temperamento impetuoso, para defender a sua cadeira de deputado, que está seriamente ameaçada, desde que já contra a apresentação da sua candidatura em chapa se manifesta claramente um dos politicos de mais influencia nos conclaves partidarios, como é inquestionavelmente o Sr. José Tolentino.

E esta influencia, diga-se de passagem, deve-a o Sr. Tolentino á confiança que soube inspirar ao Sr. Nilo Peçanha e que continúa a merecer do Sr. Raul Veiga, e ao seu indiscutivel talento, que sem revestir a modalidade bulhenta e explosiva da intelligencia quebra-louças do Sr. Mauricio, é, no entanto, de uma formidavel efficiencia pratica no arranjo das coisas partidarias.

Na casa politica do Estado Rio o que se tem verificado é que os moveis são do partido, mas que o Sr. Tolentino é quem os arruma e distribue, de accordo com os fins proximos da orientação partidaria. E o Sr. Mauricio de Lacerda está atravancando a sala de visitas, que é a bancada federal.

Começa ahi a lucta, cujas consequencias não são de facil previsão. Do que já appareceu em publico só uma conclusão se póde tirar: a de que o apoio prestado pelo Sr. Nilo ao governo Wenceslão, cujo ministro foi, era um apoio manco, permittindo aos soldados do chefe fluminense todas as attitudes, mesmo as de mais violento e radical opposicionismo...

Só a elasticidade inacreditavel da personalidade politica do Sr. Nilo póde conceber e aceitar situações dessa natureza.

O Sr. Raul Veiga difficilmente poderá conciliar pontos de vista e modos de acção tão diametralmente oppostos, porque S. Ex. não perdeu ainda, ao que parece, a sua honesta simplicidade de agir de accordo com um criterio firme e ponderado, respeitando os compromissos assumidos.

Se o actual presidente do Estado do Rio prometteu apoio ao governo federal e quer, de facto, dar sinceramente esse apoio, a situação do Sr. Mauricio é de risco evidente, pois a sua inclusão em chapa equivaleria a frustrar grosseiramente a fé jurada.

Se, porém, o Sr. Raul Veiga quer apoiar o Sr. Epitacio com o silencio e o voto de uma bancada e com, pelo menos, 365 discursos violentos de opposição do Sr. Mauricio, seguindo assim o exemplo edificante do Sr. Nilo Peçanha, então o caso é simples, simplicissimo: tudo como dantes, principalmente para o Sr. Epitacio, que terá os dois ultimos annos do seu quatriennio constantemente atormentados pela presença do Sr. Mauricio na tribuna.

O Sr. Tolentino pôz o Sr. Mauricio fóra da chapa, não só pelo antagonismo da sua orientação politica em face da do partido, como pela incoercivel opposição das suas idéas e das do partido em materia de organização social, idéas que o eloquente tribuno trouxe da sua viagem recente á Europa e que esteve a pique de infiltrar no espirito ultra-conservador do Sr. Nilo, por meio de livros e de prelecções.

O Sr. Nilo, porém, ainda não repudiou o seu conservatorismo, nem abraçou o bolshevismo do Sr. Mauricio, pelo menos publicamente, pois o seu ultimo discurso de Paris vale pela condemnação mais formal a esses fomentos de revolução social.

Tudo isto deve ter influido no espirito do Sr. Tolentino, para que S. Ex. tenha tido o desassombro de propor o alijamento do seu collega, attitude que, como já accentuámos, tem ao menos o grande merito de ser de franqueza e affirmação de personalidade.

As commissões da Camara.

Reunida sob a presidencia do Sr. Alberto Maranhão, a commissão de finanças assignou hontem os seguintes pareceres: do Sr. Carlos Maximiliano, sobre transferencia ao Maranhão dos mananciaes da ilha de S. Luiz; do Sr. Oscar Soares, contrario ao projecto que fixa os vencimentos e o pessoal dos correios de Barbacena; do mesmo, contrario á modificação da tabella na sub-directoria dos correios de Uberaba; do mesmo, contrario ao augmento de dois carteiros nessa mesma sub-directoria; do mesmo, contrario á creação de mais tres fieis na Alfandega de Santos; do mesmo, contrario á creação de tres dactylographos na Casa da Moeda; do mesmo, mandando archivar o pedido de augmento de vencimentos dos empregados dos correios do Maranhão; do mesmo, contrario á preferencia dos serventes da policia nas nomeações para continuos; do mesmo, favoravel á relevação da prescripção em que incorreu D. Delminda do Valle Caldas; do mesmo, contrario á extincção de 20 escripturarios na Estatistica Commercial; do Sr. Celso Bayma, mandando arrendar um terreno á Liga Metropolitana de Desportos; do Sr. Octavio Rocha favoravel á construcção de edificio para telegraphos e correios da Bahia; do mesmo, contrario á construcção de uma estrada do Rio a S. Paulo; do Sr. Souza Castro, mandando abrir o credito de 9.956:286$, papel, e 571:875$, ouro, ao orçamento da marinha; do mesmo, abrindo o credito de 47:616$, para pagar ao major Joaquim da Silva Gomes; do Sr. Correia de Brito, abrindo o credito de 171:903$, para pagar ao London Bank e ao London Brasilian Bank, em virtude de sentença; do mesmo, abrindo o credito de réis 22:900$, para pagar o premio a que têm direito Vicente Caneco & C.

O Sr. Celso Bayma relatou o projecto que fixa a alçada dos juizes, do qual faz parte a famosa emenda que crea os tribunaes regionaes. Na sua longa exposição, o Sr. Celso Bayma estuda os tramites da questão, na Camara e no Senado, entrando a discutir a constitucionalidade dos tribunaes e opinando por ella. Para tanto argumenta com o exemplo dos Estados Unidos da America do Norte, cuja Constituição serviu de modelo á nossa, procurando mostrar que devemos recorrer, nas nossas deficiencias, aos mesmos remedios que lá produziram effeitos.

A commissão assignou esse parecer, que teve votos com restricções.

O subsidio e a Constituição.

Suscitou o Sr. Ramiro Braga, relator, na commissão de finanças da Camara dos Deputados, do projecto de fixação do subsidio dos congressistas na proxima legislatura, o problema da constitucionalidade do seu pagamento mensal, durante todo o anno. A duvida levantada pelo deputado fluminense decorre da redacção do art. 22 da Constituição; "*Durante as sessões* vencerão os senadores e deputados um subsidio pecuniario igual, e ajuda de custo, que serão fixados pelo Congresso, no fim de cada legislatura, para a seguinte".

A expressão *durante as sessões* suggeriu a idéa de que o subsidio se referia ás sessões diarias do Senado e da Camara e d'ahi a interrogação formulada sobre a constitucionalidade do pagamento do subsidio por mezes, inclusive os em que se não realizam sessões.

O equivoco, a este respeito, é evidente. A Constituição refere-se, sem duvida alguma, com a expressão *durante as sessões*, ás sessões legislativas de cada legislatura. E tanto assim é que, no mesmo art. 22, preceitúa sobre a ajuda de custo, que é paga por sessão legislativa e não pelas sessões ordinarias, ou extraordinarias, da Camara.

Assim interpretando o texto constitucional, vê-se que a deliberação da Camara sobre o subsidio não incide na pecha, de inconstitucional. Esta interpretação está, aliás, de accordo com o regimento interno da Camara, que manda pagar o subsidio dos deputados não pelas sessões, mas da data da installação do Congresso, ao inicio da sessão legislativa, ou "da data legal da reunião da junta apuradora das eleições", em caso de vaga.

Parece, pois, salvo melhor juizo, que não será por sua inconstitucionalidade que se deixará de manter o augmento do subsidio para os congressistas da futura legislatura. Outros argumentos existem, no entretanto, para combatel-o e para defendel-o...

Ministerio da Justiça.

Por portarias do Sr. ministro foram declarados cidadãos brasileiros: Antonio José Pires Ferreira e Francisco Alves, naturaes de Portugal e residentes, o primeiro, nesta capital, e o outro em São Paulo, e naturalizados brasileiros: Joaquim Pinto Loureiro, natural de Portugal e residente nesta capital; Carmine Montano, natural da Italia; Evaristo Gonçalves Lage, natural de Hespanha; Gil Augusto Machado, natural de Portugal, e Adolpho Meyer, natural da Allemanha, residente, os primeiros, em S. Paulo, e o ultimo, no Estado do Amazonas.

— O Sr. ministro autorizou o commandante da policia militar desta capital a mandar abrir concurso para o preenchimento dos logares vagos de 2°^{s} tenentes medicos, 2° tenente pharmaceutico e 2° tenente dentista daquella corporação, nos termos do artigo 9°, do regulamento approvado pelo decreto numero 14.508 de 1° do corrente mez.

— Por actos do Sr. ministro foram concedidos *exequatur*, afim de que possam ser cumpridas, as seguintes cartas rogatorias: á expedida pelas justiças de Portugal ás desta capital, para citação do co-herdeiro Francisco de Souza Guimarães, no inventario, por obito de Josepha Lemos de Moura, e a expedida pelas justiças da Hespanha ás do Estado de S. Paulo, para inquirição de testemunhas, a requerimento de Demetrio Bernardes Valengueler.

Augmento de despezas.

A Camara votou o augmento do subsidio, poucos dias antes augmentou a despeza de sua secretaria, o que o Senado, tambem, já fizera.

Este augmento de despeza é generalizado. Quando se votou o orçamento vigente, foram augmentadas as verbas da presidencia da Republica. E' assim que a lei n. 3.991, de 5 de janeiro de 1920, que fixa a despeza geral da Republica para o exercicio de 1920, consignou em seu artigo 2°, n. 3: "Gabinete do presidente da Republica. Accrescentadas as seguintes palavras como inscripção á rubrica: "para gratificações e representações, conforme a distribuição que for determinada pelo chefe da Nação". Augmentada de 3:000$, pela substituição da tabella pela seguinte: Para gratificações ao secretario e officiaes de gabinete, 36:600$; para representações dos officiaes da casa militar, 36:000$; para representação dos membros da casa civil, 7:200$; total, 79:800$000." Em seu n. 4, art. 2°, registrou: "Despezas com o palacio da presidencia da Republica: augmentada de 165:000$, accrescentando-se as seguintes palavras como inscripção á rubrica "Para custeio do serviço, inclusive conservação e reparo dos carros, podendo o governo vender os que julgar desnecessarios e applicar o producto na acquisição de outros, 265:000$000."

Estes augmentos foram mantidos na proposta orçamentaria do governo para 1921, inclusive a autorização para vender os carros que julgar *desnecessarios*... e applicar o producto na acquisição de outros... *necessarios*...

Como se vê, "a corrupção dos povos nasce do alto"...

Ministerio da Marinha.

Apresentaram-se hontem ás altas autoridades navaes o capitão de mar e guerra José Francisco de Moura, por ter sido nomeado vice-director da Escola Naval de Guerra; o capitão de fragata Amphilóquio Reis, por haver assumido as funcções de director interino das Escolas Profissionaes, e o 2° tenente commissario Adherbal Moreira da Cruz, por ter de embarcar no "destroyer" *Pará* e haver sido promovido.

— Foram designados o capitão-tenente Antonio Augusto Schorcht para servir na Escola de Aviação Naval; os 1°^{s} tenentes Laurindo Hercilio Dias e Belisario Moura, para servirem na Escola de Grumetes; o 1° tenente Eduardo Penfold, na Superintendencia de Navegação; e o 2° tenente Oswaldo da Costa Pederneiras, na flotilha do Amazonas.

— O Sr. ministro deferiu, de accordo com o aviso n. 2.165, de 28 de junho ultimo e mediante documento comprobatorio da allegação, o requerimento do capitão-tenente Luiz Autran de Alencastro Graça, pedindo que conste de seus assentamentos haver sido agraciado por sua magestade o imperador do Japão.

— Foi promovido a mestre do corpo de sub-officiaes da armada, por merecimento, o contra-mestre Joaquim Gonçalves Xexéo.

— Teve ordem de embarcar no couraçado *Deodoro* o capitão-tenente commissario Oscar Pieutznauer.

— Para facilitar o que foi determinado na letra r, da ordem do dia n. 110, de 3 do corrente, foi mandado mencionar no historico das cadernetas de official, sub-official inferior ou praça, a que se refere a caderneta, se foi vaccinado ou revaccinado.

— O capitão-tenente Eugenio de Castro foi mandado embarcar no navio mineiro *Carlos Gomes*.

— Acha-se aberta na Escola Naval a inscripção para o preenchimento da vaga de instructor de torpedos, minas e minagem, contra-minagem e navios empregados nesse serviço.

— Foi mandado collocar na escala, immediatamente abaixo do seu collega Manoel Lopes da Cunha, no n. 12, o mecanico de 1ª classe Carlos de Oliveira e Silva.

— Foi designado o mecanico de primeira classe Domingos Fernandes Góes, para embarcar no "destroyer" *Alagoas*.

— Tiveram baixa do serviço da armada e foram incluidos no Asylo de Invalidos da Patria, á vista dos resultados obtidos das inspecções de saude a que foram submettidas, as seguintes praças: grumete José Sumaré da Silva, cabo Amadeu Correia e marinheiros de segunda classe Antonio José dos Santos, Jeremias José de Almeida, Enéas Custodio Silva, José Marques dos Santos, Amaro Ferreira Cavalcanti, Ignacio Pinto Coelho, Manoel Monteiro, João Francisco Lima, Benedicto Felippe da Silva, Joaquim José da Trindade e Johnston Wylton e Souza.

Contrastes economicos.

De um municipio de Santa Catharina chegou hontem um telegramma communicando-nos que a vida ali está difficilima. São altissimos os preços dos generos de primeira necessidade, e, além disso, ha falta de dinheiro, e o gado está sem cotação.

A falta de dinheiro e a carestia da vida são hoje, desgraçadamente, phenomenos universaes. Mas, pelo menos, para nós, cariocas, o facto de não haver cotação para o gado é deveras surprehendente!

Cotadissimo está o que comemos. A tendencia para subir, nos preços da carne verde, parece irresistivel. E os marchantes ainda publicam nos jornaes impressionantes contas, demonstrativas dos sacrificios que estão fazendo em prol da população.

Esses commerciantes são, por essas contas, verdadeiramente abnegados. Para que não fiquemos sem o precioso bife, continuam as suas transacções com os criadores de Minas, compram-lhes bois carissimos e aqui os vendem, não só sem lucro, como até com manifesto prejuizo.

Os açougueiros não têm prejuizos, nem sequer allegam isso. Mas de alguma fórma, e em boa justiça, tambem merecem o epitheto de "benemeritos". Pois não se contentam em ganhar só trezentos réis em cada kilo de carne?

Custando ella 1$200 em S. Diogo, não poderia ser fornecida ao publico, digamos, por 2$200?

Assim, não ha duvida, o negocio valeria muito mais a pena. Entre ganhar dez e tres tostões nem ha o direito de hesitar. Pois os retalhistas ganham só os tres tostões.

Se fossem além, poderiam ser taxados de exploradores, calumnia que elles facilmente esmagariam, appellando para o sagrado principio da liberdade de commercio.

Seja como for, os contrastes economicos deste vasto Brasil são simplesmente desconcertadores. Houve um tempo em que o café aqui não tinha preços e o kilo valia 14$ no Acre. Ainda agora o gado, cujo alto valor aqui nos enche de assombro, está sem cotação ali num municipio de Santa Catharina. Era o caso, para bem de todos, de irmos compral-o lá...

Essas desigualdades e desequilibrios, entretanto, serão inevitaveis, emquanto não houvermos resolvido o nosso problema fundamental, que é o de transportes.

Ao menos por essa lado não desanimemos... Quem foi que disse que o governo não está tomando a serio a grave questão dos transportes?

Ministerio da Viação.

O Sr. ministro approvou a tomada de contas da Estrada de Ferro D. Thereza Christina a cargo da Companhia Carbonifera de Araranguá, relativa ao 1° semestre do corrente anno.

— Ao director geral dos correios foi devolvido o processo referente á responsabilidade imposta á agente postal de Baependy, Joanna do Pilar Nogueira Cobra.

— Ao inspector federal de portos, rios e canaes, o Sr. ministro fez remetter a planta da modificação da disposição interna do actual cáes do porto de Recife.

— Ao seu collega da fazenda, o Sr. ministro pediu providencias no sentido de ser distribuida á thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil a importancia de 1.300:000$ para occorrer neste anno ao pagamento do pessoal empregado nos serviços de melhoramento de estações, composição e decomposição de trens, conclusão da ponte sobre o rio S. Francisco, em Pirapora, melhoramentos das linhas daquella estrada, electrificação e fechamento das mesmas e construcção dos ramaes de Marianna a Ponte Nova e de Montes Claros.

— Por aviso de hontem, o Sr. ministro solicitou ao seu collega da fazenda as necessarias providencias afim de ser paga á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação a quantia de....... 134:148$617, que lhe cabe a titulo de garantia de juros da linha de Catalão (Jaguará a Araguary), referente ao primeiro semestre do anno corrente, em que, segundo a tomada de contas approvada, importou em 252:900$ a garantia de juros respectiva, tendo sido de 118:751$383 o saldo apurado, dando a differença acima alludida.

— O Sr. ministro solicitou ao seu collega da fazenda o pagamento de .... 613:437$951 a Emilio Schnoor, contratante da construcção da secção de estrada de ferro entre Alberto Isaacson e Bello Horizonte, da Estrada de Ferro Oeste de Minas, pela medição unica de trabalhos complementares executados no mesmo trecho, até 30 de novembro do anno corrente.

— O director geral dos telegraphos autorizou os chefes de districtos telegraphicos da Bahia e Pernambuco a permittirem a utilização pela commissão constructora da Estrada de Ferro de Petrolina á Therezina, dos postes e mastros do telegrapho nacional entre Joazeiro e Petrolina.

— Foi removido Yeddo Fiusa, do engenheiro ajudante de 2ª classe da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias para o cargo de engenheiro residente da secção de construcção da Estrada de Ferro de Goyaz.

A NOVA TARIFA

Do illustre industrial Dr. Jorge Street recebêmos a seguinte carta, acompanhando o magistral trabalho, que adiante publicamos, em que S. Ex. estuda com a sua habitual maestria assumptos da mais alta importancia na economia nacional:

"Srs. redactores de "O Paiz" — Doente, em S. Paulo, ha algum tempo, só agora me foi possivel tratar da questão tarifaria em estudos no Senado.

Tencionava tratar ali, verbalmente, do caso, perante a commissão de tarifas. Chegado hontem a esta capital soube da impossibilidade de tal fazer, e tambem do facto de já estar terminado o prazo para a entrega das reclamações escriptas. Por esse motivo peço a essa redacção que dê publicidade ao memorial junto.

Remetterei o mesmo memorial ao Senado, no pensamento de poder elle, talvez, ainda ser tomado em consideração.

Affectuosamente seu admirador — JORGE STREET."

Exmos. Srs. presidente e mais membros da commissão especial de tarifas do Senado Federal:

A tarifa vigente, na classe 17, linho, juta e canhamo, contém as seguintes taxas, para os productos de juta:

528	Em bruto, etc., 1 kilo	$020	razão 20 o|o
529	Em fio simples (cod para tecelagem. (tinto	$100	razão 20 o|o
		$130	razão 20 o|o
534	Aniagem, etc.	$650	razão 60 o|o
563	Saccos de grossaria, etc.	$800	razão 60 o|o

O projecto, vindo da Camara dos Srs. deputados, alterou, na sua classe 18, estas taxas, do seguinte modo:

515	Em bruto, 1 kilo	$060	razão 15 o|o
516	Em fio (cod 1 kilo	$140	razão 20 o|o
	(tinto	$180	razão 20 o|o
521	Aniagem	$450	razão 40 o|o
550	Saccos	$500	razão 50 o|o

A alteração proposta affecta assim duplamente a producção nacional. De facto, houve modificação na taxa da materia prima bruta de 20 para 60 réis; a producção nacional terá assim de pagar mais 200 °|° do que paga actualmente. Ao mesmo tempo as aniagens de producção estrangeira poderão entrar no paiz com uma reducção de 650 para 450 réis, isto é, pagando 32 °|° "menos" do que pagam hoje.

O motivo unico allegado pelos promotores da actual e inopportuna revisão é a necessidade urgente de se baratear o custo dos generos de grande utilidade, impedindo excessos possiveis, devido a exageradas protecções da tarifa. Comprehender-se-hia por isso que se abaixasse quando necessario fosse taxas, porventura exageradas de productos manufacturados no estrangeiro; no nosso caso as aniagens e os saccos de grossaria.

Mas é original a intenção de fazer baixar os preços dos productos de producção nacional elevando-se ao triplo as taxas das materias primas brutas, que não podem deixar de ser importadas, como o são por todo o resto do mundo, pois o seu unico paiz de origem é a India.

Penso poder declarar aos senhores senadores que é este o "unico" caso da revisão actual que assim tão duramente trata uma parcela da producção brazileira. Não desejo entrar no estudo detalhado das possiveis causas psychologicas que motivaram este tratamento singular e injusto. No entanto, de passagem, tomo a liberdade de lembrar aos Srs. senadores, que, ha quasi 25 annos de ininterrupto trabalho, por convicções inabalaveis e por temperamento respeitoso, mas combativo, eu venho sendo um dos mais decididos batalhadores a favor do progresso e da protecção ao trabalho nacional. E' natural que n'esta minha acção continuada, firme e corajosa eu tenha creado um grande numero de desaffectos nos campos contrarios á minha norma de proceder.

Assim tenho sido ponto de mira constante para os ataques de toda a especie, principalmente dos grupos importadores, da sua imprensa e los seus amigos. Não admira que assim sendo tenha-se creado uma athmosphera especial de suspeição ao redor das industrias que eu, pessoalmente, exploro, entre as quaes está a industria dos productos de juta.

Vejamos, agora, com sereno espirito, qual a funcção economica e social que estas industrias estão já representando no nosso paiz, para podermos, depois, concluir, se ellas merecem tratamento tão severo por parte dos poderes publicos.

E' erronea a affirmativa tendenciosamente espalhada, pelos interessados, que a Companhia Nacional de Tecidos de Juta, dirigida por mim, seja quasi a unica fabrica de aninhagem do paiz. Existem, de facto, no Brasil, 13 fabricas dessa especie, espalhadas em muitos Estados, desde o Pará até o Rio Grande. A Nacional de Juta é effectivamente a maior, no entanto, representa apenas, actualmente, ainda 43 o|o da producção brasileira. Acha-se, no entanto, em adiantada construcção na capital de S. Paulo, uma nova e grande fabrica de tecidos de fiação e tecelagem de juta. Esta fabrica começará a funccionar em meados do anno de 1921, e a sua entrada no mercado productor, com o elevado numero de 750 teares e 10 mil fusos, reduzirá a potencialidade da Companhia de Juta a cerca de 35 o|o, da producção total do Brasil. Os capitaes dessa nova grande empreza são provenientes de importantes firmas inglezas, unidas a grandes casas brasileiras. Todas essas fabricas trabalham absolutamente independentes umas das outras, em perfeita concurrencia. Não existe combinação alguma entre ellas, isto é de notoriedade publica, eu o affirmo formalmente, e os Srs. senadores facilmente poderão syndicar do caso. Essas fabricas occupam cerca de 12 mil operarios, e representam um capital de mais de 45 mil contos de réis.

Para poder fornecer aos Srs. senadores documentos e algarismos absolutamente seguros, eu me occuparei exclusivamente dos dados extrahidos dos meus livros commerciaes, dados estes, que "mutatis mutandis", podem ser applicados ás outras restantes fabricas, dando, assim, uma nitida impressão do grande valor que já representa a industria de que me occupo, na economia nacional.

O quadro seguinte mostra as sommas postas em circulação pela Companhia de Juta, no anno de 1919 e nos 10 primeiros mezes de 1920, unicamente em praças brasileiras; não estão incluidos no nosso quadro os dispendios feitos no estrangeiro, com as compras ali effectuadas.

	1919	10 mezes de 1920
Compras em praças brasileiras de generos de toda a especie, alimentos, sobresalentes, tijolos, materiaes de construcção, polvilho, oleos de algodão, mamona e de baleia, lenha, etc., etc.	2.193:000$000	2.886:000$000
Algodão em caroço e em rama	1.292:000$000	2.201:000$000
Fretes maritimos, de cabotagem e de estradas de ferro	725:000$000	618:000$000
Energia electrica	322:000$000	295:000$000
Impostos aduaneiros e de consumo, diversos impostos federaes, estadoaes e municipaes	1.007:000$000	1.803:000$000
Seguros contra fogo e contra riscos maritimos, effectuados no Brasil	405:000$000	315:000$000
Salarios pagos ao pessoal	4.265:000$000	4.860:000$000
	11.409:000$000	12.978:000$000
Média por mez	950:000$000	1.089:000$000
Despeza provavel para 1920, addicionando-se os 2 mezes não contemplados no quadro	—	15.150:000$000

Não necessita este quadro de grandes commentarios; elle mostra que o concurso só da Companhia Tecidos de Juta para a economia nacional será este anno de mais ou menos 15 mil contos de réis.

Só ao governo pagamos já a respeitavel somma de mais de réis.... 1.803:000$, em 10 mezes apenas.

Peço venia para chamar a attenção dos nobres senhores senadores para o facto de termos pago tambem em dez mezes deste anno 4.860 contos de salarios aos operarios que comnosco trabalham, o que dará para todo anno a somma total de cerca de seis mil contos de réis.

Trabalham nas nossas officinas approximadamente 4.400 operarios.

E' hoje de notoriedade publica a grande organização social que levamos a effeito e da qual beneficiam os nossos operarios. O Sr. presidente da Republica na sua recente estadia em S. Paulo nos honrou com a sua visita; declarou-se admirado da inesperada surpresa que teve e nos honrou com a declaração solemne de ser de benemerencia nacional a nossa acção!

O nosso capital effectivo e sériamente empregado é de 39 mil contos, sendo 26 mil em acções e 13 mil em debentures.

Todo esse capital é exclusivamente brasileiro; exclusivamente brasileira é a sua direcção commercial e technica e profundamente brasileira é a sua orientação!

Merece ainda, penso eu, a attenção dos senhores senadores os seguintes commentarios sobre alguns algarismos do quadro supra.

Estudando-se em detalhe a verba dos salarios dos dois annos contemplados, verificamos que nos sete primeiros mezes de 1919, o salario mensal médio foi de cerca de 301 contos; déram-se então conhecidos movimentos operarios e nós nos vimos obrigados a conceder sensiveis augmentos nos salarios até então pagos. A média mensal seguinte, até abril de 1920, subiu logo a 410 contos por mez! Deram-se, então, aqui em S. Paulo, novos movimentos e novas exigencias em connexão com identicos factos no Rio de Janeiro. O resultado foi entrarmos em novos accordos com os nossos operarios, dos quaes resultou um augmento dos seus salarios, que logo elevou a média mensal a cerca de 530 contos de réis. Não reproduzimos aqui os detalhes das nossas folhas, mas affirmamos ser essa a verdade, aliás, notoria. A nossa producção manteve-se sensivelmente a mesma, não tendo, pois, esse augmento da média mensal sido influenciado pela producção no decorrer destes dois annos.

Houve, portanto, um augmento de cerca de 75 °|° nos nossos salarios! Releva ainda notar que, já em 1917, haviam-se dado graves movimentos, com caracter quasi revolucionario, luctando-se em S. Paulo nas ruas e intervindo por isso o governo do Estado e toda a imprensa de S. Paulo, como mediadores, resultando d'ahi a primeira grande concessão de 50 °|° nos salarios.

De 1917 para 1920 houve, pois, augmentos que correspondem a cerca de 150 °|° dos salarios de então.

Dos algarismos que ahi ficam deduz-se facilmente que a Companhia de Juta teve, só em salarios, um augmento annual de perto de 3.000 contos, sem augmento algum na producção.

Pelo contrario, houve diminuição desta producção, pois o dia de oito horas trouxe uma perda de 20 °|° no nosso poder productivo, o que redunda ainda em maior encarecimento da producção, devido a todas as despezas fixas e obrigadas.

Mas não é tudo, Srs. senadores.

Começou então a acção do poder publico!

O metro de aniagem pagava, até fins do anno passado, 20 réis de imposto de consumo; este anno, foi este imposto elevado a 30 réis por metro. Este augmento a 30 réis por metro importa em um novo augmento de 320 contos por anno, sómente para a Companhia de Juta, em vista da nossa producção actual. Como, nessas condições, baratear o producto?

Ha, porém, coisa muito mais edificante e original!

O honrado Sr. ministro da fazenda (refiro-me a S. Ex. com o mais profundo respeito), tem por diversos meios procurado justificar a inopportuna revisão das tarifas que propoz, allegando ser necessario baratear a vida, diminuindo as taxas actuaes, que S. Ex. acha excessivas. O argumento provoca grandes sympathias, e presta-se a dythrambos mais ou menos sentimentaes, revestidos de lindas roupagens, dythrambos nem sempre muito sinceros. No entanto, o honrado ministro tem praticado actos em absoluta antithese aos seus proclamados desejos de barateamento.

Fiquemos nas proprias tarifas e vejamos a prova.

A lei manda cobrar os impostos alfandegarios na base de 45 °|° papel, e 55 °|° ouro. Esses 55 °|° foram sempre cobrados ao cambio do dia sobre Londres.

O nobre ministro da fazenda, por uma simples penada, alterou profundamente este preceito legal, mandando cobrar esses 55 °|° ouro, ao cambio sobre Nova York. A consequencia foi esta: — O cambio sobre Londres tem variado nos ultimos mezes ao redor da taxa de 12, o cambio sobre Nova York ao redor da taxa de 8.

O agio do ouro sobre Londres é pois de 125 °|°, o agio do ouro sobre Nova York é de 237 1|2 °|°. Quer isto dizer, que applicando-se, como é de lei, o cambio de Londres, nós teriamos de

pagar para cada 100$ de imposto alfandegario o seguinte:

Papel . . 45$000 igual a 45$000 papel
Ouro. . . 55$000 igual a 123$000 papel

Total....... 168$000 papel

Applicando-se o cambio dollar, que o nobre ministro ordenou, estamos pagando de facto para os mesmos 100$ o seguinte:

Papel . . 45$000 igual a 45$000 papel
Ouro . . 55$000 igual a 185$600 papel

Total..... 230$000 papel

Estamos pois no Brasil pagando para cada 100$ de direito alfandegario 61$850 mais do que deveriamos pagar, isto é, mais quasi 37 °|° do que é de lei, e isto por simples ordem ministerial.

Ora, a proposta das diminuições nas taxas alfandegarias, que deveria, na opinião dos seus promotores, produzir o desafogo dos preços e o barateamento da vida, varia entre 15 °|° e 30 °|°!

Como conciliar, neste caso, os actos de effeitos certos e que ahi estão produzindo esses effeitos com as palavras de bellas e hypotheticas esperanças de diminuição do custo da vida.

Applicados estes algarismos á renda total do Brasil, ver-se-ha que o illustre Sr. ministro da fazenda conseguiu com a sua ordem trazer para o Thesouro uma somma não inferior a 100 mil contos de réis por anno. A acção foi habil talvez, debaixo do ponto de vista restricto do interesse do Thesouro, mas permittam os senhores senadores que eu o diga, tirou ao seu autor a força moral necessaria para poder pontificar sobre o barateamento da vida!

Vê-se assim o enorme accrescimo de despezas e que nestes ultimos 3 annos temos tido, despezas estas decorrentes umas das mudanças nas condições do trabalho e outras decorrentes da intervenção directa do governo e dos poderes legislativos.

Só a Companhia de Tecidos de Juta pagou em 10 mezes 724:000$ de impostos alfandegarios, augmentados em 195:000$ pela ordem ministerial.

Parece, no emtanto, senhores senadores que o nobre ministro acha que ainda não chega e pede mais. De facto, a Camara votou, a seu pedido o augmento de 20 para 60 réis por kilo de juta bruta, houve, portanto, um accrescimo de 40 réis por kilo. Com os 55 °|°, ouro, cobrados ao cambio do dollar, estes 40 réis de augmento ficam elevados a cerca de 70 réis.

A Companhia de Juta importa por anno cerca de 12 milhões de kilos de juta bruta, o augmento, pois, annual será de mais de 840:000$000.

Senhores Senadores, tudo tem um limite! Como poderemos resistir a estes constantes augmentos nas nossas despezas? Como baratear os preços de venda com essas sangrias a branco? A continuarem as coisas neste crescimento descompassado, dos nossos compromissos e nas ameaças constantes de novas surpresas, a propria existencia das nossas industrias póde periclitar. Em certas industrias, notadamente na de tecidos, é o pequeno lucro em numerosas unidades que traz um total sufficiente para razoavel remuneração dos capitaes empregados. Muita vez, os senhores senadores bem o sabem, alterações em apparencia aceitaveis, fazem desapparecer essas margens de lucros e transformam de um dia para outro as condições das emprezas até então prosperas.

E' natural, pois, que os industriaes brasileiros olhem com graves apprehensões para os factos que aqui descrevemos.

Estas apprehensões são tanto mais justificadas, Srs. senadores, quanto todos nós já quasi não temos mais coragem de reclamar, pois, duvidamos da efficacia dessas reclamações, quando vemos questões desta ordem estarem sendo tratadas no terreno da confiança politica.

Se é verdade que os revisores da nossa tarifa querem de boa fé baratear os nossos productos, e impedir possiveis abusos é claro que o que se deveria fazer seria diminuir os direitos das mercadorias manufacturadas, porventura exagerados, nunca, porém, o absurdo de elevar ao mesmo tempo as taxas das materias primas brutas que precisam ser importadas.

Foi, no emtanto, o que fez o projecto de revisão no caso da juta. A industria brasileira de aniagem faz o que todos os povos do mundo, sem excepção de um só, fazem, em relação aos productos de juta; isto é, importa a materia bruta da India (unico paiz productor de juta), para fiar, tecer e elaborar completamente essa materia bruta. A nossa industria de juta é pois tão nacional como ella o é nos outros paizes do mundo. A' vista do exposto, penso poder contar com a sabedoria e com o espirito de justiça do Senado e peço por isso que seja mantida a taxa de 20 réis por kilo de juta bruta, da actual tarifa.

Quanto á aniagem (art. 521, classe 18ª do projecto), parece-me exagerada a baixa de 200 réis em kilo; julgo que, caso ao Senado pareça conveniente alterar essa taxa, uma reducção de 150 réis por kilo será sufficiente. Assim, o projecto deverá ser emendado, de 450 réis para 500 réis por kilo, em vez de 650 réis da tarifa actual e para o sacco de grossaria 550 réis em vez de 800 réis da tarifa.

Ficaria assim evitada qualquer possibilidade de exagero nos preços; exagero que, aliás, nunca se deu, nem durante a guerra, momento em que era facil fazel-o, como provei, sem ser contestado, com documentos que tiveram larga publicidade. Junto alguns folhetos dessa publicação, para os senhores senadores poderem apreciál-os, se assim o julgarem conveniente.

Em certa imprensa, tem-se procurado formar uma atmosphera de suspeição e rarefacção de sympathias ao redor dos industriaes brasileiros, allegando-se que esses industriaes têm grandes interesses materiaes em jogo. Certamente que temos grandes interesses em jogo, mas esses interesses são legitimos e honestos e estão, hoje, intimamente ligados á economia, ao progresso e aos interesses geraes da Nação. Julgo-me com direito, como cidadão brasileiro, de defendel-os e, mais do que isso, julgo-me mesmo na obrigação de, com respeito, mas com todas as energias de que sou capaz, levar essa defesa ao conhecimento directo dos poderes constituidos do meu paiz, dentro dos quaes culmina a acção elevada do Senado Federal. Se o triste argumento da suspeição alguma coisa valesse, neste caso, eu, com desassombro, poderia declarar que todos aquelles que, até hoje, intervieram no estudo e nas deliberações sobre a reforma das tarifas, individuos ou corporações, todos são suspeitos, sem excepção de um só.

Suspeitos serão os jornaes que se têm batido pró ou contra, porque, todos elles têm ligados ao assumpto interesses, de balcão uns, de sympathia, de amisade ou de ogerisa outros, nos differentes campos que se debatem.

Suspeita seria ainda a maioria da Camara dos Srs. Deputados, que, no fim do anno passado, levada por essa extraordinaria força que é a solidariedade politica, hypothecou ao governo que apoia o seu voto de approvação ás tarifas, modificadas no correr deste anno, transformando assim em questão politica fechada uma questão de pura economia.

Suspeitas seriam as associações commerciaes e industriaes que apoiaram a reforma umas, combateram outras, segundo os interesses das classes que ellas, respectivamente, representavam.

Suspeitos seriam ainda os illustres funccionarios da Alfandega que elaboraram a reforma, pois é sabido que, além dos seus honorarios fixos, recebem elles quotas variaveis, dependentes das importações e dos valores arrecadados.

Suspeitos ainda, e dos mais suspeitos, seriam aquelles que, não tendo interesses materiaes em jogo, no entanto, são escravos de idéas formadas por concepções de doutrina e de escola, idéas estas profundamente enraizadas em certos espiritos. Sabem todos aquelles que se occupam um pouco de psychologia, da força que essas idéas, que se transformam facilmente em ideaes, têm, principalmente quando ellas foram já debatidas e defendidas em publico e que os seus portadores adquirem os meios de acção para transformarem essas idéas em factos. O poder de julgar da opportunidade fica, então, relegado a plano inferior, a vontade sincera e forte quer apenas o objectivo, e a elle vai, desprezando as condições especiaes do momento e do logar.

E' o perfeito caso do nobre ministro da fazenda, que quer com força a reforma, mas que dentre os suspeitos seria dos mais suspeitos.

Estamos, nós, industriaes, pois, em materia de suspeição, em muito boa companhia.

O projecto, no seu numero 550, saccos de grossaria, manda pagar 500 réis, razão 50 °|°. Dessa razão com essa taxa de 500 réis, resulta como valor official para o sacco de grossaria 1$ por kilo. Ora, a aniagem, pelo mesmo projecto, fica com o valor official de 1$125 por kilo.

Dá-se, assim, a anormalidade do todo valer menos do que a parte. A razão deveria, pois, ser de 40 o|o, como é a da aniagem.

Aliás, em relação aos valores das mercadorias, as razões do projecto estão todas erradas. Nem podia deixar de assim ser, pois a commissão do Thesouro absolutamente não se preoccupou com os valores reaes das mercadorias. E' este o mais grave e insanavel erro fundamental do projecto. Vejamos:

A nossa tarifa é baseada nos valores médios das mercadorias postas nos portos nacionaes. Sobre esses valores applicam-se taxas, cujas percentualidades variam conforme o intuito do legislador, de amparar razoavelmente a nossa producção, ou de applicar taxas de effeitos puramente fiscaes. Portanto, os valores das mercadorias constituem a base fundamental dessa tarifa. Esses valores, é sabido, estão completamente subvertidos, e é impossivel, mesmo aproximadamente, fixal-os agora, tal a sua variedade, conforme a sua proveniencia, todos estão, no emtanto, elevados a 200 e 300 o|o e mais, dos valores antigos. Este facto, que perdura apesar da paz, e que não mostrou ainda tendencias para se normalizar deveria, naturalmente, aconselhar prudente abstenção de modificações em uma tarifa como a nossa, até melhores tempos. No emtanto, assim não foi. Diante da difficuldade insuperavel de fixar valores ás mercadorias, a commissão do Thesouro tomou uma muito original resolução. Adoptou, de facto, o alvitre de tomar para esses valores, sempre que fosse possivel, os valores médios do ultimo quinquenio que precedeu a guerra, e constantes das publicações officiaes da nossa estatistica commercial. Só em muito poucos casos isolados, no emtanto, essa commissão póde utilizar-se desse meio, por si já absolutamente falho neste momento, porque a nossa estatistica engloba grande numero de mercadorias em grupos, não sendo possivel, por isso, se separar os valores das numerosas unidades que constituem os mil e setenta numeros da tarifa. Para se comprehender bem esta verdade basta ponderar-se que a estatistica commercial separa apenas 488 numeros, ao passo que a tarifa, como dissemos, contem 1.070 variedades. Um dos illustres membros da commissão, no emtanto, o honrado Sr. Jansen Müller, solveu a difficuldade, do seguinte modo. Em 1913 ou 1913, o alto funccionario publico foi á Europa, em commissão do governo, para lá estudar questões alfandegarias. Percorreu elle alguns paizes nesse estudo e, notadamente, a Allemanha. Nessa viagem pela Allemanha, foi S. S. acompanhado amavelmente pelo notavel negociante importador allemão no Rio de Janeiro, Sr. Oscar Danneker. Esse notavel negociante teuto no Brasil, era sabidamente o mais denodado propugnador da importação da sua terra e um dos mais temiveis adversarios do trabalho industrial brasileiro. E' de ver o maná que cahia do céo, com a presença de um alto funccionario do Thesouro brasileiro, guiado na Allemanha por tão conspicua personalidade! O nosso honrado patricio colheu, nessa peregrinação, guiado pela mão do amavel, solicito e astuto negociante, numerosos dados de valores das mercadorias exportaveis para o Brasil! Os senhores senadores avaliarão do valor de taes dados fornecidos, por gente tão sabida, e recebidos, na maior bôa fé, por um espirito muito preparado nestes assumptos, mas propenso á importação, por tendencias naturaes do seu officio. Foram esses valores, obtidos nos mercados productores lá do outro lado do oceano, em 1913, que serviram, accrescidos de apenas 10 o|o, para encaixotamento, transporte terrestre, transporte maritimo, seguros e commissões de venda, para serem utilizados pela commissão do Thesouro, para fixar os valores para a actual modificação da tarifa? Não fantasio; os senhores senadores solicitaram agora a collaboração do illustre funccionario a que me refiro; será, pois, muito facil indagar se assim não foi. Naturalmente, com valores assim ostensivamente falsos, são tambem falsas as taxas e as razões a elles applicadas!

No entanto, a razão na nossa tarifa tem varias funcções importantissimas. Della se deduz, em primeiro logar, o valor official da mercadoria, pelo qual se paga a armazenagem; além dessa funcção importante, a razão serve tambem para indicar o criterio da tarifa, nas differentes taxas, se fiscal, se proteccionista. E' claro, pois, que, se a commissão do Thesouro tivesse adoptado os valores reaes actuaes, e lhes applicasse as taxas do projecto, as razões teriam de ser profundamente modificadas, e o projecto appareceria com a quasi totalidade das razões, variando entre 10 e 20 °|°, sendo que poucas alcançarão 30 °|° e nenhuma 50 °|°, razão que, no entanto, predomina no projecto actual.

Não convinha, no entanto, adoptar essas razões "certas", porque ellas demonstrariam a todo o mundo a profunda modificação do systema actual, que passou para o livre cambio puro. O mais simples então era, para evitar essa difficuldade atrapalhante, desprezar os valores e applicarem-se razões de fantasia, sob o pretexto de que, em breve, os preços baixarão.

Ainda aqui não invento. Se forem arguidos, certamente, os illustres funccionarios do Thesouro, informarão francamente ao Senado que as razões não correspondem nem á metade dos valores actuaes, mas que elles contam com a baixa certa desses valores, para qualquer dia destes!

Além do seu effeito sobre o pagamento das armazenagens, as razões da nossa tarifa têm um grande alcance moral, tanto interno como internacional. De facto, as numerosas razões de 50 °|° e as pouquissimas de 15 ou 20 °|°, darão a todos a impressão segura de que as nossas tarifas são muito altas e muito proteccionistas! Servirão essas razões erradas de motivo para novos e proximos protestos dos nossos importadores e servirão ainda de ponto seguro para as reclamações internacionaes e consequentes pedidos de concessões.

Ninguem poderá, de facto, conceber, que numa revisão tão falado e tão retumbantemente proclamada e levada a effeito, deliberadamente se adoptem razões sabida e confessadamente erradas.

E' um facto virgem na confecção de uma lei de tal importancia.

No entanto, essa tarifa, actualmente, com os altos valores dos objectos, é já uma das mais baixas do mundo. Isto é explicavel, porque as nossas "taxas" são fixas e não "ad valorem". Ellas eram, talvez, altas com os preços normaes anteriores á guerra. Hoje, porém, estes preços duplicaram e as taxas ficaram as mesmas, o que as tornou modicas de altas que eram em relação aos valores. Nas outras nações, as taxas são cobradas, em geral, "ad valorem", isto é, tantos por cento sobre os valores do momento; essas taxas, portanto, sobem á medida que esses valores sobem.

Pois, apesar disso, todos os paizes augmentaram de muito as suas taxas fixas e as suas percentagens. Cabe ao Brasil a gloria de ser o unico paiz no mundo altruista bastante para baixar as suas taxas em favor do trabalho estrangeiro.

Isso tudo é sabido e evidente; no entanto, nada disto foi tomado na devida consideração.

A justificativa desta medida aqui é a necessidade de abaixamento dos preços.

Custa-me a crêr que haja quem, realmente, acredite em semelhante coisa.

Com os valores actuaes das mercadorias, a incidencia "das differenças", ora propostas no projecto, são muito pequenas, em relação a esses valores.

Essas differenças vão ficar divididas nas mãos dos importadores, dos grossistas, e o restinho, se houver, se diluirá nas mãos do retalhista. O consumidor nada lucrará.

E' provavel que, ao fim de um anno, haja um certo augmento na importação desses generos, não que o consumo augmente, porque o preço do retalho será o mesmo, mas porque os intermediarios grossistas preferirão comprar ao importador, que dividirá com elles o presente que a tarifa lhes faz. Quem soffre é o productor nacional e quem ganha é o importador estrangeiro. Isso mesmo só no fim de algum tempo, porque até esses factos se puderem dar passar-se-ha pelo menos um anno. Duvido que a importação, mesmo em longos annos, cresça, por effeito dessas modificações, a ponto de cobrir, nas rendas aduaneiras, as differenças de 20 e 25 o|o, que o projecto consigna. Se, no entanto, este equilibrio se der, só poderá ser á custa do trabalho nacional, que não supportará semelhantes desequilibrios na sua producção.

Portanto, a renda baixará, o Thesouro perderá pela certa, o consumidor nada lucra, a producção brasileira definhará, mas o importador estrangeiro rejubilará; já é um consolo!

Peçam os senhores senadores aos illustres funccionarios da Alfandega a sua opinião sobre o tempo provavel em que elles pensam que o augmento da importação, devido ás alterações propostas, se poderá dar.

Elles responderão que só no fim de um certo tempo esse augmento poderá começar, paulatinamente, e confessarão, se forem a isso constrangidos, que, no começo, a renda baixará. Affirmo o facto com esta segurança, porque eu lhes fiz esta pergunta e elles me deram essa resposta.

Logo, as rendas alfandegarias baixarão, em 1921, pelo menos; verdade é que o illustre ministro da fazenda já tomou, para essa eventualidade, as suas precauções, com a medida do imposto, ouro, base dollar!

A alteração das tarifas aduaneiras, neste momento, é, portanto, não só inopportuna, como profundamente inconveniente.

Vejam os senhores senadores que, agora, até as associações commerciaes, em cujo seio têm grande influencia os importadores, já assim julgam.

Começou a Associação Commercial do Rio de Janeiro pedindo o adiamento para junho, baseando-se nos grandes interesses do commercio, que importou immensamente, pagando as taxas da tarifa e, agora, não tem tempo de escoar os seus productos. Seguiu-se já com o mesmo pedido a Associação de S. Paulo. Pedem o adiamento só por seis mezes, porque se sentem coactas pelo enthusiasmo com que, anteriormente, felicitaram os promotores da reforma, hoje, com a mudança das coisas, um espantalho para ellas.

Estou certo, senhores senadores, que, no fundo, essas associações desejam que, este anno, a tarifa não seja votada, porque elles bem sabem que, em seis mezes, não escoarão os "stocks" que têm.

Chegámos, assim, ao inesperado accordo, importadores e industriaes, que a tarifa é inopportuna e que o mais conveniente é não precipitar a sua votação.

Com o mais profundo respeito

JORGE STREET.

Segundo fomos hontem informados, no gabinete do Sr. ministro da marinha, o governo ainda não resolveu sobre o desembarque dos restos mortaes dos ex-soberanos do Brasil, que devem chegar no couraçado *S. Paulo*, em janeiro vindouro.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da marinha o Sr. Miguel Cruchaga Tocornal, ministro do Chile, acreditado junto ao nosso governo, em companhia do addido naval commandante Luiz Caballero.

Ministerio da Guerra.

O professor vitalicio do Collegio Militar desta capital Dr. Antonio Henrique de Noronha obteve tres mezes de licença.

— O 2º tenente de 2ª classe da reserva da 1ª linha do exercito Raul de Azurem Costa foi mandado incorporar, a pedido, ao 4º batalhão de caçadores, afim de prestar o serviço arregimentado previsto no paragrapho 3º, do artigo 26, do regulamento approvado por decreto n. 12.923, de março de 1920.

— Serviço para hoje:

Dia á região, capitão Felippe Antonio Xavier de Barros; dia ao posto medico da villa, 1º tenente Arsenio de Arvellos Espindola; auxiliar do official de dia, sargento-ajudante Ovidio da Costa Ferreira; a 1ª brigada de infanteria dá as guardas do Ministerio da Guerra, hospital central, intendencia da guerra e Escola Militar, patrulhas para o novo arsenal e á disposição do official de dia á região, corneteiros para o Collegio Militar e para o quartel-general e as quatro ordenanças para a divisão; a 2ª brigada de infanteria a guarda e reforço para o palacio do Cattete.

Uniforme, 6º.

A reforma das tarifas

A commissão especial de reforma das tarifas realizou hontem, no Senado, a sua 5ª sessão.

O seu presidente, abrindo os trabalhos, rectifica trechos da acta da reunião de ante-hontem, publicada por alguns jornaes, na parte que lhe são attribuidos conceitos que não emittiu.

Assim é que, em resposta ás considerações do Sr. Irineu Machado, tudo quanto affirmou é que consta da acta official publicada no *Diario do Congresso*.

Não usou da palavra "protelação" quando deu os motivos pelos quaes não podia aceitar a contagem do prazo proposta por aquelle seu collega nem affirmou que no dia 18 dissolveria a commissão.

Foram lidos os relatorios: do senador Vespucio de Abreu, sobre a parte preliminar, e do senador Lopes Gonçalves, sobre a classe 15ª (palha, esparto, cairo, pita, piassava, paina, tagal e outras materias filamentosas).

Entra em discussão o relatorio n. 1, do Sr. Eloy de Souza, sobre as classes 3ª e 22ª.

Foi approvada a conclusão do relatorio na parte em que opina pelo indeferimento da reclamação da British Chamber of Commerce of S. Paulo, sobre a pellica.

Depois de longo debate em que tomaram parte os Srs. Adolpho Gordo, Eloy de Souza e Moniz Sodré, a maioria da commissão rejeitou a parte do relatorio favoravel com modificações á reclamação do Centro de Industria de Calçados e Commercio de Couros.

Foram successivamente approvadas as conclusões dos relatorios contrarias ao deferimento das representações da Associação Commercial de S. Paulo, sobre a classificação de sapatos e borzeguins, e de Raul Berrogain, sobre classificação das solas denominadas "Neolin".

Ouvidos, como requereu o relator, os Srs. Paula e Silva e Jansen Muller, sobre as reclamações de Raul de Castro, referentes á importação de couro cortido a chromo, manifestam-se contrarios ao seu deferimento. Posta a votos, foi indeferida a reclamação.

Foi igualmente indeferida, de accordo com a opinião do relator, a representação do Centro de Varejistas de Calçado do Rio de Janeiro, sobre a classificação de chinelo-sapato. Posta a votos foi tambem, de accordo com o relatorio, indeferida a representação da Associação Commercial de S. Paulo, sobre mangueiras, correias para machinas, etc.

Classe 22ª. Foi deferida em parte a reclamação do Sr. Teixeira Carvalho & C., ficando resolvido que os direitos sobre o vidro de vidraça passem a ser cobrados sobre o peso bruto, com o abatimento de 15 o|o para embalagem, tudo de accordo com a opinião do relator.

Foi indeferida, como propoz o relator, a representação da Fabrica Metalurgica Brasileira, pedindo a equiparação de lustres, candelabros e outros artigos de vidro aos lustres e candelabros de cobre.

Depois de ouvidos os Srs. Paula e Silva e Jansen Muller, foi indeferida a reclamação de Amaraes Pimentel & C., sobre a percentagem de quebras relativas a diversos typos de louça.

Foi igualmente indeferida a reclamação da fabrica de louça Santa Catharina, pedindo a elevação das taxas sobre a louça.

O Sr. Adolpho Gordo, relator, depois de sustentar os fundamentos do seu trabalho, propõe que, attendida, em parte, a representação de Lincoln & C., sobre as taxas da entretela (artigo 513), seja elevada a 6$ a taxa de 5$ constante do projecto. A maioria da commissão aceitou a proposta.

De accordo com o relatorio foi rejeitada a representação do Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem de S. Paulo, sobre tecido de lã.

Classe 35. Ao ser annunciada a discussão desta classe, verificou-se não haver mais numero, por se haverem ausentado os Srs. Euzebio de Andrade, Francisco Salles e Costa Rodrigues.

A vista disso, o presidente resolveu adiar os trabalhos e convocou nova reunião para hoje, depois da sessão do Senado.

Rigores improficuos.

Ha dias, quando se realizavam os ultimos exames de algebra do 2º anno da Escola Normal, escrevêmos uma nota que era o echo dos justos protestos das examinandas, pelo excessivo rigor com que eram julgadas as suas provas pelo presidente da mesa examinadora, o Sr. Julio Cesar de Mello e Souza.

A muito custo obtinham notas baixas moças que tinham médias boas e até optimas, do seu aproveitamento nas aulas durante o anno, e consta mesmo a reprovação de uma moça considerada alumna distincta e que tinha média 10!

Agora está o Sr. Mello e Souza examinando a turma que leccionou, a 17ª, e o pavor apoderou-se de suas ex-alumnas, pela sua attitude, de uma tal maneira que tem havido uma verdadeira debandada de sua mesa examinadora. Ao que parece, porém, justifica-se o receio das moças. Ha poucos dias, a uma chamada de 18 examinandas, uma só animou-se a comparecer, e esta mesma não foi poupada — foi reprovada! E allegam ainda as alumnas que tendo o Sr. Mello e Souza, durante o anno, leccionado geralmente, nos seus dias de aula, dez a 15 minutos, no maximo, sem que ninguem lhe houvesse tomado contas, entende agora, nos exames, de submettel-as a provas rigorosas, inquirindo-as sobre a materia como se fossem velhos professores conhecedores de todas as suas subtilezas.

Ora, francamente, isso não é só irregular, como é vexatorio e não representa nenhum acto de heroismo, tratando-se de moças. E a simples apprehensão de espirito que causa ás examinandas a presença de professor tão severo é o bastante para impossibilital-as de fazer um bom exame, por melhor preparadas que estejam. Não haveria um meio de evitar essa situação, francamente anormal, creada pelo descabido rigor desse professor da Escola Normal?

Ministerio da Fazenda.

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional será paga hoje a folha do montepio da justiça A — Z.

— O Sr. procurador geral da fazenda publica requisitou providencias ao administrador dos correios em Matto-Grosso afim de que seja compellido a comparecer na procuradoria da fazenda, para ultimar o processo de prestação de sua fiança, o agente dos correios, em Tres Lagoas, Joaquim Martins.

— O Sr. ministro, despachando o requerimento em que o inspector fiscal do imposto de consumo em Minas Geraes Sebastião Cavalcanti de Albuquerque pedia augmento de diaria, devido ás extraordinarias despezas que era obrigado para desempenho de sua commissão, declarou: "Indeferido, tendo em vista o fundamento alludido no parecer".

O fundamento em questão é uniformidade de diaria estabelecida pelo ministerio da fazenda para todos os inspectores fiscaes do imposto de consumo.

— O director da despeza publica, respondendo a uma consulta do delegado fiscal no Pará, declarou que os pagamentos, em virtude do artigo 71, paragrapho unico, da lei n. 3.991, de 5 de janeiro deste anno, dependem de credito em virtude de requerimentos dos interessados, não se dando a mesma hypothese quanto ao abono provisorio de montepio. Em resumo, os funccionarios publicos, quando no intervallo das duas inspecções de saude, são considerados licenciados, e assim têm direito ao ordenado, e, posteriormente, até final da aposentadoria, se requererem, á metade dos vencimentos pela verba 5.ª — "Fazenda".

— Ao 1.º secretario da Camara dos Deputados o Sr. ministro enviou, para os devidos fins, a mensagem presidencial pedindo autorização para a abertura do credito especial de 101:665$200, para pagamento da gratificação de 30 °|° sobre vencimentos a que têm direitos os auxiliares de escripta da Imprensa Nacional em virtude do artigo 94, alinea V, da lei n. 2.564, de 4 de janeiro de 1912.

—Devolvendo ao seu collega da pasta da agricultura o processo referente ao pagamento de 125$, por exercicios findos, a João de Oliveira Rebouças, o Sr. ministro pediu-lhe providenciar para ser corrigida a classificação de fls. 4.

— Remettendo ao Sr. prefeito do Districto Federal o requerimento em que Luiz Betim Paes Leme, proprietario de um terreno na avenida Rodrigues Alves n. 238, pede prorogação até 1.º de fevereiro de 1923, ou sem limite, do praso que lhe tinha sido concedido, em prorogação, até fevereiro de 1922, para construir um armazem no dito terreno, o Sr. ministro pediu-lhe á audiencia da Prefeitura a seu cargo.

—Tendo presente o requerimento em que Lourival Baptista Vieira e outros pedem a abertura de um concurso para o logar de agente fiscal do imposto de consumo em Minas Geraes, o Sr. ministro resolveu que os mesmos aguardassem opportunidade.

— O Sr ministro approvou o acto do delegado fiscal no Rio Grande do Sul, pelo qual nomeou Geraldo Cunha de Macedo para o logar de agente fiscal do imposto de consumo no interior do mesmo Estado, durante o impedimento do effectivo, Manoel Joaquim Monteiro de Oliveira, que obteve licença.

— O Sr. ministro designou o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio Joaquim Leite Vieira Guimarães para o logar de identica categoria nesta capital, durante o impedimento do effectivo Affonso Carneiro Brandão, que obteve licença.

— O procurador geral da fazenda publica prorogou, por mais 30 dias, o praso dentro do qual deverá prestar fiança o collector da 1.ª collectoria federal em Campos Antonio José Ferreira.

O carioca e o peixe morrem pela bocca.

As estatisticas feitas ultimamente sobre o obituario das molestias contagiosas dão a nossa capital como sendo a segunda do mundo, ou por outra, aquella em que a mortalidade pela tuberculose é, em cada mil habitantes, duas vezes maior do que a de Montevidéo, duas e meia vezes superior a de Londres, e tres vezes maior que a de Haya.

Não é para admirar que assim seja. Varios motivos já por demais sabidos concorrem efficazmente para a crescente mortandade que a peste branca causa no Rio. Nenhum delles, porém, parece tão efficiente para a propagação desse mal como a falta de esterilização do vasilhame dos cafés, restaurantes, casas de pasto, botequins, etc.

Quem pensar um instante na falta de hygiene, na sujeira criminosa que vai pelo interior dessas casas, morre de fome; porque, com algumas excepções, quasi todas as cozinhas das nossas casas de refeições não resistem a uma fiscalização rigorosa, que se estenda dos generos utilizados á falta das prescripções hygienicas exigidas pela Saude Publica.

Se os talheres, os guardanapos, os pratos, nem sempre inspiram confiança, que diremos do que fica por traz das paredes da cozinha?

Restaurantes temos nós onde não se póde aproximar nem mesmo da copa, sem comprometter seriamente as exigencias da pituitaria. A fedentina disfarçada pelo providencial auxilio dos ventiladores estonteia e causa nauseas ao estomago mais forte. Mas, mesmo assim, enchem-se as casas de pasto, onde a limpeza é um mytho e a exorbitancia dos preços uma realidade absolutamente digna de reaes algibeiras, porque a nossa população adventicia cresce cada vez mais, e o numero dos *gourmets* impenitentes continúa firme na convicção de que mais vale um gozo do que mil pezares...

As exigencias do novo regulamento da Saude Publica já entraram em vigor, mas, até agora, que se saiba, a annunciada campanha a favor da alimentação publica nada produziu, pois se assim fosse estariam os jornaes cheios de noticias de multas e outros aggravos applicados aos envenenadores do povo, a menos que não se queira ter para com essa classe infame a gravissima condescendencia de não divulgar os seus crimes.

O art. 458 do regulamento citado declara que os hoteis, casas de pasto, restaurantes, pensões, cafés, leiterias e estabelecimentos analogos são obrigados a executar as providencias que lhes forem determinadas, tendentes á lavagem conveniente e esterilização do vasilhame e utensilios de uso publico. Assim, desde que a autoridade competente nada determine, nada se póde exigir em beneficio da saude do publico.

E, como até agora, que nos conste, nada foi determinado, continuaremos como dantes a ver, com pavor, a mortalidade pela tuberculose augmentar, e as molestias do apparelho digestivo contribuirem, em primeiro logar, para encher os cemiterios.

O orçamento municipal para 1921

Entrou hontem, em 3ª discussão, o projecto que orça a receita e fixa a despeza da Municipalidade para o exercicio de 1921.

O Conselho tratou, apenas, da parte da receita, tendo sido apresentadas muitas emendas, que foram a imprimir, ficando adiada a discussão.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas: Escola Normal, matadouro (no local), alugueis de predios occupados por escolas, agencias e departamentos da Limpeza Publica, de janeiro a junho, cujas folhas foram annunciadas e não recebidas.

Serão pagas tambem as folhas dos operarios do matadouro de Santa Cruz (no local), 2ª circumscripção de viação e operarios dos escriptorios dos engenheiros da 4ª sub-directoria, num total de réis 86:740$000, referente ao mez de novembro e as diarias do Posto Central de Assistencia, referente á segunda quinzena de setembro, num total de 2:263$010.

— O senador Octacilio Camará offereceu um premio de 50$, para o melhor trabalho da exposição feita pela 2ª escola masculina do 19º districto.

A commissão julgadora ficou constituida pelos professores João Apio das Chagas, Zilda Malheiros e Alda Mesquita.

— O senador José Bezerra visitou hontem o Sr. Carlos Sampaio de quem se despediu por ter de partir para o seu Estado natal.

A commemoração do Centenario da Independencia

Esteve hontem reunida, na Bibliotheca Nacional, sob a presidencia do Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal, a commissão incumbida de organizar o plano da commemoração do centenario da independencia.

Após á leitura de uma carta do Dr. Affonso Celso, justificando a sua ausencia e propondo a collaboração dos autores nacionaes, para, num concurso, escreverem sobre a bandeira nacional, em suas varias phases, foi lida outra do Sr. Paulo de Frontin, declarando ser solidario com o que fosse deliberado.

O Dr. Carlos Sampaio apresentou então á commissão o programma geral das festas commemorativas.

Depois de uma exposição geral, S. Ex. propõe varias e importantes medidas.

Começa realçando o valor de uma exposição nacional, onde figurem todas as manifestações da nossa actividade, inclusive as bellas-artes, comprehendendo a musica, a literatura, a architectura, etc.

O local escolhido deverá ser o antigo Arsenal de Guerra, estendendo-se pelo da Escola de Medicina e laboratorio e bibliotheca, respectivos, as áreas adjacentes, onde existem propriedades da União e da Municipalidade, assim como a área aterrada junto á ponta do Calabouço.

O novo mercado será comprehendido nesse espaço, sendo uma dependencia externa do recinto da exposição, servindo para expôr os productos da pequena lavoura, da pesca e da fruticultura nacionaes.

Será levantado o grande monumento da exposição, sendo, para a sua construcção, aberto concurso com o prazo conveniente.

Será restaurado o torreão da ponta do Calabouço, dependencia do antigo Arsenal de Guerra, e appropriado para nelle ser instalado o Museu Militar e Historico do Brasil, conservando-se a sua feitura colonial.

O edificio principal da exposição será levantado numa área circumferente e já indicada, de molde a ser transformada, finda a exposição, em palacio da justiça ou Forum. A historica Cadeia Velha, não será destruida, e será tambem aproveitada.

Escola de Bellas Artes, a Bibliotheca Nacional, o Supremo Tribunal Federal, o Conselho Municipal e o theatro Municipal, e outros palacios, como o Monroe, então desoccupados, serão utilizados para fins convenientes.

As estatuas do barão do Rio Branco e do inolvidavel Oswaldo Cruz serão inauguradas junto com os melhoramentos que a Prefeitura julgue conveniente, para mais dignamente commemorar a grande data.

Suggere á commissão que outras provas do nosso progresso devem ser mostradas, como o concurso entre brasileiros, se não achar conveniente proceder por convite a artistas nacionaes, para varios fins, notadamente um hymno do centenario, a composição de um drama e de uma comedia, a serem representados no theatro S. Pedro de Alcantara, logar historico — porque foi lida ao povo, de sua sacada, a communicação official da nossa independencia.

A elaboração de um poema historico e um poema lyrico, para quadros historicos, que assignalem a evolução do paiz e para representação de operas nacionaes, conforme o programma do Instituto Nacional de Musica.

O Pantheon Nacional não foi esquecido, devendo ser aberto concurso, e será construido posteriormente á commemoração do centenario, no local correspondente, em linha vertical, ao actual tumulo de Estacio de Sá, e que a commissão julga dever ser o monumento commemorativo do centenario. Será organizado o Livro do Centenario, comprehendendo todos os assumptos em que já se tenha empenhado a actividade dos brasileiros, livro que será um resumo da nossa evolução, e seja um indice da existencia do nosso paiz, desde os primordios da colonização.

Dando outro aspecto ás festas commemorativas, lembra a commissão a convocação, para a época, de um Congresso Sul-Americano de Estradas de Ferro e de Rodagem, congressos medicos, de engenharia e industria, de imprensa americana, juridico, de aviação, de geographia e historia da America, sendo premiados e publicados officialmente os trabalhos para isso escolhidos e referentes ao Brasil.

Será realizada, tambem, uma grande parada militar e uma revista naval.

Pensa ainda a commissão que deve o governo mandar imprimir a carta geographica commemorativa do centenario e organizada pelo Club de Engenharia, a carta das vias de transportes ferroviarios, fluviaes e terrestres, o mappa medico geographico, que foi organizado mediante concurso, auxiliando, igualmente, o Instituto Historico para a publicação do Diccionario Historico, Geographico e Ethnographico do Brasil.

A Escola de Bellas Artes e outras escolas e institutos serão auxiliados de maneira a poderem apparelhar os respectivos gabinetes.

Terminando lembra a commissão o aproveitamento systhematico dos films sobre historia e geographia do Brasil, existentes então, para serem apresentados ao publico, juntamente com outros festejos populares.

UMA COLONIA AGRICOLA E GRANJA DE CRIAÇÃO COM ESTAÇÃO DE MONTA

Ao projecto n. 263, deste anno, creando na fazenda do Sacco, em Guaratiba, uma colonia agricola e profissional, foi apresentado pelo intendente Cesario de Mello o seguinte substitutivo:

"Art. 1.º Fica autorizada a transformação da fazenda do Sacco, de Guaratiba, em colonia agricola e granja de criação com estação de monta, destinada ao recolhimento da infancia desvalida e á admissão, a internato, de adolescentes menores de 14 a 18 annos de idade, nacionaes ou estrangeiros, residentes no Districto Federal.

Paragrapho unico. Aos internados serão ministrados, além da aprendizagem de agricultura pratica e de noções de zootechnica e de veterinaria, o ensino primario de letras e profissional.

Art. 2.º O curso de aprendizagem agricola, primaria de letras e profissional será de dois annos no minimo e de tres no maximo, devendo o ensino agricola ser em campo de demonstração, onde os internados aprendam praticamente:

a) a conhecer e a manejar os modernos instrumentos agricolas com applicação de differentes culturas;

b) a conhecer as operações agricolas desde o preparo do sólo até a colheita, inclusive a enxertia, o modo conveniente de acondicionar os differentes productos e de os proteger contra as intemperies;

c) a conhecer a applicação de adubos e meios de destruir os insectos e parasitas que atacam as plantas, como tratar as molestias que as acommettem;

d) a conhecer os processos e meios de tratar e de adextrar os animaes de trabalho.

Paragrapho unico. O ensino profissional será ministrado diariamente durante quatro horas e o seguir as dedicadas ao ensino primario de letras, sendo no verão o ensino pratico executado entre seis e oito e 17 do dia e no inverno entre 7 e 9 e 14 e 16 do dia.

Art. 3.º Para o ensino agricola no estabelecimento, de noções de zootechnica e de veterinaria, como para o ensino ambulante e serviço de extincção systematica de molestias e dos insectos damninhos, o Sr. prefeito poderá transferir o pessoal technico da superintendencia da lavoura.

Art. 4.º O corpo docente e administrativo do estabelecimento terá as vantagens constantes do regulamento das escolas profissionaes.

Art. 5.º Instalado o estabelecimento, a Prefeitura adoptará os meios prophylacticos e de protecção indispensaveis no meio endemico.

Art. 6.º O Sr. prefeito poderá desapropriar terrenos contiguos ao estabelecimento ou onde entender conveniente, que serão destinados á installação de nucleos coloniaes.

Paragrapho unico. Os terrenos destinados aos nucleos coloniaes serão divididos em áreas iguaes e delles a Prefeitura será encarregada do serviço de saneamento e de protecção aos colonos.

Art. 7.º A Prefeitura arrendará ou cederá aos colonos os terrenos para cultura, sendo extensiva aos colonos a instrucção pelo pessoal technico encarregado do serviço ambulante.

Paragrapho unico. Desde que o colono não execute os serviços de cultura, de accôrdo com a regulamentação dada á presente lei, a Prefeitura fará a sua substituição sem indemnizações.

Art. 8.º Os productos do estabelecimento serão vendidos nos mercados, salvo os que forem destinados ao seu gasto como de outros estabelecimentos municipaes e, para os productos coloniaes, a Prefeitura facilitará a sua collocação nos mercados, entrando em accôrdo com o governo da União para a diminuição de frete na Estrada de Ferro Central do Brasil, quanto á producção agricola exclusiva do Districto Federal.

Art. 9.º Os campos da colonia destinados á criação, serão conservados e bem formados, não podendo ser utilizados para cultura de cereaes ou para pomicultura, horticultura e floricultura.

Art. 10. A Prefeitura estabelecerá uma estação de monta para as raças bovina, equina e suina, destinada ao cruzamento de animaes de sua propriedade ou de particulares.

Art. 11. A tabella relativa á importancia a pagar pelos particulares que levarem animaes a cruzamento, será organizada pela Prefeitura, attendidas a especie e a raça dos reproductores, como a estadia na estação, se assim o quizerem os interessados.

Art. 12. O Sr. prefeito regulamentará a presente lei e, para a sua execução, poderá abrir os necessarios creditos, revogadas as disposições em contrario."

Os 20 o|o.

O Sr. presidente da Republica não tem demonstrado indifferença pelos que trabalham, principalmente os que ganham pouco e tanto soffrem pela alta continuada dos generos de primeira necessidade. Assim, no Ministerio da Justiça, de accordo com o illustre titular da pasta, resolveu que os 20 °|° mandados abonar ao funccionalismo federal fossem dados a todos aquelles que, por attingidos em reformas decretadas nestes ultimos dois annos, até o actual, não haviam sido beneficiados com o percebimento dessa percentagem.

O pagamento far-se-ha até 20 do corrente, de sorte que centenares de pequenos funccionarios vão ter realmente um bello Natal. Mas não occorreu ao Dr. Alfredo Pinto que, na repartição de policia, os serventuarios de quasi todas as categorias são ali mesmo pagos pela thesouraria, que ainda aguarda ordem superior para organizar as folhas. E como urge o tempo, por aproximar-se o feliz dia geral de pagamento, lembramos a S. Ex. o aviso ao desembargador Geminiano da Franca.

Acaba de deixar o cargo de fiscal do governo federal, junto ao Gymnasio da Bahia, o illustre Dr. Pacheco M. Oliveira, que vai desemcompatibilizar-se para as proximas eleições para a renovação dos deputados e senadores ao Congresso Nacional.

Durante longos annos, o Dr. Pacheco de Oliveira foi director do *Jornal de Noticias*, velho orgão da imprensa bahiana, e deputado estadoal, tendo prestado relevantes serviços á causa publica e salientando-se como jornalista brilhante que é, nos ultimos pleitos para elevação dos Drs. Epitacio Pessoa e J. J. Seabra á presidencia da Republica, e ao governo da Bahia. Causou a melhor impressão nesta capital o acto de justiça dos politicos bahianos.

O subsidio dos congressistas e o Club Militar

Em um enveloppe do Club Militar, com a nota de urgente, recebêmos hontem a seguinte communicação:

"Em sessão de directoria do Club Militar, estranhou-se que não havendo o Congresso, até hoje, cogitado de melhorar a situação economica do paiz, procure augmentar o subsidio de seus membros e transformal-o em vencimento fixo para 12 mezes."

O "DESTROYER" "ALAGÔAS" JA' CONCLUIU OS SEUS CONCERTOS

O contra-torpedeiro "Alagôas", que havia já cerca de um anno que se encontrava em concertos, entregue á industria particular nos estaleiros da The Brasilian Coal Company Limited, na ilha dos Ferreiros, está com esses concertos concluidos.

Nesse navio foram substituidas todas as chapas no seu costado e casco e outras peças de suas machinas, além de diversos outros reparos como pintura e limpeza geral, de que carecia.

Hoje esse contra-torpedeiro, actualmente sob o commando do capitão de corveta Luiz de Magalhães Castro, fará experiencias de machinas pelo interior da bahia.

O "Alagôas" vai ser depois de entregue novamente á marinha, designado para o desempenho de uma commissão.

ACTOS DO SR. MINISTRO DA FAZENDA

O Sr. ministro da fazenda nomeou hontem Milton Nabuco da Costa, para o logar de agente fiscal interino, do imposto de consumo, no interior do Rio Grande do Sul; o 2º official aduaneiro da Alfandega do Rio Grande do Sul, Godofredo de Lima, para identico logar, na Alfandega de S. Francisco; e o 2º official aduaneiro da Alfandega desta capital, Leoncio Ribas Marinho, para identico logar na Alfandega de Santos, e declarou sem effeito a nomeação de Americo Pereira Pinto, para escrivão da collectoria federal de Caxambú, em Minas

Modificações no Codigo Penal

A commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados, reunida hontem, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, ouviu o seguinte parecer do Sr. Verissimo de Mello:

"Ao estudo da commissão de constituição e justiça foram submettidos os projectos de ns. 158 e 573, este oriundo do Senado. O primeiro, modificando varios dispositivos do Codigo Penal, com relação ás contravenções sobre a embriaguez, uso de armas offensivas, fabrico de polvora, etc., e creando o Asylo de Bebedores. O segundo, estabelecendo penalidades para os contraventores da venda da cocaina, morphina, opio, etc.

Sobre ambos, separadamente, já a commissão emittiu parecer, entendendo que, realmente, continham elles medidas de grande alcance, procurando sanar falhas existentes nas nossas leis penaes, mas achando que, tratando-se de assumpto de ligação intima, devia o Congresso Nacional votar uma só lei, transplantando para um dos projectos os dispositivos do outro, evitando-se tambem, desse modo, que as nossas leis penaes continuem a ser cada vez mais numerosas. Ambos os projectos já foram submettidos á discussão em plenario, recebendo tambem ambos emendas dos deputados, tendo o Sr. Nicanor do Nascimento justificado da tribuna as que apresentou, respondendo ao discurso do representante do Districto Federal o relator do projecto.

Procurando dar desempenho ao alvitre lembrado, a commissão de constituição e justiça, tomando na devida consideração as emendas apresentadas pelos deputados, formúla, no final deste, uma emenda substitutiva ao projecto n. 573, do Senado, emenda que, se fôr aceita pela Camara, prejudicará a proposição daquella casa do Parlamento.

A commissão não tem mais necessidade de se estender a respeito das vantagens que trarão para a communhão social leis reprimindo, que dêm combate rigoroso a estas causas de um envenenamento mundial, como é, o produzido pelo alcool — o rei veneno, pelo opio e outros dos seus alcaloides, pela cocaina etc. Bem sabe que, tratando-se não de um crime ou delicto contra a ordem social, mas de um vicio individual que tem por origem uma satisfação pessoal, a applicação da lei trará grandes difficuldades.

Como bem fazem sentir Courtis Suffit e R. Giroux, nos seus estudos de hygiene social e de medicina legal sobre a cocaina, é noção corrente que a repressão, ou mesmo a idéa de uma repressão possivel, crea um estado psychico especial que dobra o valor das sensações do acto proscripto e incita a procura de novas sensações. Mas dahi não se póde concluir pela attitude passiva, pelo cruzamento dos braços, como alguns sustentam.

Ao contrario, o poder publico, diante do grande mal, deve agir energicamente, não reprimindo unicamente, isto é, punindo os traficantes, quaesquer que sejam, e onde exerçam a sua perigosa profissão, mas tambem prevenindo, estabelecendo medidas preventivas destinadas a tutelar sobretudo, a nossa mocidade, seduzida pelos prazeres das grandes cidades, em uma época da vida em que todos os desejos se tornam imperiosos.

Os illustres signatarios das emendas ao projecto n. 573 não pedem a suppressão do artigo 1º, que pune o individuo que expõe á venda ou ministra, sem legitima autorização e sem as formalidades prescriptas nos regulamentos sanitarios, substancia venenosa que tiver qualidades analgesicas, ou estuporantes, como a cocaina, o opio, a morphina. Insurgem-se, porém, contra o que dispõe o paragrapho unico desse artigo 1º, que manda punir o individuo que sem prescripção medica usa qualquer das referidas substancias, e propoem, assim, a suspensão desse paragrapho unico.

A commissão aceita, pois, a emenda n. 1, suppressiva do paragrapho unico, porquanto este punindo o individuo que sem prescripção medica usa das ditas substancias venenosas, pune tambem o intoxicado por qualquer das mesmas substancias. Ora, assim como não podemos punir o individuo que se limita a tomar uma bebida alcoolica, sendo necessario para que a contravenção se concretise que elle tenha o habito de embiragar-se, ou que se apresente em publico em estado de embiraguez manifesta, tambem não devemos encarcerar aquelle que, para aliviar-se muitas vezes de uma dôr aguda, ou esquecer miserias e injustiças do mundo, procura na morphina, por exemplo, o remedio para os seus males ou desgostos. E com maioria de razão não podemos estar a punir com a prisão commum os intoxicados por qualquer das substancias venenosas mencionadas no artigo 1º, do projecto, por se tratar de verdadeiros doentes, atacados de uma affecção muitas vezes de difficil cura, necessitando, assim de cuidados especiaes, tratamento adequado em estabelecimento proprio.

Os medicos que se occupam da morphinomania differem de opinião na maneira de se operar a cura, sendo uns partidarios da suppressão brusca das injecções, aconselhando outros a suppressão gradual. Ora, tudo isto indica a inconveniencia do dispositivo do paragrapho unico do artigo 1.º, podendo o recolhimento do intoxicado á prisão occasionar accidentes muito graves, capazes de comprometter a saúde e mesmo a vida do doente, com a suppressão repentina do vicio. Todo o rigor deve, entretanto, haver contra os traficantes das perigosas drogas, que distribuem o veneno a qualquer pessoa, facilitando desse modo a incrementação do grande mal.

Para se fazer uma idéa exacta da extensão que tem tomado a circulação da droga é bastante lembrar que no momento em que a grande commissão internacional, encarregada de estudar o trafico das substancias venenosas, percorria os bairros de Paris, ella era assaltada pelos negociantes de toxicos, que offereciam pequenos embrulhos, elegantemente confeccionados e com inscripções significativas "Captivante côco" "Universal Idolo".

Entre nós, felizmente, a ousadia desses traficantes ainda não attingiu a extraordinarias proporções, mas antes que o grande mal cresça, cumpre dar-lhe combate, armando-se o poder publico de elementos necessarios para que bem possa cumprir a sua grande missão.

Os autores das emendas ao projecto não propõem a suppressão ou modificação do artigo 1.º, mas a commissão já teve opportunidade de dar a sua opinião a respeito, dizendo "O artigo 1.º faz referencias ao artigo 159, do Codigo Penal, mas este pune o individuo que expõe á venda ou ministra substancias venenosas, não existindo, assim, penalidade, para os que vendem o veneno, sem o expôr á venda. No artigo 2.º, tambem não se póde incluir o vendedor clandestino, pois tal não se póde considerar aquelle que tiver uma participação secundaria no trafico de qualquer dos toxicos. Como vendedor, a sua participação é principal."

Nestas condições a commissão redigiu de outro modo o artigo 1.º, do projecto, punindo não só aquelle que expõe á venda a substancia venenosa, mas tambem o que vende a dita substancia, sem expôl-a á venda, tal por exemplo o vendedor clandestino, e estabeleceu, em o paragrapho unico, uma penalidade maior para o vendedor da substancia venenosa que tiver qualidade entorpecente, como a morphina, o opio, a cocaina. E' em logar de fazer a exemplificação da substancia venenosa como faz o artigo 1.º, do projecto, dizendo: "a cocaina, a morphina, o opio e derivados" julgou mais acertado dizer "o opio (bruto ou officinal), a morphina e outros alcaloides de opio, seus saes e seus derivados, a cocaina, seus saes e seus derivados, sabido como é que a morphina é retirada do opio, é um dos seus principaes alcaloides, como é, a narceina, a codeina, a nacortina, a thebaina, etc.

Julgou, tambem, conveniente a commissão aceitar a emenda n. 2, do Sr. João Perneta e outros deputados na parte em que propõe a suppressão do art. 2.º, onde reduz á terça parte a pena estabelecida no art. 1.º, aos portadores, entregadores, aquelles que tenham participação secundaria no trafico dos toxicos.

O dispositivo, além de não resolver a hypothese referente aos vendedores clandestinos, pois como tal não se póde considerar aquelle que tiver uma participação secundaria no trafico dos toxicos, por ser a participação desse vendedor principal e não secundaria, é perigoso, podé dar logar a grandes injustiças. Supprimindo, entretanto, o dispositivo em questão, não ficarão impunes os individuos que scientemente forem entregadores, ou portadores das drogas mencionadas no art. 1.º, paragrapho unico, pois o Codigo Penal considera como autor de um delicto os que antes e durante a execução prestarem auxilio, sem o qual o crime não seria commettido (caso de cumplicidade necessaria, onde o cumplice é equiparado ao autor para soffrer a pena applicada a este) e como cumplice os que prestarem simples auxilio á execução do facto criminoso (cumplicidade não necessaria, isto é, não indispensavel á execução do delicto).

A' justiça cabe, pois, sempre que fôr encontrado um individuo entregando ou portando um dos toxicos cuja venda é prohibida, verificar se elle é autor, coautor ou cumplice, nos termos do Codigo Penal, na infracção penal.

Entendeu, porém, a commissão estabelecer uma punição para o individuo que não vende, nem expõe á venda e nem ministra qualquer das substancias toxicas a outrem, mas no entretanto fornece a droga, facilitando, assim, o uso do perigoso veneno. Aliás esse dispositivo não constitue uma innovação em materia penal, pois é encontrado, por exemplo, na lei franceza de 12 de junho de 1916, artigo 2.º.

Aceita ainda a commissão a emenda n. 2, na parte em que propõe a suppressão do artigo 3º, da proposição n. 573, do Senado, que manda adjudicar aos denunciantes dos crimes previstos no projecto e aos apprehensores dos toxicos, metade da multa imposta, que será cobrada (*sic*) por meio de executivo fiscal, processado perante a justiça federal. Aliás, a emenda foi suggerida pela propria commissão quando, em seu primeiro parecer, ao examinar o projecto do Senado, disse: "Ora, a multa é uma pena que é convertida em prisão cellular regulada pelo que o condemnado puder ganhar em cada dia por seus bens, emprego, industria ou trabalho, dado que elle não queira pagal-a, ou não tenha meios para satisfazel-a. E' o que estabelece o Codigo Penal, em seus artigos 58 e 59. De modo que parece que não se póde estabelecer o executivo fiscal para se effectuar a cobrança da multa cujo pagamento depende exclusivamente da vontade do condemnado."

Accresce, no caso, haver a commissão, na sua emenda substitutiva, estabelecido penas unicamente de prisão cellular em os artigos 1 e 2, ficando, assim, sem razão de ser o dispositivo, cuja suppressão propõe a emenda.

Aceita, tambem, a commissão a emenda n. 2, na parte em que manda supprimir o artigo 4, do projecto do Senado, assim escripto: "Os crimes entendidos no capitulo III, titulo III, livro II, do decreto n. 847, de 11 de outubro de 1890, serão processados de accordo com o artigo 6, da lei n. 628, de 28 de outubro de 1898."

Essa emenda tambem foi lembrada pela commissão, em seu primitivo parecer, tendo pedido á Camara que meditasse sobre o artigo 4, do projecto. Realmente, quer o dispositivo que os crimes contra a saude publica, e consequentemente os crimes estabelecidos no artigo I, do projecto, sejam processados pela policia e julgados pelo pretor.

Ora, os crimes contra a saude publica são actualmente, no Districto Federal, consoante o decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, artigo 135, n. 5, processados e julgados pelo juiz de direito do crime e não ha razão para se deslocar esta competencia para o pretor, e muito menos a competencia para fazer o processo — o summario — para a policia. Esta, actualmente nesta capital, apenas processa *certas e determinadas contravenções*, e não se poderá admittir que se estenda essa competencia para os crimes que estão a exigir uma prévia formação da culpa, um exame, uma verificação mais demorada dos actos praticados pelo inculpado.

A lei n. 2.033, de 20 de setembro de 1871, alterando a de 3 de dezembro de 1841, tirou a attribuição de julgamento aos chefes e delegados de policia, deixando-lhes apenas o procedimento "ex-officio", e attribuição de preparar certos e determinados processos em factos "menos graves", porém, "mais frequentes", e onde a prevenção quasi que se confunde com a repressão. São os processos denominados "policiaes", e que reclamam uma actividade immediata na investigação de esclarecimentos e provas, sendo de interesse para a sociedade que a autoridade policial "ex-officio" inicie o processo e logo organize a prova.

E' como o ministro Sayão Lobato justificava a lei de 1871.

O dispositivo do artigo 4º, porém, vai muito além, ficando a policia com a competencia de formar o processo até mesmo em caso de morte, quando, por exemplo o pharmaceutico alterar o receituario do facultativo, ou empregar medicamentos alterados, resultando desse facto a morte do individuo. (Codigo Penal, artigo 160, paragraphos 2 e 3).

A commissão aceita, assim, a emenda n. 2, mantendo o que existe com relação á competencia da policia para formar o processo de certas e determinadas contravenções, modificando, porém, certos dispositivos da lei 628, de 1899, de modo a garantir melhor o direito de defesa. Para o presente projecto transportou a commissão, conforme já o disse, varios dispositivos do projecto 158, de 1920, da Camara, e que dizem respeito á embriaguez.

O Codigo Penal, em o artigo 396, pune, com a pena de 15 a 30 dias de prisão cellular, o individuo que a) embriaga-se por habito; b) apresenta-se em publico em estado de embriaguez manifesta.

Pelo codigo, pois, até a propria embriaguez accidental ou involuntaria é punida com prisão, sendo apenas necessaria á existencia da contravenção que o individuo se apresente em publico em estado de embriaguez manifesta.

Ora, não se justifica a necessidade da intervenção do poder publico em caso tal, sendo necessario que o embriagado fique em uma situação que comprometta a segurança publica ou a sua propria, provocando tambem desordem, causando escandalo, etc. De modo que a commissão redigiu o artigo 3.º, da emenda substitutiva, de modo diverso do estabelecido no Codigo Penal, ficando, assim, revogado o artigo 396, do dito codigo.

Tambem redigiu o artigo 4.º — embriaguez habitual — de modo differente do estabelecido no Codigo Penal, concretizando-se a contravenção quando o individuo: a) habitualmente embriagar-se; b) por actos inequivocos tornar-se nocivo ou perigoso a si proprio, a outrem ou á ordem publica.

Mas como se trata, no caso, de um verdadeiro doente, reclamando um tratamento especial, que não póde ser dado na cadeia, o artigo 4.º manda que elle seja internado por um determinado tempo em um estabelecimento apropriado, cuja creação o projecto faz.

A necessidade de se estabelecer asylos especiaes para essa especie de doentes data de 1851, quando foi fundado o primeiro asylo na Allemanha. De então para cá os asylos multiplicaram-se, e em 1900, reunido em Bruxellas o Congresso Penitenciario, ao tratar das relações entre o alcoolismo e a criminalidade, e os meios de combater aquelle, accordou na necesside de crear asylos ou pavilhões para o tratamento medico dos condemnados alcooliscos.

O que é facto é que os homens de sciencia que se dedicam ao estudo do assumpto demonstram que se deve deixar no esquecimento a prisão para o individuo enfermo pelo uso do alcool, ou de qualquer outra bebida ou substancia inebriante ou entorpecente, sendo a internação desses doentes uma medida reparadora e a unica em harmonia com a civilização e o progresso. Encarcerar o bebedo, o morphinomano, o cacainomano, o etheromano, castigar um vicio de que não é elle o culpado, condemnal-o pelo facto de vir ao mundo com o estigma da degenerescencia, reprimir um *delicto* (?) cuja responsabilidade apparece remotamente confusa na série de seus ascendentes, aggravando sua misera condição e a deprimindo ainda mais, será violar os mais elementares principios da justiça pela mais torpe das aberrações.

Estas idéas, salienta o Sr. Victor Delphino, no seu livro sobre o alcoolismo, estão na mente de todos os homens respoitosos da dignidade humana.

Além dessa medida, consubstanciada no artigo 9, da emenda substitutiva, para a lucta anti-alcoolica, ante-cocainica, varias outras providencias tambem são tomadas, nos artigos 5 e 6. Sem duvida, o estudo do assumpto mostra que as medidas lembradas não são completas — já salientou a commissão no seu primeiro parecer do projecto n. 158 — mas já é um grande passo dado para a solução do problema — eminentemente social.

Cumpre que medidas outras sejam tomadas, já pelos poderes publicos, já por meio de iniciativas particulares, taes como a elevação do imposto para o alcool de bebida, sob todas as suas fórmas; reducção do numero de casas de retalho do alcool de bebida e forte taxação ás que vendem tal bebida, creação de sociedades de temperança, agindo de maneira pratica e simples, como nos Estados Unidos e na Inglaterra, fazendo uma terrivel concurrencias aos "cabarets" e ás vendas, propaganda hygienica nas escolas, etc., etc.

Façamos tudo isso para que possamos nos livrar de um mal do qual disse Gladstone "que elle faz em nossos dias mais destroços do que estes tres flagellos historicos: a fome, a peste e a guerra; mais que a fome e a guerra elle dizima, mais que a guerra, elle mata e faz mais do que matar, elle deshonra".

Conclue o relator offerecendo um substitutivo. Diversos membros da commissão propuzeram emendas que foram aceitas. Em vista disso, o relator só offerecerá a assignatura o substitutivo na proxima reunião da commissão.

SUPPRIMENTO DE NICKEL A' DELEGACIA FISCAL EM SÃO PAULO

O Sr. ministro da fazenda autorizou a Casa da Moeda a supprir a delegacia fiscal em S. Paulo de moedas de nickel, no valor de 20:000$, sendo 5:000$ em moedas de 50 réis; 5:000$, em moedas de 100 réis, e 10:000$, em moedas de 200 réis.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS ESCOLARES

Serão inauguradas hoje as exposições dos trabalhos manuaes das alumnas do 3º districto escolar, na escola Affonso Penna, ás 16 horas, e as dos alumnos da escola profissional Souza Aguiar, ás 20 horas.

"Illustração Brasileira"

O grande acontecimento literario e artistico desta semana está sendo o terceiro numero da "Illustração Brasileira". Desde que reappareceu, em setembro ultimo, essa revista magnifica grangeou a admiração unanime de todos os que, entre nós, se preoccupam de bellas letras e bellas artes.

Com uma escolha muito nobre no seu texto, com um gosto inexcedivel na disposição da parte typographica e das gravuras,—cada numero novo da "Illustração Brasileira" é um encanto para os olhos e para o espirito.

A edição, agora posta á venda, traz, na pagina dupla, os retratos de D. Pedro II e D. Thereza Christina, impressos a duas cores, num tom de ouro velho, e que, só elles, valeriam a edição, se os não acompanhassem chronicas, contos, poemas e estudos dos nossos mais finos escriptores, e desenhos e reproducções de quadros e estatuas de pintores e esculptores admirados pelo Brasil inteiro.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

TRIANON — *Bodas de ouro*, *lever de rideau*, de Simões Coelho, estréa da senhorita Branca de Liz.

No espectaculo de hontem, no Trianon, a novidade era o *lever de rideau*, de Simões Coelho, e a estréa de uma joven actriz, pois a farça do Sr. Gastão Tojeiro já estava vista e devidamente apreciada e o acto variado... Isto de actos variados, tão pouco variados são e tão batidos andam que já não chamam grande coisa a attenção.

Mais vale assim tratar da peça e da estreante.

Bodas de ouro é um acto simples como deve ser um *lever de rideau*, quasi todo preenchido por um dialogo de um casal de velhinhos que celebram os seus cincoentas annos de casados. Palestram, trocam saudes, relembram os tempos idos do "Sr. Imperador", coisas da mocidade, a morte da unica filha e as diabruras de quando o velhinho era joven. Inspiração de obras identicas, como a *Ceia dos cardeaes* e a *Manhã de sol*.

Ao cabo deste dialogo apparece uma mocinha, neta de uma amiga intima. Vem trazer flores e felicitações aos dois velhinhos, que charam enternecidos por verem entre elles aquella juventude tal como ha vinte e cinco annos ali tinham a filha querida.

Para Apollonia Pinto o papel da velhinha não tem difficuldades. Representou-o com a sua naturalidade habitual e a sua impeccavel dicção.

Foi Simões Coelho, o proprio autor da peça quem interpretou o octagenario esposo, e fel-o com a esperada correcção de quem ensina os outros. A caracterização é que não era de mestre, principalmente aquella cabelleira fugindo da cabeça, a deixar ver o cabello preto era... algo mambembe.

No papelinho da mocinha fez a sua estréa a senhorita Branca de Liz. O pouco que teve que fazer e dizer não nos deu margem a poder avaliar bem as qualidades de que é dotada para a carreira que vai abraçar. Todavia, devemos assignalar que tem boa presença, physionomia insinuante e que mostrou certo desembaraço.

CARLOS GOMES — *O homem do gaz*, para estréa da companhia de comedias.

Não foi idéa muito feliz a de fazer estréar a companhia de comedias que vai funccionar no Carlos Gomes, com *O homem do gaz*, *vaudeville* de mediocre valor e que ficou esgotado nas poucas récitas que teve naquelle mesmo theatro pela Companhia Christiano de Souza.

Comprehende-se que uma companhia organizada de novo estreie com uma peça velha, quando haja que exhibir um desempenho que lhe dê novo alento. Mas nem isso aconteceu. O actor Marzullo não nos deu impressão nenhuma de novo nessa "creação". Fez um homem do gaz muito sórna, muito falho de graça.

No geral do desempenho só se destaca Ema de Souza que, apesar da tão longa ausencia do palco, conserva a sua boa maneira de representar. Na *cocotte* que, para uns era Eva, para outros Clotilde; loura para os estroinas, morena para os pacatos, tem na distincta actriz uma interpretação graciosa, sublinhando muito bem a simulada intenção com que falava aos admiradores... ricos.

Iracema de Alencar, numa insignificante ponta, quasi passa despercebida.

Os restantes artistas, com a melhor da sua vontade, formaram um conjunto onde não ha maravilhas, mas que se póde applaudir sem grande favor.

EMBARCA PARA PORTUGAL A COMPANHIA SATANELLA-AMARANTE.

A empreza José Loureiro já hontem marcou as passagens para a companhia Satanella-Amarante regressar a Portugal. O ultimo espectaculo que a sympathica *troupe* dará, no Palacio Theatro, é no dia 26 do corrente, pois embarca a 28, no *Sierra Ventana*, com destino ao Porto, onde vai occupar o theatro Sá da Bandeira, por conta da mesma empreza José Loureiro, passando depoois para o Polytheama, de Lisboa.

Esta ultima duzia de récitas, no Palacio, vai, de certo, ter grande affluencia de espectadores, visto que a companhia Satanella-Amarante, que tão grande e tão duravel agrado teve entre nós, não nos visitará tão cedo.

ALGUNS PAPEIS DA REVISTA "SE A BOMBA ARREBENTA..."

Podemos dar hoje a distribuição de alguns papeis da revista de Cardoso de Menezes, Rego Barros e Carlos Bittencourt, *Se a bomba arrebenta...*, que sóbe á scena na sexta-feira, no Recreio.

Filomena Lima faz a Cidade, Maria do Tanque, a Aviadora e a Alma Portugueza; Zazá Soares faz D. Laite, Nênê, o Pardal, o Peignoir e a Historia.

A *compèrage* da peça é feita por João de Deus, no papel de *seu* Machadinho, e João Martins, no de *seu* Rodrigues; Zézé Cabral faz a Dádá, dama *chic*, passadora de notas falsas. A novel actriz Leda Vieira fará os papeis de Nota de 500$, Festa Veneziana, Inconfidencia Mineira e outros.

No primeiro quadro, na recepção que Mme. Laite dá a Mister Dollar, entre outros convidados figurarão a cançonetista portugueza A Transmontana e os bailarinos Les Demos.

A PRIMEIRA DA "CAPITAL FEDERAL".

Está definitivamente resolvido que a burleta de Arthur Azevedo *A Capital Federal*, em que estream, no S. Pedro, as actrizes Laís Areda e Alzira Leão, subirá, em *première*, depois de amanhã.

O publico espera, com certa anciedade, essa primeira, principalmente porque em torno da montagem da applaudida peça do saudoso escriptor maranhense vem a empreza Paschoal Segreto desenvolvendo grande reclame.

Ao que se diz na caixa do S. Pedro, *A Capital Federal* irá fazer successo, pois, além do esplendor da montagem, tem ella, em seu favor, agora, a interpretação defendida por Arthur de Oliveira e Manoel Durães, como a parte cantante, a cargo das estreantes Laís Areda e Alzira Leão e mais Albertina Rodrigues.

A FESTA DE HOJE, NO S. JOSÉ.

Realiza-se hoje, no S. José, a festa do 2º centenario das representações da revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, *Quem é bom já nasce feito*.

Como o *Pé de anjo*, que attingiu a 350 representações, a revista ora em scena, no S. José, obtem um successo muito lisonjeiro, sendo, até, a segunda peça que ali consegue tantos applausos.

Quem é bom já nasce feito festejaria, ainda, o 3º centenario, se a empreza Paschoal Segreto não se visse na contingencia de preparar a montagem de sua revista carnavalesca de anno, que já está sendo cuidada.

TRIANON — *O amigo Carvalhal.*
RECREIO — *Se a bomba arrebenta...*
REPUBLICA — *Sonho de Valsa.*
PALACIO — *O João Ratão.*
S. PEDRO — *Longe dos olhos...*
S. JOSE' — *Quem é bom já nasce feito.*
CARLOS GOMES — *O homem do gaz.*

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO DE ARTE RETROSPECTIVA.

Brevemente realizar-se-ha, no edificio do Club dos Diarios, uma exposição de historia de arte retrospectiva, da época monarchica do Brasil.

Além dos objectos já recebidos e cuja lista já tivemos occasião de publicar, figuram os que abaixo foram offerecidos.

Salientar um ou outro é tarefa difficil.

O leitor melhor avaliará lendo a nova relação.

Collecção Rodolpho Bernardelli (Bustos) — D. João VI, D. Thereza Christina, princeza Isabel, Joaquim Nabuco, visconde do Rio Branco, Ottoni, João Caetano, Carlos Gomes, conselheiro Dantas, Pedro II, conde d'Eu, principes Pedro Augusto e Grão Pará, marquez de Paranaguá, José Bonifacio, conselheiro Diogo, major Suckow, Luiz Guimarães Junior, José Witte, Casemiro de Abreu, barão de Capanema, Ozorio, Cayrú e visconde de Araguaya. (Medalhões) — Mafra, Victor Meirelles, Agostinho da Motta, Correia Vasques, Paulino Soares de Souza, Chaves Pinheiro, Arthur Napoleão, Pedro I, Nicolão Taunay, Felix Taunay, conde da Barca, Pedro Americo, Araujo Porto Alegre, Le Breton e Orville Derby.

Collecção Bustos Dias (continuação) — Duas banquetas — Imperio — Em mogno, estojo de damasco vermelho.

Collecção capitão José Leite da Costa Sobrinho — Um punhal com bainha e cabo de prata e ouro, pertenceu a Pedro I e depois a Raphael Tobias; um leque de charão; miniatura de Pedro I aos seis annos, ostentando no vestiario os attributos de duque do Porto; retrato de Pedro I, miniatura a oleo pelo Simplicio, e decretos, cartas e poesias de Pedro I.

Collecção Leopoldo Smith de Vasconcellos — Quadro que pertenceu ao paço Imperial, ultimo presente offerecido á imperatriz por sua familia, e photographia da familia Imperial em companhia dos condes de Motta Maia, Carapebús e Nioac.

Collecção Aurelio de Figueiredo — Piano armario com incrustações de bronze e trabalhos de talha dourada e as armas imperiaes. Pertenceu á imperatriz Leopoldina, primeira consorte de Pedro I; cadeiras de jacarandá, encimadas com a coroa imperial (paço de São Christovão); Pedro Americo, quadro a oleo, representando os casamentos das princezas Isabel e Leopoldina na antiga capella Imperial; grupo de bronze dourado, estylo Imperio (paço de S. Christovão), e retrato a oleo da imperatriz Leopoldina.

— Foram recebidos mais os objectos seguintes:

Collecção Dr. Rego Barros — Um grupo em bronze, representando Apollo e dois jarros de bronze; uma mesa redonda em mogno e bronze; dois jarros — Imperio — em porcellana; um quadro de Bernardelli, representando o padre João Mauricio, tocando piano diante de D. João VI e a côrte; uma commoda em mogno e bronze; um espelho em mogno e bronze; um retrato de D. Pedro II em traje de almirante; um retrato da condessa de Merity; um armario em mogno e bronze; um quadro "Debret", representando o imperador no collo de sua ama; um quadro em bronze e mosaico romano Guido Rehl; um bronze em peanha de marmore verde com o retrato de Bernardelli; um consolo em mogno e bronze; um retrato do pintor Henrique Bernardelli; quatro cadeiras douradas — Sala dos embaixadores; dois consolos em bronze e mogno, com pinturas; um retrato representando a princeza Isabel, de Irinea e uma secretaria em jacarandá.

Collegio José Custodio Vellozo — Dois consolos em mogno e bronze, e dois consolos em mogno e bronze, e um canapé de D. João VI.

Collecção Dr. Guerra Duval — Tres cadeiras em couro jacarandá, e uma cadeirinha dourada forrada de damasco.

— A commissão de senhoras é encontrada, diariamente, das 2 ás 5 horas da tarde no no edificio do Club dos Diarios, afim de receber os objectos destinados á exposição.

De todos os objectos recebidos será dado um recibo.

VARIAS

E' amanhã que a companhia Cremilda de Oliveira dará a conhecer ao publico uma das novidades do seu repertorio: a operetta hollandeza, *Moinhos que cantam*.

A opereta, que nos dizem ter sido muito agrado em Lisboa e Porto, está distribuida a Cremilda, Irene Gomes, Carmen e Aurora Mantins, Eduardo Mattos, Antonio Gomes, Joaquim Rodrigues, Mathias de Almeida, Calado, Australia e Olympio Pereira.

Moinhos que cantam será dada em 11 recita de assignatura.

*** Será definitivamente a 30 do corrente a primeira no Trianon da comedia de Oduvaldo Vianna *A casa do tio Pedro*.

*** Cresce de dia para dia o interesse que está despertando o festival infantil que se realizará no Lyrico na tarde do dia de Natal.

Além do acto variado por varios artistas e da farça haverá um outro acto variado por meninos e meninas da nossa sociedade que queiram exibir-se em publico. Diariamente haverá no Lyrico quem attenda á sua inscripção.

CINEMATOGRAPHOS

IDEAL — *Serás minha escrava.*
PATHE' — *As cinzas do passado.*
ODEON — *O homem maravilhoso.*
CENTRAL — *Sangue de ladrão.*
OLYMPIA — *Coração bemfazejo.*
ELECTRO-BALL — *Humilhação.*

Em beneficio do Retiro dos jornalistas

O FESTIVAL DO ELECTRO-BALL CINEMA

Mais um festival realizar-se-ha brevemente, em beneficio do Retiro dos Jornalistas, instituição fundada pela Associação Brasileira de Imprensa e cuja existencia real é devida, innegavelmente, não só aos esforços da associação, mas á generosidade de grande parte do nosso commercio, empresas industriaes, artistas, casas de espectaculos e do publico em geral.

O proximo festival, que se realizará no dia 20 do corrente, é o segundo offerecido pela Empreza Brasileira de Diversões, proprietaria do Electro-Ball Cinema, á rua Visconde do Rio Branco n. 51, em homenagem á Associação Brasileira de Imprensa e em beneficio do Retiro dos Jornalistas.

EXPEDIENTE DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director geral mandou lavrar hontem as portarias designando Isaura de Souza Pinto, adjunta de 3ª classe, para a 7ª escola mixta do 15º districto, e Maria Coelho de Oliveira Chaves, de 3ª classe, para a 2ª mixta do 8º districto.

—Foram despachados, pelo prefeito, os seguintes requerimentos:

Armenia A. Moreira Medina e Joaquina de Freitas Baptista da Silva — Indeferido.

Vida Social

Festas

Aproxima-se o Natal. O movimento philantropico se intensifica em prol das criancinhas, para cercal-as, um dia, do conforto e da alegria que a sorte lhes não proporcionou.

A' "crèche" Mme. Araujo Penna têm sido enviados muitos presentes para os pobresinhos que ali recebem protecção. Elles aguardam anciosos o dia de Natal, na suave certeza de que esse é o melhor que Deus lhe reserva.

Homenagens.

No proximo sabbado, ás 13 horas e meia, será inaugurada na Faculdade de Medicina a placa de bronze dando o nome do professor Diogenes Sampaio ao laboratorio clinico dessa casa de ensino superior.

No momento da solemnidade falará o professor Dias de Barros, e, dado o numero de mestres e alumnos que a ella estarão presentes, a homenagem será revestida de caracteristicos excepcionaes.

Viajantes.

Embarca hoje, com destino ao norte do Brasil, o Sr. José Rufino Bezerra, governador de Pernambuco.

Com o mesmo destino segue tambem o Sr. Ildefonso Albano.

A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura far-se-ha representar no embarque de ambos pelos seus directores Drs. Lyra Castro, Annibal Porto e Victor Leivas.

*

Com sua familia, parte hoje para Victoria, a bordo do vapor *Ceará*, o 2º tenente pharmaceutico do exercito Euridès Faro Marques Henriques.

*

Deve chegar amanhã a esta capital, de regresso dos Estados Unidos da America do Norte, onde, commissionado pelo governo, estudou a industria do frio, o Dr. Francisco Fragoso Filho.

*

Em companhia de sua Exma. senhora e filha, partiu hontem para S. Paulo, pelo nocturno de luxo, o Dr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do abastecimento e director do serviço de povoamento.

*

Pelo *Itapuhy* a chegar amanhã, vem o capitão de fragata Americo de Azevedo Marques, segundo commandante do couraçado *Minas Geraes*, actualmente nos estaleiros de Brooklyn Navy Yard, nos Estados Unidos.

O commandante Azevedo Marques regressa do Estado do Rio Grande do Sul, onde exerceu, durante 15 mezes, o cargo de capitão de porto.

*

A bordo do paquete *Rio de Janeiro* segue hoje para Recife o Dr. João Cabral de Vasconcellos.

*

S. PAULO, 14 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno partiram para essa capital os Srs.: capitão Jovino Marques, Leoncio Pereira, José Lobo, A. Cecilio, Emilio Bauti, N. Felicio, José de Vasconcellos Silva e senhora, Sra. Arminda Gais, Orfela Cavalcanti, Ormilio Cavalcanti, José Camargo, Augusto Alves, Dr. Jayme Guimarães, capitão Hermelindo Leite e senhora, J. Elias, Luiz Marques e Sra. Maria Fuente.

*

Pelo comboio de luxo seguiram mais os Srs.: Leonidas Garcia Rosa, Olegario Rocha, J. F. Melliope, Dr. Alberto Seabra e familia, Antonio Ribeiro Seabra, F. Autuori, H. T. Ribeiro, Dr. Francisco de Assis Barros e senhora, Dr. Antonio de Almeida e Antonio Carvalho e senhora.

*

Pelo comboio de luxo seguiu para essa capital o Dr. Carlos de Campos, deputado federal e *leader* da maioria.

Ao embarque de S. Ex., que foi bastante concorrido, compareceram representantes do governo, deputados e amigos.

*

Pelo trem de luxo seguiu para ahi o Sr. Edwin Morgan, embaixador americano junto ao governo brasileiro.

Na *gare* da Luz compareceram ao seu embarque varios membros da colonia e representantes do governo.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Irineu Machado, representante do Districto Federal na Camara Alta do Congresso Nacional.

Parlamentar dos mais eminentes pela solida cultura e esplendidos dotes oratorios que o caracterizam, o senador carioca é uma figura illustre no scenario politico do Brasil, em que sempre se destaca pelo seu temperamento combativo e independente.

*

O Dr. Antonio Olyntho dos Santos, professor da Escola de Minas de Ouro Preto, ex-ministro de Estado e, actualmente, um dos directores da Companhia de Loterias Nacionaes, faz annos hoje.

*

Faz annos hoje o capitão Euzebio Alves Nogueira.

*

Passa hoje a data natalicia do Sr. Antonio Nogueira de Lacerda, funccionario da Escola Normal.

*

Completa hoje mais um anniversario o menino Arthur, filho do Sr. João Marcos Brandão, do Hotel Guanabara.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Maria de Lourdes Sobrosa Valladão, filha do Sr. Francisco Alves Valladão.

*

Faz annos hoje o Sr. Democrito Monteiro de Araujo, nosso collega de imprensa.

*

Passa hoje a data natalicia da menina Aurea, filha do Sr. Octavio Camello, do commercio de nossa praça.

Casamentos.

Realizou-se no sabbado o enlace matrimonial do Dr. F. H. Beteille, industrial e socio da firma Beteille & Kussner, com a senhorita Irene de Souza.

*

Realiza-se hoje o casamento do doutor Edgard Ribas Carneiro, advogado nos auditorios desta capital, com a senhorita Sylvia Moreira, filha do conceituado negociante desta praça Sr. Victorino Moreira. Ambos os actos serão celebrados na residencia da familia Moreira, á rua Moraes e Silva n. 78.

Serão paranymphos, da noiva, no religioso, o Dr. Theodoro Gomes e a Exma. Sra. D. Virgilia Saraiva; no civil o Dr. Alberto Seabra e esposa. Os padrinhos do noivo serão, no religioso, o Dr. Mariano Augusto de Medeiros, representado pelo Dr. Renato Almeida, e a Exma. Sra. D. Evangelina Monteiro de Barros Pinheiro; no civil, o Dr. Renato Almeida, Tancredo Carneiro, Jayme de Miranda e senhorita Gilda Moreira.

O celebrante do acto religioso será o padre Marie Honoré de Moreau.

*

Effectua-se amanhã o enlace matrimonial do Dr. Jorge de Araujo, funccionario do telegrapho nacional, com a senhorita Josephina da Cruz Machado, filha do conhecido tabellião Dr. Ibrahim Machado.

A ceremonia civil será na residencia dos pais da noiva, ás 14 horas, sendo testemunhas, da noiva, o Dr. Leoni Ramos e sua Exma. esposa, e do noivo, o senador Vespucio de Abreu, e o acto religioso, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 15 horas, sendo padrinhos, da noiva, o Dr. Pedro Lessa e a Exma. Sra. D. Zaira Machado Continentino e, do noivo, o Dr. Fausto Werneck e sua Exma. esposa.

Os noivos seguirão para Petropolis, onde fixarão residencia.

*

Pelo juizo da 4ª pretoria, acham-se habilitados para casar as pessoas abaixo mencionadas:

Oswaldo de Carvalho e Rosita Fernandes Mattos Pimenta, Oscar Maia de Azevedo e Clarinda Palhares de Barros, Agostinho Barbosa e Josephina Pereira, Antonio Caetano Loureiro e Maximiana Rosa Dias, Wigaud Jopert e Vera Wilson, Augusto Maria Sisson e Zaida Antunes, João José dos Santos e Antonieta Rosa da Silva, Mario Dutra de Oliveira Torres e Nair Gonçalves Soares, Dr. Raul Raposo Baurados e Maria Thereza Ferreira de Amorim, Francisco Ferreira de Azevedo e Preciosa da Conceição Teixeira, João do Nascimento e Durvalina Christina Borges, Lino Faustino de Oliveira e Antonia da Rosa Franco, José Ribeiro Teixeira e Maria da Gloria Baptista de Lima, Americo José da Silva e Candida Rosa Guia, Dr. José Ornellas de Souza e Sylvia Castello Branco, Antonio Cerqueira da Motta Junior e Solange Gonçalves, Luiz Machado Fialho e Maria Ignacia, João Antonio Marcondes Vieira e Leopoldina Carneiro Ferreira, José de Castro Martins e Augusta da Conceição, Adamastor Arnielin Moreira e Arminda Thimotheo, Francisco Duque de Mesquita e Maria Magdalena Soares de Moura, Manoel Pereira dos Reis e Noemia Soares, Joaquim Teixeira e Joaquina da Conceição Pereira, Luiz Teva e Arminda de Jesus, Antonio Duarte Dias e Maria do Carmo, Carlos Syzenandio e Carmen de Souza, Djalma Vicente do Carmo e Maria Joanna de Souza, Ernani Fernandes Ferreira e Olivia Horta, Ramon Rana Rodrigues e Gabriella Rosa de Oliveira, José e Pinto de Magalhães e Libania Faria da Conceição.

Fallecimentos.

Falleceu, hontem, na casa de Saúde do Dr. Crissiúma, victimado por um ataque de uremia, o coronel Joaquim Servita Pereira de Brito.

O extincto era membro da assembléa do Estado do Rio Grande do Norte e se encontrava nesta capital ha pouco tempo.

No seu estado natal dirigia o partido politico do municipio de Acary e ali gozava de muita estima e prestigio.

O coronel Joaquim Servita era tio do deputado José Augusto e cunhado do deputado Juvenal Lamartine.

Seu enterro realizou-se ás 17 horas de hontem, no cemiterio de S. João Baptista, seguindo o feretro com grande acompanhamento de amigos e conterraneos, entre os quaes o Dr. Ferreira Chaves, ministro da marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens capitão-tenente M. A. Pereira de Vasconcellos.

Sobre o seu ataúde foram depositadas bellissimas coroas e palmas de flores naturaes.

*

Falleceu ante-hontem no Hospital de S. Sebastião, sepultando-se hontem no cemiterio de S. João Baptista da Lagoa, o academico de medicina e pharmaceutico Altino de Andrade, filho do fallecido deputado amazonense Domingo de Andrade.

Sobre o caixão mortuario foram depositadas as seguintes coroas: "Ao querido Altino, saudades de Mamã e irmãs", "ao bom Altino o Tonico", "Saudades de seus amigos", "Homenagem de Emilia Britto e sua filha Branca", "Saudades de Aurelio Amorim e familia", "Saudades de seus amigos", palmas de Raul Miranda e irmãs, de D. Zulmira Amorim e familia e de D. Olympia.

Acompanharam o feretro os Srs. coronel Aurelio Amorim, deputado Antonio Nogueira, coronel Affonso de Carvalho, Antonio Nery Dudú, Dr. Julio da Silva Nery, Carlos Antony, Dr. Alkindar Uchôa, Joaquim Tavares, Eduardo Meyer, Teixeira Mendes, Ramon Asceuz, Americo Coelho de Castro, Raul Miranda, Antonio Garcia, Carlos Perdigão, Barbosa Lima, Carlos Nery Stellinge e Hamilton Nelson Machado, representando os academicos internos do Hospital de S. Sebastião e as senhoras Zulmira Amorim, Emilia Britto e Helena Miranda.

Enterros.

Foram contratados hontem, na Santa Casa, os seguintes enterros:

— Joaquim Serrita Pereira de Brito, saindo da Casa de Saude D. Crissiuma, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

— João Antonio de Barros, saindo da Beneficencia Portugueza, ás 16 horas, de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Abdala Habrann Chait, saindo da rua da Alfandega n. 308, ás 15 horas, de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Maria da Gloria A. dos Santos, saindo da rua dos Coqueiros n. 31, ás 10 horas, de hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Na matriz do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá, será celebrada, quinta-feira, ás 9 horas, missa de seis mezes por alma de Alexandrina Ferreira Nunes.

Casos de Policia

UM LAR DESFEITO

Tentou matar, a tiros de revólver, o seductor de sua esposa

Em um desespero de causa, num mixto de dignidade ultrajada e de despeito, de marido ludibriado, depois de ouvir a confissão tacita da leviandade da esposa, alvejou a tiros de revólver, o seductor e rival, na porta da padaria da rua Barão de Petropolis n. 9, no Rio Comprido.

Emquanto o ferido seguia para a Assistencia a receber soccorros, o criminoso era preso e conduzido á delegacia do 9º districto, onde, ao ser autoado em flagrante, confessou o crime, com todas as minudencias.

Os pormenores do facto são os seguintes:

Alberto Russo, de 35 annos, estabelecido com officina mecanica electrica, á rua Buenos Aires n. 261, é casado com Angeolina Polver Russo, de 34 annos, italiana, habitando o casal a casa n. 30, da rua da Estrella, no Rio Comprido.

Do casal havia tres filhos: Lydia, de cinco annos; Yole, de tres, e Sylvio, de cinco mezes.

Vizinho desta casa, reside, no predio n. 9, da rua Barão de Petropolis, o negociante José Braz Dourado, portuguez, de 28 annos, casado com Carmen Dourado, sendo que no pavimento terreo funcciona a sua padaria.

Dourado é um conquistador temerario, audacioso e temido no bairro do Rio Comprido.

Já ha tempos, esse padeiro andou a fazer o seu *pé de alferes* com uma rapariga de nome Innocencia Gonçalves, ama secca do pequeno Sylvio, filho de Alberto Russo.

Por essa conquista, travou o padeiro conhecimento com a esposa de Russo, a quem fornecia pão, a qual, leviana bastante, depressa acquiesceu ás propostas de Dourado, indo encontral-o na Quinta da Boa Vista.

Em pouco tempo, Angeolina tornou-se amante de Dourado. Ante-hontem, movida talvez pelo remorso, Angeolina, numas tiradas melodramaticas, tudo confessou ao marido, justificando-se de seu acto imperdoavel, dizendo que seu seductor a violentara na Quinta da Boa Vista.

Russo, diante da confissão da esposa, revoltou-se, resolvendo separar-se. No dia immediato, cedo ainda, fez a esposa vestir-se e levou-a para a casa de seu sogro, o Sr. Victor Polver, director da companhia de seguros Indemnizadora, e residente á rua General Rocca n. 70, no Engenho Velho.

O pai de Angeolina, ouvindo o desabafo de Alberto, approvou o seu procedimento, recebendo a filha leviana e adultera.

Alberto Russo não estava satisfeito ainda; sentia que abandonando a esposa não punia o seductor e por isso, resoluto, foi hontem pela manhã ao encontro do seu rival.

José Dourado, que falava ao telephone exactamente com Angeolina, não reparando que Alberto Russo ali estava, repetiu, alto, o nome da amante.

Foi a *deixa* para a tragedia: o marido ultrajado segurando o seductor pelo braço, arrastou-o para a rua, alvejando-o ali, a tiros de revólver.

José Braz Dourado tombou logo ao sólo, sendo que os estampidos depressa attrairam a attenção dos populares.

Alberto Russo, que pretendia fugir, foi preso pelo official de diligencias Paulo Nogueira e pelo policial n. 145, da 4ª companhia do 1º batalhão, os quaes o conduziram á delegacia do 9º districto, onde, ao ser autuado, confessou todos os pormenores do seu crime.

A victima, cujo estado é grave, pois foi attingido por tres projectis: no queixo, no braço e na mão, foi conduzido ao posto central de Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, sendo removido para a Beneficencia Portugueza.

Na delegacia do 9º districto prosegue o inquerito a respeito.

Angeolina Polver Russo, entrevistada em sua residencia, a proposito da tragedia occorrida na rua Barão de Petropolis, disse o seguinte:

— Desde que me casei, isto ha sete annos, fui sempre fiel e obediente para com o meu marido. Do nosso matrimonio provieram quatro filhos, dos quaes um já é morto. Nunca houve entre nós a menor desharmonia. De ha tres annos tornámo-nos freguezes da padaria Rio d'Ouro, de propriedade de José Braz Dourado. Como era natural, ia eu quasi diariamente áquelle estabelecimento, não só para fazer algumas compras como para fazer um passeio com as minhas crianças. Sempre que chegava á padaria era muito bem tratada pelo Sr. Dourado. Os meus filhos tinham delle todas as caricias. Ultimamente, porém, quotidianamente, na ausencia de meu marido, o Sr. Dourado telephonava-me, ora dando noticias dos acontecimentos do dia, ora fazendo-me perguntas sobre coisas que desejasse da sua casa. Como não se adiantasse nas suas maneiras, eu o attendia sempre. Mas... tantas foram as telephonadas, que um dia sem que eu me apercebesse, combinamos um encontro no cinema. Ahi, verifiquei que pela sua palavra procurava elle seduzir-me, no que repelli incontinente. Nada consegui, e elle passou a seguir todos os meus passos, em todos os logares nos encontravamos. Foi uma perseguição a que não resisti e... um dia entreguei-me. Tornámo-nos amantes, encontrámo-nos sempre.

Dos nossos passeios nunca deixámos que ninguem desconfiasse. Era tratada carinhosamente, e passei a gostar mais delle que do meu proprio marido. O nosso ultimo encontro foi no domingo, 12, na Quinta da Boa Vista. Jurei-lhe amor e confessei detestar aquelle que me tomara para esposa. Depois do nosso passeio, regressei á casa, e nunca mais pude viver tranquilla, o remorso instigava-me a esclarecer tudo, a confessar o meu erro, a minha culpa, dizer a verdade a Alberto, e hontem, como não pudesse mais, tal o meu soffrimento, fil-o despertar e contei-lhe o meu crime. Elle, com a mesma bondade de sempre, nada me disse, ouviu silenciosamente a minha confissão, ordenou-me que me vestisse e entregou-me aos meus pais. Sou eu a culpada de toda a sua desgraça. Mais desgraçado é o meu seductor, que me arrastou impiedosamente á lama. E não sou eu a sua unica victima; outras hão de apparecer.

A audacia dos ladrões do mar

PRESENTIDOS QUANDO ROUBAVAM UMA "CHATA", REAGIRAM A TIROS.

Um dos larapios morto pelo vigia?

A bahia de Guanabara, devido á pouca vigilancia exercida pela policia maritima, pela deficiencia de recursos com que lucta ha muito, está infestada de ladrões, cuja audacia é de sobejo conhecida.

Armados até os dentes, esses piratas, alta noite, assaltam embarcações carregadas de mercadorias, roubam-nas e retiram-se tranquillamente para depois venderem o producto das suas aventuras a negociantes pouco escrupulosos, que o passam ao consumidor, auferindo grandes lucros.

Se por acaso, ás vezes, são elles presentidos, reagem a bala contra quem teve a coragem de lhes perturbar o "trabalho".

Ultimamente, os proprietarios de embarcações, para impedir o ataque dos meliantes, mantêm a bordo, durante a noite, vigias armados, que têm ordem de atirar sobre qualquer vulto suspeito que nellas apparecer. Pois nem assim os ladrões do mar esmoreceram nos assaltos que cada vez mais alarmam justamente o commercio desta capital.

Ao costado do "Aquitaine", navio francez que se abastece de carvão, está atracada a chata "Alda", carregada de caixas de azeite e de fazendas.

Vigia-a, á noite, o portuguez Carlos Augusto Alves Ferreira, empregado da firma Arthur Padovani, proprietaria dessa embarcação.

Hontem pela madrugada, tres piratas, tripulando um bote, conseguiram encostar na "Alda" e para ella se passaram sorrateiramente. D'ahi tiraram elles algumas caixas de azeite e fazendas, collocando-as no bote. No melhor da festa, porém, o vigia, notando qualquer rumor na "chata", foi verificar o que havia. Os ladrões, vendo-se presentidos, pularam para seu bote e afastaram-no da "Alda", á força de remadas.

O vigia Ferreira deu o alarme e os piratas, puxando de seus revólveres detonaram-nos contra o vigia, o qual, por sua vez, fez uso de sua arma, atirando contra o grupo perigoso. O tiroteio foi renhido e o bote sinistro afastou-se veloz, tendo caido ao mar um dos tripulantes, ferido mortalmente por uma das balas do vigia.

Os ladrões, para poderem escapar, atiraram á agua o que haviam roubado.

Os estampidos attrahiram ao local varias embarcações, entre as quaes a da Alfandega, cujos tripulantes apanharam as duas caixas que os larapios haviam atirado ao mar.

As autoridades da policia maritima, sabedoras do occorrido, compareceram ao local e detiveram o vigia Ferreira, que foi removido para a 3ª delegacia auxiliar, por onde está correndo o inquerito.

A lancha da policia singrou pelas immediações, procurando o corpo do larapio morto, nada encontrando, porém.

Varios agentes foram destacados para descobrirem os outros dois fugitivos.

Castigo da Providencia

O individuo de nome Reginaldo Eutropo Menezes, residente com sua amante Maria Rodrigues, foi preso hontem pela policia do 23º districto, accusado de haver espancado barbaramente sua amante.

Horas depois, tendo justificado o exagero da denuncia, foi posto em liberdade. Mas ao descer as escadas da delegacia, como se um castigo da Providencia fosse, o Eutropo perdeu o equilibrio e caiu, recebendo, além de varias contusões pelo corpo, graves fracturas.

Soccorrido, então, pela Assistencia, foi de novo posto em liberdade, para voltar á sua residencia e tratar-se.

Do telhado á rua

Residem no quarto andar do predio n. 19 da travessa da Natividade, no bairro da Misericordia, o Sr. Pedro Fernandes, com sua esposa e filhas. Uma dellas, a de nome Ottilia, de 7 annos apenas, hontem á tarde, trepada no telhado da casa, estendia roupas sobre as telhas, quando, falseando-lhe o pé, perdeu o equilibrio e rolou pelo telhado escorregadio, caindo á rua, de uma altura de vinte metros.

Sua morte foi instantanea.

A policia do 5º districto apurando o lamentavel desastre, permittiu que ficasse o cadaver da infortunada Ottilia na casa paterna.

Tentativa de suicidio de uma menor

EM COPACABANA

A menor Isolina Pereira, de 14 annos de idade, era empregada na casa do Sr. Salgado Filho, á rua Domingos Ferreira n. 104, onde era recompensada pelos serviços com a roupa de que necessitava. Ante-hontem, uma sua companheira de trabalho, de nome Maria, avisou-lhe que sua mãe, Anna Pereira, achava-se doente e passando necessidades.

Isolina, não tendo recursos para soccorrer sua progenitora, resolveu, então, suicidar-se.

Para isso dirigiu-se ella, hontem pela manhã, para a praia de Copacabana e em frente ao posto de salvação n. 3, entrou resolutamente no mar, disposta a afogar-se.

Os vigias do posto, Domingos Martins da Cruz e João Tavares da Silva, que estavam de postos, viram-n'a debater-se nas ondas e atiraram-se á agua, conseguindo salval-a e trazel-a para terra.

Depois de soccorrida pela Assistencia, Isolina foi á delegacia do 30º districto, onde prestou declarações ao commissario Amador.

Louco

As autoridades do 6º districto enviaram hontem, para a policia central, afim de ser submettido a exame de sanidade, o copeiro Severino da Silva Miranda, que, na casa de seus patrões, á praia do Flamengo n. 12, enlouquecera repentinamente.

Elles... nada respeitam

A's autoridades do 23º districto queixou-se hontem o Sr. José Luiz de Brito, thesoureiro do Magno Foot-Ball Club, do que a sua séde á rua Carolina Machado n. 206 A, em Madureira, fôra assaltada, pela madrugada, nada tendo sido roubado.

A respeito foi aberto inquerito.

Ebrio e desordeiro

Hontem, á noite, um individuo, completamente embriagado, tentou entrar na casa de commodos da rua dos Invalidos n. 203, com o intuito de promover desordens.

Antonio Pereira, residente á rua Frei Caneca n. 128, e Manoel José Marques, morador á rua Santa Christina n. 125, que se achavam nas proximidades, embargaram-lhe os passos.

O ébrio, incolerizado, puxou de uma navalha e feriu Antonio no rosto e Manoel no braço, fugindo em seguida.

Os feridos foram medicados pela Assistencia e compareceram, em seguida, á delegacia do 12º districto, onde prestaram declarações.

A respeito foi aberto inquerito.

Dois atropelamentos

Um automovel, em cujo numero ninguem reparou e que logrou fugir, como sempre, atropelou hontem, á noite na praça da Bandeira, Nestor Silva, de 29 annos, solteiro e morador á rua S. Francisco Xavier numero 657, produzindo-lhe escoriações e contusões na coxa esquerda.

A Assistencia soccorreu-o.

— O outro atropelamento foi no boulevard S. Christovão.

Foi o automovel n. 459, que logrou fugir, deixando a victima estatelada sobre o asphalto.

A victima era um infeliz mendigo, que andava a implorar a caridade publica e que, sem se ter logrado apurar o nome e a identidade, foi enviado para a Assistencia e dali para a Santa Casa.

Por causa de um prego

Deu entrada hontem, no necroterio do serviço medico legal, o cadaver do trabalhador José Joaquim Gòmes, de 20 annos, portuguez e que residia na Estrada da Pavuna numero 133, victimado por gangrena, por ter se ferido no pé, no dia 9 do fluente, em sua residencia, com um prego.

Gomes estava desde esse dia internado na Santa Casa, onde se deu o obito, hontem, pela madrugada.

Queria morrer

A joven Yara da Luz, de 21 annos, parda, solteira, domestica e residente no Jardim Botanico, á rua Maria Amelia n. 19, casa 1, por motivo que a propria policia do 21º districto ignora, tentou hontem suicidar-se, ingerindo uma mistura de tintura de iodo com acido phenico.

A Assistencia medicou-a em sua residencia, onde a deixou.

Não voltou á casa

Desde o dia 3 do fluente, quando saiu da casa materna, onde residia, no morro de S. Carlos, ali não mais voltou o pequeno Antonio Lacerda, de 9 annos, pardo e filho de Josephina do Rosario.

Sua mãi foi hontem pedir providencias á policia do 9º districto.

Um fiscal da Light atropelado

O "CHAUFFEUR" FUGIU

O automovel n. 1.931 andava hontem, á noite, em correrias vertiginosas pelas ruas da cidade e ao passar pela rua Senador Euzebio, atropelou o fiscal da Light Domingos Rodrigues dos Reis, de 20 annos, portuguez, residente á rua dos Prazeres.

O "chauffeur" continuou na sua corrida e fugiu.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, retirando-se em seguida.

A policia do 14º districto soube do facto.

Assalto audacioso

A Cooperativa do Estacio, de propriedade da firma Hermann Lundgreen Junior, estabelecida á rua Estacio de Sá n. 82, foi assaltada, durante a madrugada, por audaciosos ladrões.

Segundo prezume a policia do 9º districto, chamada a apurar o caso, os ladrões penetraram pelo telhado, que foi alcançado pelos fundos, entrando pela rua Minervina. Desceram elles por umas cordas feitas de tiras de panno, logrando, assim, chegar ao interior da cooperativa, de onde retiraram fitas, gravatas, fazendas finas e outros objectos, retirando-se pelo mesmo caminho.

A machina registradora não foi arrombada, embora para isso não faltasse esforço.

O roubo é calculado em cerca de 3:000$, estando o agente Barreira, do 9º districto, incumbido das investigações a respeito.

Assistencia

Foram hontem soccorridos:

José Pepo, italiano, casado, de 68 annos de idade, por ter-se ferido na região occipital.

José, embriagado, caiu e bateu com a cabeça na sargeta.

— O pardo Oswaldo Pinto Caldas, residente á rua Maré n. 30, quando trabalhava em uma officina da rua Senador Euzebio, foi colhido por uma machina que lhe esmagou o indicador direito.

— João Baptista Nascimento, operario, residente á rua Lins de Vasconcellos n. 150, por ter sido atropelado por um auto no largo do Machado.

João, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia.

— Thomaz de Souza, portuguez, morador á rua Buenos Aires n. 302, por ter caido na rua do Lavradio; sendo levado para o posto central, retirou-se em seguida.

— Santo Guello, morador á rua da Misericordia n. 65, por ter caido quando sahia de casa, machucando o joelho direito.

— Julio Costa, operario, morador á rua dos Cajueiros n. 55, quando trabalhava á rua das Laranjeiras numero 519, deu uma formidavel quéda, fracturando o humerus esquerdo e contundindo-se bastante.

Depois de medicado, retirou-se.

— O carroceiro Simão Joaquim de Amorim, portuguez, residente á rua do Pinto, quando passava pela rua Theodoro da Silva, teve uma discussão com um individuo, que o aggrediu a páo.

Com varios ferimentos pela face, foi elle soccorrido pela Assistencia.

— José Rodrigues Almeida, portuguez, empregado da Light, quando trabalhava nas officinas dessa companhia, queimou-se num electrico, recebendo queimaduras nos dedos.

A Assistencia medicou-o.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Bueno de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior passou-se ao expediente que careceu de importancia.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para as votações, foram encerradas:

A 2ª discussão da proposição que abre, pelo Ministerio da Fazenda o credito especial de 13:250$, para pagamento de vencimentos a Edison Mendes de Oliveira, ex-escrivão do posto fiscal do Acre; a 3ª discussão da proposição tornando extensivos a quaesquer emprezas ou companhias que devidamente se organizarem no paiz os favores estabelecidos no art. 53, n. XXIV, da lei n. 3.991, de 1920; a 3ª discussão da proposição que abre, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de 349:794$179 ouro, para pagamento do que é devido á Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia; a 3ª discussão da proposição que autoriza a installação do Orphanato Osorio; a 3ª discussão do projecto determinando que a escripta commercial para que possa merecer fé e produzir effeitos em juizo deverá ser aberta e lançada do proprio punho do commerciante em se tratando de firma individual ou de socio devidamente autorizado pelo contrato social, e a 3ª discussão do projecto que abre, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito de 25:651$496, para pagamento de differença de vencimentos e de gratificação addicional a funccionarios da secretaria do Senado.

CAMARA

A sessão de hontem da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Bueno Brandão, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Octacilio de Albuquerque. A lista de presença accusava 54 deputados. A acta não soffreu discussão.

Lido o expediente, falaram os Srs. João Cabral e Paulo de Frontin, este justificando um projecto de lei.

A' ordem do dia não houve numero para votações. Sobre o codigo de contabilidade falou o Sr. João Cabral. O senhor Josino de Araujo respondeu a quantos falaram sobre esse projecto, cuja discussão foi, assim, encerrada.

Foram, a seguir, encerradas as seguintes discussões: 3.ª do projeto, estabelecendo as condições a que se devem submetter os estrangeiros residentes no Brasil, para o fim de obterem titulo de naturalização; com substitutivo da commissão de constituição e justiça; abrindo o credito especial de 1:825$, para pagamento de diarias a Hermelinda Ferreira Lima; considerando de utilidade publica diversas sociedades sportivas e a Associação Pró-Matre; 2ª discussão dos projectos, abrindo o credito especial de 47:940$343, para pagamento a Djalma Ferreira; autorizando a abrir o credito especial de 24.500:000$, para pagamento de compromissos assumidos pelo Lloyd Brasileiro; concedendo a D. Leopoldina Maria do Amaral Teste e outra o montepio civil a que têm direito; 3.ª discussão dos projectos, abrindo o credito especial de 4:150$, para pagamento ao major Arthur Xavier Moreira e capitão José Lourdes Guimarães Padilha; do substitutivo da commissão de finanças ao projecto n. 222 A, de 1920, isentando de direito de importação o material que se destinar ao laboratorio de observações, mantido em Manáos, pela Escola de Medicina Tropical de Liverpool; 1.ª discussão do projecto reconhecendo de utilidade publica a Liga Esperantista Brasileira.

"D. Quixote".

Com as suas secções habituaes, repleto de boas piadas e caricaturas, apresenta-se hoje esta esplendida revista dos quartas-feiras, já annunciando para a semana vindoura o seu numero especial de Natal.

Cruz Vermelha Brasileira

Realizou-se no dia 13 do corrente, na séde da Cruz Vermelha Brasileira, a eleição para o conselho director e directoria, desta sociedade, para o proximo anno. Presente grande numero de associados, sob a presidencia do general A. Ferreira do Amaral, procedeu-se á eleição do conselho director cujo resultado foi o seguinte:

Cavalheiros: Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, 140 votos; senador Antonio Azeredo, 140; deputado Paulo de Frontin, 140; senador Alfredo Ellis, 140; Alvaro Bittencourt Belford, 140; ministro Luiz Guimarães, 140; general A. Ferreira do Amaral, 139; Dr. Amaury de Medeiros, 139; conde de Affonso Celso, 140; Zeferino de Oliveira, 140; Dr. Carlos Eugenio Guimarães, 139; deputado Octavio da Rocha Miranda, 140; ministro Raul Regis de Oliveira, 140; Arnaldo Guinle, 140; desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, 140; coronel José Bevilacqua, 140; Carlos Pereira Leal, 139; deputado Manoel Villaboim, 140; Dr. Chapot Prévost, 140; Dr. Estellita Lins, 139; commendador José Vasco Ortigão, 140; Dr. Getulio dos Santos, 139; conde de Paranaguá, 140, José Moreira Barbosa, 140; coronel Alfredo José Abrantes, 140; Luiz Loureiro, 140; deputado Celso Bayma, 140; marechal Caetano de Faria, 140; professor A. A. Azevedo Sodré, 140; e marechal Antonio Faustino, 140.

Senhoras: Heloiza Leal, 140 votos; Bernardina Azevedo, 140; baroneza Elizíario Barbosa, 140; Branca Caldeira de Barros, condessa de Souza Dantas, 140, Sra. Miguel Calmon, 140; Luiza de Souza Bandeira, 140; Idalia de Araujo Porto Alegre, 140; viuva marechal Carlos Eugenio, 140; Nair de Azeredo Teixeira, 140; Laurinda dos Santos Lobo, 140; Lavinia Guimarães, 140; Evelina Burlamaqui, 140; condessa de Affonso Celso, 140; condessa de Paranaguá, 140; Helena Lima e Silva, 140; Rosa Lage Braga, 140; Elisa Guillobel, 140; Brasilita Souza e Silva, 140; Lucinda Toledo Lisboa, 140; Maria Augusta Ruy Barbosa, 140; Mary Pessoa, 140; Heloisa Figueiredo, 140; Regina Honold Reis, 140; Olga Jardim de Lima, 140; Julieta Leão Teixeira, 140; Maria José Nova Friburgo, 140; Elisa Pacheco de Leal, 139; e Carolina Pinto, 139.

Empossado o conselho director foi, em seguida, por este eleita a directoria que ficou assim constituida:

Para presidente — Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, 13 votos;

Para 1º vice-presidente — General Antonio Ferreira do Amaral, 13 votos;

Para 2º vice-presidente — Conde de Affonso Celso, 13 votos;

Para 3º vice-presidente — Desembargador Ataulpho N. de Paiva, 13 votos;

Para 4º vice-presidente — Commendador Carlos Pereira Leal, 13 votos;

Para secretario geral — Dr. Getulio dos Santos, 12 votos;

Para 1º secretario — Dr. Estellita Lins, 12 votos;

Para 2º secretario — Dr. Amaury de Medeiros, 12 votos;

Para 3º secretario — Dr. Carlos Eugenio Guimarães;

Para 1º thesoureiro — Commendador José Vasco Ortigão, 13 votos.

Para 2º thesoureiro—Luiz Loureiro, 13 votos;

Para procuradores — Marechal Antonio Faustino, general Alfredo Abrantes, 13 votos e capitalista José Moreira Barbosa, 13 votos.

Para a directoria feminina:

Para presidente — Heloiza Leal, 13 votos;

Para 1ª vice-presidente — Bernardina Azeredo, 13 votos;

Para 2ª vice-presidente — Alice Calmon du Pin e Almeida, 13 votos;

Para 1ª secretaria — Condessa de Souza Dantas, 13 votos;

Para 2ª secretaria — Idalina de Araujo Porto-Alegre, 13 votos;

Para 1ª thesoureira — Nair de Azeredo Teixeira-Alegre, 13 votos;

Para 2ª thesoureira — Olga Jardim de Lima.

A directoria eleita foi em seguida empossada de accordo com o regulamento.

A DIVIDA DA CAMARA DE SÃO JOÃO D'EL-REY

Recebêmos o seguinte telegramma:

S. JOÃO D'EL-REY, 14 — Havendo "A Noite", por equivoco, noticiado dever esta Municipalidade, mais de 200:000$ á União, e tendo essa noticia feito echo na imprensa do Estado, peço ter a fineza de inserir, em seu diario, formal desmentido a essa noticia, absolutamente infundada, pois é de 8:356$800 a importancia que a União se julga com direito a receber da Camara, por transportes effectuados na Central, em 1887 e 1888.

Aproveitando a opportunidade, peço-lhe tambem noticiar que pelo juiz federal, conforme despacho do "Minas Geraes", de 3 do corrente, foi julgado improcedente o executivo proposto para cobrança da referida quantia de 8:356$680 — Augusto Veigas, presidente da Camara."

A PROPOSITO DO ACCIDENTE DE SABBADO EM ANCHIETA

Communicam-nos da Inspectoria Geral de Illuminação:

"Para desfazer versões menos verdadeiras, sobre os serviços da Inspectoria Geral de Illuminação, por occasião do accidente occorrido nas proximidades de Anchieta, accidente que deu logar á interrupção da distribuição de electricidade, cumpre declarar:

A Inspectoria Geral de Illuminação, ao ter sciencia do accidente, prorogou o seu expediente e esteve aberta durante toda a noite de sabbado para domingo; ás 16 horas de sabbado, já tendo providenciado para o prompto funccionamento da usina de reserva, fez publico de que só tarde se poderia ter illuminação electrica particular.

Durante toda a noite de sabbado, a inspectoria attendeu ás consultas e reclamações do publico, providenciando sempre, como lhe competia, e dentro dos limites do possivel.

O inspector geral, acompanhado do engenheiro-electricista, esteve, por vezes, na usina de reserva e nas estações de distribuição, tendo enviado funccionario technico da inspectoria para o local do accidente, afim de informal-o da marcha dos trabalhos de restabelecimento da electricidade. O Sr. ministro da viação esteve, durante a noite, em communicação constante com a inspectoria, visitou-a por vezes, bem como a usina de reserva, observando pessoalmente a marcha dos trabalhos desenvolvidos.

No domingo, o inspector geral esteve diversas vezes na inspectoria, acompanhado de auxiliares, e compareceu de novo á usina de reserva, ás estações e sub-estações distribuidoras, não julgando necessario conservar a repartição aberta por estar tudo normalizado, no tocante no serviço de luz, como o publico teve occasião de verificar.

Alguns jornaes estabeleceram completa confusão entre o serviço de illuminação e a distribuição de força motriz, convindo accentuar que a Inspectoria de Illuminação nada tem que ver com tudo quanto se relaciona com energia para força, serviço exclusivamente fiscalizado pela Municipalidade.

Em sua residencia, como na repartição, o inspector geral de illuminação attendeu, durante o dia e a noite, a todas as informações que lhe foram solicitadas, não tendo, pois, fundamento a allegação de que elle, em qualquer opportunidade, se houvesse esquivado a attender ao telephone, em sua residencia particular.

Quanto aos serviços de fiscalização, além dos trabalhos diurnos, os fiscaes dão diariamente as suas partes de serviço nocturno no livro respectivo, como póde ser facilmente verificado.

A Inspectoria Geral de Illuminação faz publico que as quatro linhas transmissoras já foram restabelecidas em postes provisorios, e estão sendo passadas para as torres em reconstrucção.

São tambem destituidos de fundamento os boatos propalados, de novas interrupções, pois a inspectoria se apressará em dar conhecimento official ao publico, de qualquer anormalidade."

Associação Brasileira de Imprensa

Com a presença dos Srs. Raul Pederneiras, Antonio Leal Costa, Paulo Vidal, Severino Silva Ramos, Irineu Velloso, Osmundo Pimentel e Juvenal Ramos de Oliveira, realizou-se hontem, na séde social e á hora do costume, a sessão ordinaria semanal da directoria da Associação Brasileira de Imprensa.

Approvada a acta da sessão anterior, passou-se á leitura do expediente, que constou do seguinte: propostas para novos associados, das quaes foram approvadas as dos Srs.: Henedino Marçal, d'*A Razão*; José Briani Junior, director d'*O Jockey*; Attilio Borio, d'*O Jornal*; Carlos Ramos Figueiredo, de *La Patria Degli Italiani*; telegramma dos empregados postaes da praça Duque de Caxias pedindo a intervenção da associação junto á imprensa para que esta se interesse pela reforma dos Correios; carta do Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina, attendendo gentilmente a um pedido da associação, que requerera sua assistencia profissional em favor de um consocio; carta do Sr. Allan Lind que, devendo regressar á Suecia, seu paiz natal, em janeiro proximo, depois de uma estadia de dois annos, no Rio de Janeiro, onde veiu estudar as condições do nosso mercado, principalmente do papel, offerece á associação os seus serviços em Stockolmo, na qualidade de seu representante. Deliberou-se agradecer ao missivista a sua gentileza e enviar cópia da carta ás diversas emprezas jornalisticas desta capital.

O Sr. Paulo Vidal propoz um voto de pesar pelo fallecimento do progenitor do nosso consocio Sr. Mario de Magalhães, redactor da *A Noite*. A proposta foi unanimemente approvada.

O Sr. Raul Pederneiras communicou haver representado a Associação na sessão solemne, realizada em 4ª da semana passada, na Escola Nacional de Bellas Artes, em homenagem á Sociedade de Estimulo ás Bellas Artes, de Buenos Aires.

O Sr. Irineu Velloso leu o seguinte balancete da receita e despeza de novembro findo, cujo resumo é o seguinte: receita, inclusive o saldo de 7:360$723, que veiu do mez anterior, e donativo ao Retiro dos Jornalistas, 14:324$723. Despeza, 4.325$. Saldo que passou para o mez corrente: 9:949$043.

Do S. Vicente Reis, jornalista em Manáos, foi recebido um telegramma, dizendo estar ameaçado por elementos thaumaturgistas, e pedindo á associação impetrar a seu favor, garantias junto ao Sr. presidente da Republica. Desempenhando-se deste mandato, a directoria solicitou de S. Ex., em officio, ao qual juntou cópia do telegramma, as garantias pedidas, sendo scientificada por carta do gabinete da presidencia de que o Sr. Epitacio Pessoa iria providenciar a respeito, por intermedio do Ministerio da Guerra.

Em visita á séde social esteve o Sr. Sandoval Campos, secretario da Associação Mineira de Imprensa, que foi portador de cordeal mensagem daquella associação á sua confrade do Rio. O Sr. Sandoval Campos aproveitou da opportunidade para agradecer pessoalmente as providencias da directoria da Associação Brasileira de Imprensa, a proposito do incidente em que esteve envolvido.

Foi designado para representar a associação junto á embaixada americana, que em breve nos visitará, o Sr. Herbert Moses. Dessa resolução já foi scientificado o nosso confrade, que aceitou gentilmente a incumbencia.

Realizar-se-ha no proximo dia 20 do corrente, o festival organizado pelo Electro-Ball, em beneficio da Associação Brasileira de Imprensa. A directoria organizou uma commissão de seus membros, composta dos vice-presidente, bibliothecario e procurador, a qual deverá encarregar-se de diversas providencias referentes ao festival.

Foram recebidos os seguintes livros: A dama gatuna, de Antonio Reschal, offerta do consocio Agenor de Araujo Ramos; O Brasil em face da Inglaterra e problemas economicos do Brasil, do Dr. Hannibal Porto, offerta do autor, a representação nacional em face da Constituição, do Dr. Tavares Bastos, offerta do autor.

CARNAVAL

TENENTES DO DIABO

O grupo Vamos até lá, composto dos mais intrepidos "baetas", prepara para o proximo domingo magnifico forrobodó, que será precedido por supimperrima cangica, servida ás 20 horas.

Para essa festa, que promette ter todos os attractivos, o secretario do grupo nos enviou amavel convite.

CANCELAMENTO DE MATRICULAS NAS ESCOLAS SUPERIORES

O barão de Ramiz Galvão, presidente do Conselho Superior do Ensino, em virtude das syndicancias procedidas em torno de varias denuncias sobre irregularidades nas matriculas de varios alumnos da Faculdade de Medicina desta capital e do Gymnasio de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, expediu hontem, sobre o assumpto, os seguintes officios:

"Sr. Dr. director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Em solução ao officio n. 356, de 11 do corrente mez, declaro a V. Ex., para os devidos fins, que devem ser canceladas, para todos os effeitos, as matriculas de Sylvio de Araujo Vieira e João Baptista Caruso, inscriptos no curso odontologico da faculdade sob sua digna direcção, visto haver sido verificado, pelo exame do archivo do Instituto Sylvio de Almeida, serem falsos os exames de preparatorios constantes das publicas fórmas com que instruiram elles as matriculas nessa faculdade. Saude e fraternidade, etc."

"Sr. inspector do Gymnasio de Jaboticabal.

Em solução ao vosso officio, sem numero e sem data, no qual me communicastes haver sido submettida a exame de portuguez e de francez D. Gabriella Corrêa, que não fôra inscripta em tempo nos referidos exames, depois de minuciosa inspecção dos documentos annexos ao vosso referido officio, declaro-vos que taes exames devem ser considerados insubsistentes, por terem sido feitos em flagrante desaccôrdo com as instrucções expedidas por esta presidencia.

Não procede nenhuma das circumstancias allegadas, pois nem depois da entrega da relação dos inscriptos nem após a publicação dos seus nomes no "Diario Official", qualquer reclamação foi apresentada pela directoria do referido gymnasio sobre o assumpto.

Verifica-se tambem que o vosso despacho foi dado no mesmo dia em que expedistes o telegramma fazendo uma consulta sobre o assumpto, telegramma esse que, expedido ás 7 horas da manhã desse dia e aqui chegando no dia 16, ás 17 horas, isto é, ás 5 horas da tarde, finda a hora legal do expediente, só no dia immediato podia ter, como teve, prompta resposta, que chegou em Jaboticabal no dia 18, ás 13.30, isto é, á 1 e 30 da tarde, convindo notar que qualquer retardamento telegraphico estava supprido com a communicação telephonica que ratificou o meu despacho telegraphico. Aliás, seria curial que, sendo assumpto pendente de decisão minha, fosse o caso relegado para depois da devida solução, nada justificando a presteza em submetter a candidata a exame no dia do inicio dos trabalhos, tanto mais quanto o numero de inscriptos para exames na primeira bancada não permittia que os trabalhos desta fossem concluidos em um só dia. Fica, assim, respondido o vosso officio de hontem por mim recebido. Saude e fraternidade, etc."

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

OS JOGOS DE DOMINGO
Campeonato de 1920

PRIMEIRA DIVISÃO

Fluminense x Flamengo

No stadium do Fluminense F. C., á rua Guanabara, nas Laranjeiras. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9,45, 14,30 e 16,15, respectivamente.

S. Cristovão x America

No campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, em São Christovão. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9,45, 14,30 e 16 1|4, horas, respectivamente.

Villa Isabel x Andarahy

No campo do Villa Isabel F. C., no Jardim Zoologico. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9,45, 14,30 e 16,15, respectivamente.

SEGUNDA DIVISÃO

Carioca x Vasco

No campo do Carioca F. C., á estrada D. Castorina, na Gávea. Segundos e primeiros quadros, ás 14,30 e 16,15, respectivamente.

LIGA SUBURBANA DE FOOT-BALL

(Sub-Liga da Metropolitana)

Pedregulho x Brasil
Eclair x Riachuelo
União x Dramatico
Sul-America x Modesto

Notas do dia

UM TERRENO PARA A METROPOLITANA

Na reunião de hontem da commissão de finanças da Camara dos Deputados, foi assignado o parecer do deputado Celso Bayma, mandando arrendar um terreno á Liga Metropolitana de Desportos Terrestres.

AINDA O MATCH MANGUEIRA x FLUMINENSE

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — O sportsman Jayme Barcellos, que foi o referee do match realizado domingo ultimo, no bello ground do Flamengo, entre as équipes do Mangueira e Fluminense, acaba de passar a si proprio o diploma de "mentiroso" confesso.

Vejamos:

Relatando as lamentaveis scenas passadas no 2º half-time desse match, após 29 minutos, S. S. diz na summula:

"Tive necessidade de suspender temporariamente a partida, por se haverem chocado violentamente os jogadores, Srs. Fernando Santos e Armando Moreira da Silva. Este, logo após, segurando o pé do jogador Fernando Santos aggride-o, bem como o jogador Sr. Francisco Bueno Netto, este, com uma bofetada."

Como é que o jogador Armando Moreira, Sr. redactor, segurando o pé do player Fernando Santos, podia aggredil-o, quando uma das suas mãos se achava em posição que o impedia de praticar tal aggressão? Das duas uma: ou o Sr. Moreira é um typo de capadocio capaz de praticar façanhas iguaes aos antigos desordeiros da Saude, ou então o Sr. Fernando Santos é um innocente, que se deixa apanhar por dá cá aquella palha e que nessas luctas, nos grounds de foot-ball, tem feito, sempre, o papel do hollandez.

Sim. Não se comprehende por que, esse moço, que foi o juiz da partida, omittisse o nome do jogador Fernando Santos, dando-o, apenas, como victima, tanto mais quando, o aggredido (segundo a mentira do Sr. Jayme Barcellos), já é muito conhecido nas rodas desportivas como elemento provocador de "sururús" nos grounds de foot-ball. O seu temperamento não se condiz muito com a linha de conducta que devem manter em campo os jogadores de foot-ball. Elle quer vencer de qualquer fórma, e d'ahi, a applicação que sempre faz da sua força physica. No archivo da Liga, existem summulas que corroboram o que acima affirmo. Esse mesmo jogador já foi suspenso pela Liga; foi eliminado da Liga Suburbana, e, se não me falha a memoria, já foi tambem eliminado do quadro social do querido rubro-negro da zona norte..

Entretanto, o Sr. Jayme Barcellos, o dá camo victima innocente, mentindo vergonhosamente; mentindo, porque não teve a coragem de declarar na summula que o jogador Fernando Santos deu uma entrada violenta e illegal sobre o seu adversario Moreira, que, para se livrar de um ponta-pé no rosto, o segurou por um dos pés, fazendo-o cair; mentindo, porque, não declarou, tambem, que o player Fernando, reerguendo-se rapidamente do sólo, avançou sobre Moreira, aggredindo-o, tendo Francisco Netto, back tricolor, nome conhecidissimo no meio sportivo do Brasil e cujo passado não receia parallelo com quem quer que seja, surgido em defesa de seu companheiro de team, originando-se então o conflicto, entre jogadores dos quadros disputantes e pessoas do povo.

Mais adiante, diz o Sr. Jayme Barcellos:

A custo foram os animos serenados, devido á prompta intervenção de directores da Liga Metropolitana, do Fluminense, do Flamengo, e do S. C. Mangueira, que, auxiliados pela policia, conseguiram evacuar o campo. Apitei, então, chamando novamente os teams e pedindo aos respectivos captains a retirada dos causadores do incidente. Nesse momento, os jogadores do S. C. Mangueira, tendo á frente o Sr. Emilio Lebre, solicitaram-me, com insistencia, a não retirada do jogador Sr. Francisco Bueno Netto, o que accedi, declarando, porém, trazer ao conhecimento do conselho, para energicas providencias."

Que qualidade de juiz é esse, caro redactor, que constatando duas aggressões, uma do player Moreira e outra do full-back Francisco Netto, no jogador Fernando Santos, não usa da sua autoridade de juiz e faz retirar do campo os infractores da lei? Porque S. S. attendeu o appello dos jogadores e de um director do Mangueira, que lhe pediram para não retirar Francisco Netto de campo, quando não foi só esse jogador o causador do conflicto, mas tambem Moreira, como declarou o Sr. Barcellos, na summula?

S. S. não assistiu a tudo? Sim. E por que permittiu que esses mesmos players continuassem em campo? Ou S. S. se deixou levar pelo sentimentalismo, que um juiz não pode e não deve ter, porque acima de tudo está a lei, ou então S. S. ignora o que venha a ser um juiz, e, nesse caso, deve recolher-se ao logar de onde nunca devera ter saido.

E, não satisfeito ainda, com o que já havia escripto, o Sr. Jayme Barcellos rematou os suas declarações com o seguinte:

"Recomeçando, portanto, o match, com os teams completos, deu bola ao alto ás 6 horas e 1 minutos da tarde, e terminando ás 6 horas e meia."

Por essa final declaração, S. S. fica em posição esquerda, porquanto, affirmou, com a responsabilidade de sua assignatura, que o jogo, findo o conflicto, fôra recomeçado com os teams completos, quando isso, é mais uma "mentira", pois que Zezé, que havia corrido em defesa de seus companheiros, foi inopinadamente alcançado por um violento soco de um jogador do Mangueira, e que o impossibilitou de voltar a campo, tendo se retirado para a séde do seu club, em campanhia de amigos.

Além disso, assim que o Sr. Barcellos encetou a partida, Moura Costa, extrema esquerda do tricolor, achava-se no vestiario do Flamengo, com uma syncope e aos cuidados dos clinicos Drs. Francisco Eiras e Pedro da Cunha, e de attenciosos directores do club local, os quaes foram prodigos em gentilezas para com Moura Costa.

Depois da leitura da mentirosa summula apresentada pelo Sr. Barcellos á Liga, e, diante do que acima expuzemos, que é a verdade nua e crua, e que repta qualquer contestação, se vê que o Sr. Bercellos é um mentiroso vulgar, e que d'ora avante, deve ser posta de quarentena qualquer declaração sua.

E por que razão o Sr. Jayme Barcellos, Sr. redactor, deixou de mencionar na summula o jogo violentissimo partido dos jogadores do Mangueira? S. S. procurou fazer carga em uns, dando como innocentes victimas os principaes causadores do conflicto.

Assim sendo, o Sr. Barcellos atirou sobre si proprio a feia pécha de "mentiroso", illudindo a bôa fé e a confiança que lhe depositou o conselho da 1ª divisão, escalando-o para juiz, e que não levou ao seu conhecimento a verdade dos factos, mas sim parcialidade no seu modo de vêr, relativamente ao conflicto e ás suas causas.

O que dirá agora o conselho?

Grato sou, Sr. redactor, pela publicação desta — Amandino Mello, (tricolor torcida)."

CAMPEONATO BAHIANO

Desempate do campeonato, entre os teams Athletico X Fluminense

Sobre o match acima, realizado no domingo, 5 do corrente, em S. Salvador, eis o que nos enviou o nosso correspondente especial:

"Realizou-se, no magnifico stadium da Graça, um sensacional match de foot-ball, para o desempate do campeonato da cidade, o qual se acha empatado entre tres concurrente: Associação Athletica, Fluminense e Ypiranga F. C. O jogo realizado foi entre as treinadas équipes da Associação e Fluminense.

Os teams estavam assim organizados:

Athletica: Aragão; Flães e Santinho; Cordeiro, Scabrinha e Arruda; Costinha, Todd, Liberato, Liberatinho e Revelação.

Fluminense: Demetrio; Carapicú e Lima; Satú, Anisio e Néco; Natalino, Joaquim, Popó, Mario e Germano.

O jogo teve inicio ás 15,30, sob ás ordens do sportsman Benjamin Bompet, cabendo a saida aos tricolores, que investem sobre a cidadela dos alvi-azues, sendo prejudicados neste avanço, por ter Anisio commettido um hands, assignalado pelo juiz. Recomeçado o jogo, os dois contendores empregam a maxima da vontade para conquistar a victoria, mantendo-se o jogo bem equilibrado, com ataques cerrados de parte á parte, sendo os mais perigosos os do Athletica, que combinam melhor e desenvolvem um jogo intelligente, até que num desses ataques, Todd passa a bola para Costinha, extrema direita, este, por sua vez, escapa e centra com maestria, dando logar a que Liberato, bem collocado, consiga o primeiro goal para as suas côres, com um tiro alto, no fim de 12 minutos de jogo.

D'ahi por diante, os tricolores reagem, empregando um jogo pesado e dando grande trabalho á defesa contraria, que se porta com galhardia, devolvendo o balão aos seus forwards que são constantemente prejudicados com a actuação do referee, com seus invisiveis off-sides. A peleja mantem-se equilibrada, até que, num ataque da linha tricolor, Joaquim, recebendo um passe de Popó, e achando-se o centro dos alvi-azues completamente descoberto, com um tiro enviezado, consegue empatar a partida ás 15 horas e 53 minutos. Continuando o jogo, a Athletica emprega todos os esforços para desempatar a partida, mas nada conseguem, devido a defesa contraria estar alerta, terminando logo depois o primeiro half-time, com o resultado de 1 x 1.

Depois do descanso regulamentar, entram em campo os dois teams, dando a saida os alvi-azues, que avançam immediatamente sobre a cidadela do seu adversario, não conseguindo resultado apreciavel, devido aos esforços empregados pelos seus antagonistas. Durante todo o segundo tempo, os ataques do Athletica são em maiores numeros, mas, devido á pouca sorte que os persegue e á precipitação da sua linha atacante, não obtêm ponto algum, para as suas côres. Corre assim todo o tempo sem o score ser modificado, e com diversas penalidades, assignaladas pelo juiz, para ambos os teams, finalizando o jogo com o resultado verificado no primeiro tempo, de 1 x 1.

Em virtude do resultado obtido pelos dois rivaes, houve a prorogação de 20 minutos, para o desempate, em vista da Liga Bahiana ter resolvido que o desempate do campeonato entre os tres clubs acima, fosse feito por systema de eliminatoria.

A prorogação teve começo logo após o final do 2º half-time, terminando o tempo sem resultado apreciavel para nenhum dos dois, embora o Fluminense fosse mimoseado com um penalty, que, batido por Anisio, foi optimamente defendido por Aragão, que jogou magistralmente, concorrendo muito para que o seu club não fosse derrotado.

Este penalty foi dado quando faltava um minuto para finalizar o jogo.

Foi juiz desta pugna, como acima dissemos, o Sr. Benjamin Bompet, que foi muito infeliz na sua actuação, prejudicando, com as suas penalidades injustas, o conjunto do Athletica, descobrindo um penalty contra o mesmo, sem sabermos em que se baseou, para marcal-o!

Os dois teams muito jogaram e se esforçaram para obterem a victoria, sendo entretanto justo salientar o optimo jogo desenvolvido pela phalange alvi-azul, que subjugou technicamente o seu adversario.

Damos abaixo o movimnto technico do jogo:

Goals: Athletica, 1, Liberato, e Fluminense, 1, Joaquim.

Corners: Athletica 7, e Fluminense, 6.

Fouls: Athletica, 2, e Fluminense, 5.

Hands: Athletica, 5, e Fluminense, 8.

Off-sides: Athletica, 6, e Fluminense, 4.

Defesas: Athletica, 11, e Fluminense, 10.

Penaltys: Athletica, 1?"

O FOOT-BALL COMMERCIAL E A INTERVENÇÃO DA A. C. D.

A Associação de Chronistas Desportivos recebeu os seguintes officios:

Da Federação Athletica do Alto Commercio:

"Sr. presidente da Associação de Chronistas Desportivos — Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de V. Ex. datado de 19 de novembro proximo passado, sobre o qual, ouvido o conselho administrativo desta Federação, me cumpre dizer a V. Ex. que a lembrança da Associação de Chronistas Desportivos, no sentido de se congregarem as actuaes entidades desportivas commerciaes em um unico grupo, ao qual venha caber a direcção de todos os campeonatos commerciaes desta capital, não pódo deixar de encontrar sympathico acolhimento por parte da Federação Athletica do Alto Commercio, cujos actuaes dirigentes consideram a realização dessa idéa base solida para o engrandecimento do desporto commercial.

Por outro lado, promptificando-se a entrar em conversações preliminares sobre o assumpto, a Federação Athletica do Alto Commercio sente-se feliz em participar de tão importante movimento promovido pela Associação de Chronistas Desportivos, a quem se acha ligada por llames da mais intensa amisade, e cujo vasto e precioso programma de congraçamento das forças desportivas em pratica pelos seus dignissimos directores.

Queira V. Ex. acceitar os protestos da minha estima e mui distincta consideração — Lindolpho Ribeiro, pelo presidente."

Da Liga Bancaria:

"Sr. presidente da Associação de Chronistas Desportivos — Communicamos a VV. SS. que com data de 19 de novembro, recebêmos a circular que VV. SS. nos enviaram, suggerindo a lembrança de serem congregados os esforços das tres directorias num unico grupo desportivo.

Se bem que não tenha sido assumpto discutido officialmente, o signatario desta se acha em plano accordo com o alevantado alvitre suggerido.

Prevaleço-me do ensejo para apresentar a VV. SS. os meus protestos de estima e distincta consideração — R. Lwonds, presidente."

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DO ENGENHO VELHO

Assembléa geral extraordinaria — O presidente pede o comparecimento de todos os directores e representantes amanhã, ás 20 horas, afim de se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde, cuja assembléa geral extraordinaria sómente tratará do seguinte:

a) Prestação de contas;
b) Exoneração a pedido;
c) Eleição dos cargos vagos.

Conselho divisional — Haverá amanhã, ás 21 horas em ponto, sessão no conselho divisional desta associação, pedindo-se o pontual comparecimento de todos os representantes, bem como do presidente e secretario deste conselho.

Inscripções — Acham-se abertas as inscripções para os clubs se filiarem a esta associação. As condições são as seguintes:

a) Depositar, a titulo de joia, a quantia de 50$000;
b) Ter directoria idonea.

Os clubs que desejarem se filiar a esta associação poderão remetter os respectivos officios á séde da mesma, á rua General Canabarro n. 6, esquina da rua S. Christovão.

Comparecimento — O presidente pede o comparecimento do Sr. Mario Avelino Pinto Guimarães á assembléa geral, a realizar-se amanhã, ás 20 horas, na séde social.

Varias noticias — As summulas dos jogos Victoria x Militar deverão ser julgadas amanhã, no conselho divisional desta associação.

LIGA SUBURBANA CARIOCA DE SPORTS

Inscripções — Achando-se abertas as inscripções para esta nova Liga de foot-ball, todos os officios poderão ser dirigidos á séde, á rua Ferrer n. 119, estação de Bangú. As condições já foram publicadas em varios jornaes, inclusive este.

Directoria — O presidente provisorio dessa nova liga de foot-ball pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os directores provisorios, domingo, ás 9 horas, na séde, á rua Ferrer n. 119, estação de Bangú, afim de se reunirem em sessão ordinaria.

TORNEIOS INTERNOS

Carioca F. C.

Juvenil x E. Orvalho — Realizou-se domingo, como era esperado, o match dos teams acima mencionados, em disputa do campeonato interno do Carioca F. C. O match vinha despertando grande interesse, não só pelo valor dos dois teams, como tambem pela sua collocação na tabela.

A's 9.25, precisamente, sob as ordens do acatado sportsman Moacyr da Silva Cravo, deram entrada em campo os seguintes teams:

Juvenil (vencedor) — Luiz, Toninho, Couto (cap.), Figueiredo, China, Peres, Jayme, Calombo, Benitinho, Nicolino, Reginaldo e Espalha.

Orvalho (vencido) — Manruca, Manoel, Juvenal, Domingos, Generoso (cap.), Prefice, Alfredo, Christovão, Feljppe, P. Couto e Fioravante.

A saida foi dada pelo Juvenil, que perde a bola para os adversarios, havendo ataques de parte a parte, e assim esgota-se o primeiro tempo, sem que nenhum dos contendores abrisse o score.

No 2º half-time, após dez minutos de jogo, Jayme shoota a goal, mas a bola é rebatida por Manduca, e Nicolino, numa bella carregada, consegue, com cabeçada, abrir o score do dia.

A assistencia applaude demoradamente o feito desse player, e os do Espalha Orvalho dão a saida, mas perdem logo a bola. Depois de varios ataques e investidas, o Espalha Orvalho faz um perigoso ataque, e, devido a um cochilo de China, consegue Juvenal empatar a partida com forte shoot a meia altura.

O jogo, então, toma proporções gigantescas, até que, faltando quatro minutos para terminar, Reginaldo faz um bellissimo centro; Jayme, escorando com a cabeça a bola, esta vai bater na trave; Nicolino, que fechara sobre o goal, rebate a bola, indo, dessa fórma, aninhar-se nas rêdes de Manduca.

Estava, pois, conquistado o ponto da victoria para o Juvenil.

Os do Espalha Orvalho protestam contra a validade desse ponto, mas o juiz é inabalavel na sua decisão, e manda ser posta a bola no centro do campo. Esses jogadores, não se conformando com a validade desse ponto, se retiram de campo, para não voltar mais, isto quando apenas faltavam tres minutos para terminar a partida. O juiz, diante desse facto, manda os do Juvenil dar saida na bola e termina o match, com a victoria do Juvenil, pelo score de 2 x 1.

O Juvenil conquistou mais dois pontos, que o juiz annullou.

Do team vencedor, salientaram-se mais a parelha de backs, que é considerada a melhor do torneio, e China e Peres, que estiveram incansaveis, principalmente o primeiro. Da linha de frente, só o trio produziu muito, e os extremas se esforçaram bastante, e Figueiredo foi um excellente half.

Do vencido, jogaram mais Juvenal e Generoso, na defesa, e Christovão, G. Couto e Fioravante, na linha de frente.

Com esse resultado, acham-se empatados Juvenil e Esponjas, em primeiro logar, seguido do Espalha Orvalho e Sereno.

RESULTADOS DE DOMINGO

Helios Athletico X Lusitano — Realizou-se domingo ultimo o encontro dos clubs supra, no festival levado a effeito pelo segundo, no ground do Botafogo F. C.

Após uma lucta brilhante e leal, a équipe do glorioso rubro-negro de Catumby levou de vencida seu rival pelo significativo score de 2 X 0.

Os players de ambos os clubs se portaram de um modo digno de elogios, actuando com ardor e dando ao prélio uma feição de um grande jogo repleto de emoções.

A directoria do Lusinato fez entrega á do Helios Athletico Club de uma linda "corbeille" de flores naturaes, com as fitas rubro e negro e verde-rubro, entrelaçadas.

Findo o match, procedeu-se á entrega das medalhas aos jogadores do Helios Athletco Club e á do club, como recordação e prova de amizade.

Mandial F. C. — Realizou-se domingo um match intimo em disputa de uma linda taça, offerecida pelo Sr. Paulo Macedo, entre o 2º e o 3º teams, cujo jogo terminou favoravel ao 2º team, pelo score de 4 X 1.

O team vencedor estava assim constituido:

Benjamin — Juca II e Anisio — Capitulino, Antonio e Joãozinho — José I, Raphael, José II, Teixeira e Mattos.

TRAININGS

Fluminense x S. Christovão — Realiza-se hoje, no stadium, ás 16 horas, um rigoroso training entre os primeiros quadros dos clubs supracitados.

Para esse training, a commissão de sports do Fluminense escalou os jogadores abaixo, cujo comparecimento solicita por nosso intermedio, na séde, ás 15 1|2 horas:

Gerdal, Chico, Moreira, Lais, Sylvio, Fortes, Mano, Zézé, Welfare, Machado e Bacchi.

Reservas: Vidal, Othelo, Affonso, Joel, Moacyr, Faro, Honorio, Salles, Junqueira, Adamastor, Oliveira, Lemos, Queiroz e Moura Costa.

—Amanhã, ás mesmas horas e no mesmo local, haverá o training dos 2ºs quadros dos alludidos clubs, tendo sido, pela mesma commissão de sports do Fluminense, escalados os seguintes jogadores:

Affonso, Joel, Moacyr, Faro, Honorio, Junqueira, Adamastor, Coelho, Lemos, Queiroz e Moura Costa.

Reservas: Jullien, L. Salles, Rabello, J. Coelho, Netto, Julio, Georges, C. Augusto, Henrique Lopes, Cavalcanti, Braguinha e Sá Carvalho.

Botafogo F. C. — No campo da rua General Severiano, realiza-se hoje, ás 16 horas, rigoroso match-treino, entre o 1º e 2º quadros do club acima.

O director sportivo pede o comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 15 1|2 horas, na Galeria Cruzeiro, onde haverá conducção.

C. R. Flamengo x Marinheiros nacionaes — Realiza-se hoje, á tarde, no campo da rua Paysandú, um rigoroso treino entre o 1º team do C. R. Flamengo e o team de marinheiros nacionaes.

O captain do Flamengo pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás 16 horas em ponto:

Kuntz, Santiago, A. Netto, Rodrigo, Sisson, Dino, Carregal, Candiota, Sydney, Junqueira e J. de Deus.

Reservas: Waldemar, Japonez e todo o 2º team.

Flamengo x Vasco da Gama — Realiza-se hoje, ás 16 horas, no campo da rua Paysandú, um rigoroso treino entre o 2º team do Flamengo e o 1º do Vasco.

O director sportivo do Vasco pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, na séde social, ás 14 1|2 horas, para, uniformizados, seguirem para o campo:

Nelson, Cruz, Palamone, Palhares, Lamego, Barreira, Leão, Antonico, Medina, Nico e Negrito.

Reservas: Godoy, Djalma e Dino.

Villa Isabel x Team da marinha — Realiza-se hoje, ás 15 horas, no campo do Villa Isabel, no Jardim Zoologico, um rigoroso treino entre o 2º team do Villa e um team da marinha.

A commissão de desportos do Villa pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados:

Santos Mello, Penaforte, S. Pinto, J. Bento, Renato, Aló, Edgard, Zéquinha, Breves, Sacramento, Jorge, Martinez, Manduca, Gradin, Vianna e O. Cherem.

S. C. Mackenzie — Realiza-se sexta-feira um treino no campo do America, ás 15 1|2 horas, com o 3º team.

O captain do Mackenzie pede o comparecimento dos seguintes jogadores:

Luiz, Juca, Gonçalo, Norival, Washington, Salomé, Alyrio, Guaracy, P. Lima, Ismael e Agenor.

Reservas: todos os jogadores do 2º team.

S. C. Pimenta de Mello — A commissão communica aos jogadores do 1º e 2º teams, que domingo, ás 9 horas, haverá rigoroso training com teams internos do Hellenico.

Este aviso é extensivo aos infantis, que deverão estar no campo ás 8 horas, para enfrentarem a aguerrida esquadra hellenica infantil.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Andarahy A. C. — O presidente convida todos os associados quites para se reunirem em assembléa extraordinaria, para eleição da nova directoria, hoje, na séde social, ás 20 horas.

S. C. Mangueira — São convidados todos os socios quites para a assembléa geral (2ª convocação), hoje, ás 20 horas, na séde social.

Ordem do dia: leitura do relatorio da directoria e eleição para os cargos de membros da commissão de exame de contas.

America F. C. — O presidente convida os socios quites para se reunirem em assembléa geral, no dia 23 do corrente, ás 20 horas, para discutirem o relatorio da actual directoria e procederem á eleição da nova directoria para o anno de 1921.

S. C. Everest — O presidente convida os associados para comparecerem á assembléa geral 3.ª e ultima convocação, a realizar-se hoje, ás 20 horas, á rua Leopoldo n. 37, para eleição da nova directoria e interesses geraes.

Electro F. C. — O presidente convida todos os socios para se reunirem em assembléa geral ordinaria, hoje, ás 19 horas. Ordem do dia: prestação de contas e eleição de directoria.

Manguinhos F. C. — O presidente convida todos os directores deste club para se reunirem em sessão semanal, hoje, na séde social, ás 20 horas, afim de tratarem de assumptos urgentes.

A Cajuense Club — O presidente convida os associados quites para comparecerem á assembléa geral ordinaria, a realizar-se hoje. Ordem do dia: a) interesses geraes, e b) eleição de directoria.

Lisboa-Rio F. C. — O presidente convida os socios quites para se reunirem em assembléa geral, (1ª convocação), amanhã, ás 21 horas, para tratar-se da seguinte ordem do dia: a) leitura do relatorio; b) eleição da nova directoria, e c) interesses geraes.

Verdun F. C. — São convidados, por nosso intermedio, todos os socios quites para se reunirem em assembléa geral ordinaria, amanhã, ás 20 horas.

Vera Cruz F. C. — São convidados, por nosso intermedio, todos os associados quites, para comparecerem amanhã, ás 20 horas, para a assembléa geral extraordinaria, (2ª convocação).

Lapa F. C. — O presidente convida todos os socios quites para comparecerem, no proximo dia 20, ás 20 horas, á assembléa geral.

Ordem do dia: prestação de contas; eleição da nova directoria para 1921 e interesses sociaes.

Villa Guarany F. C. — O presidente convida os directores e associados para se reunirem em assembléa geral, no dia 24 do corrente:

a) Eleição de nova directoria; b) Interesses geraes; c) Preparativos para o baile do dia 31 do corrente.

VARIAS NOTICIAS

O festival de domingo no campo do A. Cajuense Club — Conforme fôra annunciado, realizou-se domingo, no campo do Cajuense, gentilmente cedido pela sua directoria, o festival sportivo. As provas que foram disputadas com toda a lisura tiveram o seguinte resultado:

1ª prova—Lealdade, um goal, e Reinado, um goal.

2ª prova—Villa Guarany, quatro goals, e America Suburbano, dois goals.

3ª prova—Municipal x Scratch Riachuelo. Esta prova não se realizou por não ter comparecido o segundo, tendo a commissão do festival entregado uma taça ao Municipal.

4ª prova—Cajuense, quatro goals, e Riberia, um goal.

Antes do inicio dessa prova, a directoria do club visitante fez entrega ao capitão do team cajuense de uma linda corbeille de flores naturaes, tendo, nessa occasião, os dois conjuntos disputantes trocado as saudações do estylo. Após a terminação do bello encontro, que terminou sem o mais leve accidente de parte a parte, a directoria do Cajuense offereceu, como lembrança da bella tarde sportiva, a taça que o valoroso e disciplinado conjunto do club da rua Barão de S. Felix havia conquistado. A directoria e socios do Ribeira, da ilha do Governador, que levaram gratas recordações dessa bella tarde sportiva, se retiraram da séde do Cajuense debaixo das maiores ovações.

O team do vencedor era composto dos seguintes jogadores: Rangel, Paulista, Manézinho, Avellar, Collo, Ramos, Waldemar II, Liberto, Laudelino, Maydosá e Cicero.

Como um botafoguense quer a directoria do glorioso — Escrevem-nos:

"Sr. redactor sportivo de "O Paiz" —Como um alvi-negro de facto deseja a futura directoria do Botafogo F. C.: presidente, Miguel de Pino Machado; 1º vice-presidente, Samuel de Oliveira; 2º vice-presidente, Luiz Paula e Silva; 1º thesoureiro, Arnaldo Braga; 2º, Herminio Ferreira; 1º secretario, Henrique Meyer; e 2º, Octavio Tourinho; commissão de desportos: presidente, Oldemar Martinho; membros, Benjamin Sodré, Luiz Palamone, Carlos Pimentel e Paulo Azeredo.

Grato pela publicação, firmo-me agradecido—**Kriptos**".

O proximo festival do Helios A. C. —Immenso é o enthusiasmo que reina nos corações helianos, pelo proximo festival que o futuroso centro de sports de Catumby levará a effeito no dia 26 do corrente, num campo de um dos mais sympathicos clubs da 2ª divisão; a directoria tambem não se tem descuidado, para que o mesmo corresponda á espectativa, merecendo destaque os esforçados directores Srs. Jacintho, Franceschini, José Coelho de Brito e Alberto Rocha, a quem deve o valoroso rubro-negro a posição que occupa no mundo sportivo.

Pela organização do programma, podemos affirmar que será um festival surprehendente.

O Manguinhos no efstival dos Fidalgos de Madureira — A directoria dos Fidalgos de Madureira acaba de enviar um officio á sua congenere do Manguinhos F. C., convidando o 1º quadro do club da estação de Amorim para disputar uma taça no festival que aquelle club promove no proximo dia 9 de janeiro vindouro.

A directoria do Manguinhos, reunida hoje, resolverá sobre o assumpto, sendo quasi certo acceitar o convite do club amigo.

O grande festival sportivo do Lapa F. C. — Este club realizará, no proximo domingo, 26, no campo do Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva, um grandioso festival desportivo, que, por certo, vai alcançar grande exito.

Tomarão parte neste festival, seis clubs, os quaes já receberam convites. Aos vencedores caberá como premio, ricas e custosas taças, as quaes estão expostas na sapataria Luiz XV, á rua da Assembléa n. 90.

O back Perez, do America, disputará a taça "Imprensa Brasileira" — Ao que sabemos, o conhecido back oriental Abril Perez, actualmente defendendo as cores do glorioso America F. C., disputará a taça "Imprensa Brasileira", defendendo as cores do valoroso Coelho Netto A. C.

O festival do Luzitano F. C. — Revestiu-se de grande brilhantismo o festival organizado pelo querido Luzitano F. C., levado a effeito domingo ultimo.

Eis os resultados:

Jardim x Lapa. Venceu o Jardim, por 2x1.

Iberia F. C. x S. C. Chilenos. Venceu o Chilenos, por 8x1.

Helios x Luzitano. Venceu o primeiro, por 2x0.

O Alvear F. C., Iberia F. C. e o Engenho de Dentro A. C., no festival do Lapa F. C. — No grande festival que o Lapa F. C. fará realizar no proximo domingo, tomarão parte os clubs acima citados.

O chocolate ás torcedoras do Helios A. C. — Devido ao máo tempo de quinta-feira e á falta de luz de sabbado, deixou de se realizar a festa intima que a esforçada directoria do querido rubro-negro de Catumby offerece ás suas sympathicas e devotadas torcedoras.

Caso não haja imprevisto, será effectuada aquella festa, sabbado proximo, á rua Monte Alegre n. 59, gentilmente cedida pelo Sr. Coelho de Brito, das 21 horas em diante.

A festa constará de uma parte literaria recreativa, chocolate e baile.

TURF

DERBY CLUB

A proxima corrida

São as seguintes as cotações de abertura para a reunião de domingo, no hippodromo de Itamaraty:

Pareo "Seis de Março" — 1.100 metros:

Principe	25
Luminaria	40
Béduina	35
Atyra	30
Peseta	60
Aventureiro	30

Pareo "Seis de Março" (2ª turma) — 1.100 metros:

Loulou	25
Altivo	70
Amaneri	40
Argonauta	35
Mysteriosa	20
Lucta	30

Pareo "Velocidade" — 1.100 metros:

Turbulento	35
Velasquez	25
Va Tout	40
Pila	40
Darro	30
Papoula	70
Medor	35

Pareo "Progresso" — 1.600 metros:

Béduino	70
Apollo	18
Jubilo	25
Cravina	60
Maunoury	40

Pareo "Dezesete de Setembro" — 1.609 metros:

Caricato	30
Kitchener	25
Mandarim	40
Estoril	25

Pareo "Itamaraty" — 1.609 metros:

Tempestade	35
Marius	40
Kiosk	35
Oraculo	35
Abiad	20
Noel	25
Iochito	35

"Grande Premio Encerramento" — 1.800 metros:

Ramalero	30
Melrose	50
Loisir	50
Skirmisher	35
Miáu	20

Pareo "Internacional" — 1.750 metros:

Dieufort	35
Moscatel	30
Descrente	20
Mistico	35
Mulatinho	50

JOCKEY CLUB

A directoria do Jockey Club esteve hontem reunida em sessão para julgamento da sua reunião de domingo ultimo, resolvendo a mesma approvar a folha dos premios e ordenar o seu pagamento.

Relativamente á insubordinação do cavallo Abiad, a directoria deliberou não admittir a inscripção do citado animal até que se verifique achar-se o mesmo convenientemente manso.

VARIAS NOTICIAS

Em Paris, falleceu domingo ultimo o notavel sportsman francez Edouard Blanc, um dos mais importantes proprietarios e criadores do mundo e de cujo haras sairam os mais famosos parelheiros, dentre os quaes citaremos Jardy, Val d'Or, Gouvernement, Ajax, Union, Marsa, Dagor, Mehuri, Myram, Medeah, Flying Star, Rueil, Clamart, André, Clover, Arreau e outros mais, vencedores de importantes classicos.

A conhecida jaquetta laranja e bonet azul, pertencente ao grande turfman que era membro de todas as sociedades turfistas francezas, conseguiu triumphar sete vezes no "Grand Prix de Paris", em 1879, com Nubienne, em 1891, com Clamart, em 1892, com Rueil, em 1895, com Andrée, em 1898, com Arreau, em 1903, com Quo Vadis, tendo ainda obtido os dois "placés" com Caius e Vinitius, e em 1904, com Ajax, quatro vezes o "Prix Jockey Club", em 1901, com Saron, em 1904, com Ajax, e em 1903, com Dagor, cinco vezes o "Prix de Diane", em 1879, com Nubienne, em 1903, com Profane, em 1908, com Medeah, em 1908 com Union, e em 1910, com Marsa, uma vez o "Prix du Président de la Republique, em 1904, com Gouvernant, e outras victorias obteve em quasi todos os premios francezes com os numerosos "cracks", que constituem a sua grande coudelaria.

— No proximo mez de janeiro, o distincto sportsman e criador Dr. Linneo de Paula Machado, a exemplo do que fez o anno passado, fará vender em leilão todos os 14 productos procedentes do haras S. José, e que constituem a turma de potros do proximo anno.

— Afim de aproveitar o peso que lhe foi distribuido, a egua Melrose será montada domingo, no grande premio Encerramento, pelo aprendiz Armando Rosa.

— Não se encontrando em boas condições de *entrainement*, o cavallo Skirmisher não será apresentado no *meeting* de domingo.

— Em Buenos Aires, acaba de ser adquirido pelo competente importador Sr. Carlos Coutinho, para um proprietario paulista, um cavallo argentino de grande classe, e pelo qual foi paga a elevada quantia de 42:000$000.

O novo representante do turf paulista deverá chegar áquella capital dentro de poucos dias.

— Não foi embarcado para S. Paulo e aqui correrá no proximo domingo, o cavallo Mulatinho.

— Acha-se á venda para reproducção a egua ingleza Jurity.

A filha de White Magic está perfeita e será um optimo elemento para qualquer haras.

— Marivaux, o invicto representante do stud de Mme. H. P. Carneiro, anda sentido.

Por isso é certa a sua ausencia nas proximas reuniões do hippodromo da Moóca.

— Vendido a um turfman de Porto Alegre, será embarcado amanhã, a bordo do Itatinga, o cavallo Methodico, que aqui pertenceu ao proprietario Sr. J. P. de Almeida.

— Ao contrario do que tem sido noticiado, o cavallo Mollusco não passará a novo dono.

Os proprietarios do filho de Barcadaile pediram pelo mesmo 15:000$000.

— Seguiu hontem para uma fazenda do Estado de S. Paulo o habil "entraineur" Manoel Barroso.

— E' provavel que embarque brevemente para S. Paulo o tratador José de Paula Mendes, que ali pretende exercer a sua profissão.

— A egua Marina passou ante-hontem a pertencer ao conhecido proprietario Sr. José de Souza Bastos.

A filha de Sir Archibald continuará entretanto aos cuidados do "entraineur" José Carvalho.

— O habil Carmello Fernandez, um dos bons jockeys do nosso turf, pretende seguir no proximo mez para Buenos Aires em visita á sua familia.

O estimado profissional pouco se demorará na capital portenha.

BASKET-BALL

TORNEIO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

Jogos para hoje:

1º jogo — Tupy x Indayá, ás 5 horas.

2º jogo — Tupan x Jara, ás 6 horas.

VOLLEY-BALL

CAMPEONATO DA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

A commissão de Volley-Ball na Associação Christã de Moços, composta dos socios Zeferino Goulart, Archimedes Memoria, Alfredo Mayall, resolveu instituir o primeiro campeonato interno de Volley-Ball.

Os teams serão escolhidos entre os inscriptos, amanhã, ás 20 horas, e a tabela iniciada em 23 do corrente. Ha jogadores para oito teams. O interesse e actividade nesta saudavel e excellente ramo de desporto já é intenso, e promette um bom e disputadissimo inicio. Todos os jogadores farão um ensaio hoje, terça-feira, ás 20 horas.

Os jogadores inscriptos são os seguintes: Itagibe Novaes, Victorino R. Fernandes, Raphael Stamato Sobrinho, Jorge Vieira, Eduardo Dutra, Jayme Santos, Bruno de Mendonça, Hilmar Tavares da Silva, Felisberto A. Diniz, Michel Falque, Victor Mussafir, Antonio A. Silva, Francisco U. P. Montenegro, Hugo Hamman, Christovão Silva, Paulo Rodrigues, Cyro de Moraes, José S. Oliveira, Jayme Agnese, Archimedes Memoria, Zeferino Goulart, Pery Falcão, J. B. Silvado, Alvaro Magalhães, Pedro Campello, Benjamin Motta, José C. Fernandes, Daniel Gilarbert Filho, Thomaz White, Samul Arzaradel, Alfredo João Mayal, Richard Y. Lumby, Messias Freire, José Cardoso, Jayme Almeida, Manoel Lopes Cardoso, Joaquim A. Oliveira, Alberto de Mattos, Ruy Nogueira, Manoel F. Malheiros, Fernando Pimentel, Bernardino Costa, Mario Marinho, Francisco Nobrega, Francisco Pinto Carvalho, Mario Coimbra, Alvaro Magalhães, Mario M. Duarte, Manoel Jorge Lopes e Raul Pedrosa.

PING-PONG

CAMPEONATO DO BOTAFOGO

Amanhã, ás 20 1|2 horas, serão disputados os seguintes encontros:

Oswaldo Pessoa x Carlos A. Ramos, Nestor Barros x Eduardo C. Vianna, e Paulo Soares x Everardo Tinoco.

TRIBUNAES E JUIZOS

TRIBUNAL DO JURY

A sessão de dezembro

Realizou-se hontem, sob a presidencia do Dr. Alvaro Belford, juiz da 6ª vara criminal, a segunda sessão preparatoria do Tribunal do Jury, para os trabalhos deste mez.

Compareceram 11 jurados e, como não houvesse numero legal para o inicio dos julgamentos, foram sorteados mais 11.

A proxima sessão foi marcada depois de amanhã.

Os jurados que faltaram foram multados em 20$ cada um pelo presidente do Tribunal.

PELAS VARAS

Fallencia Victorino & Gomes

Victorino & Gomes, negociantes, com negocio de alfaiataria á Avenida Rio Branco n. 27, propuzeram, em setembro deste anno, uma concordata preventiva, para pagamento aos seus credores, de 30 o/o, em prestações de tres, seis, nove e 12 mezes, da data da homologação. Essa concordata não chegou a ser homologada, porquanto houve protesto dos credores, em virtude de terem aquelles negociantes um titulo já protestado, não podendo, assim, requerer concordata, sendo, então, requerida a sua fallencia.

Por sentença de hontem, o Dr. Abelardo de Carvalho, juiz em exercicio na 5ª vara criminal, declarou aberta a fallencia daquelles negociantes, fixando o termo legal de 40 dias antes de 1º de setembro ultimo, marcando o prazo de 20 dias para os credores apresentarem as suas declarações de credito, e designando o dia 14 de janeiro proximo para a primeira assembléa de credores.

Foi nomeado syndico Abilio Nunes Pinheiro.

Um terreno vendido, por engano do juiz

Na audiencia de hontem do juiz da 2ª vara de orphãos propuzeram dona Alice Bastos Gomes e seu marido uma acção ordinaria contra Antonio Garcia da Cruz, Manoel Antonio Gomes e outros, para o fim de obterem a declaração da nullidade da venda que o inventariante dos bens do finado Dr. Manoel Lopes de Mattos fez do terreno á rua Souza Barros n. 2, que a autora allega lhe pertencia, com a clausula dotal. Diz a autora que houve erro do juiz do inventario, que autorizou a venda suppondo que o mesmo pertencia ao espolio.

Queixa-crime apresentada pelo Centro Alagoano

No juizo da 2ª vara criminal foi apresentada hontem queixa-crime pelo Centro Alagoano, com séde á rua da Constituição n. 13.

Diz este centro que o individuo Tancredo da Silva, morador á rua Senador Furtado n. 29, desde 1º do mez corrente, vem distribuindo, por mais de 15 pessoas do largo de São Francisco, e pela rua do Ouvidor e Avenida, até a rua Sete de Setembro, impressos diffamantes do Centro Alagoano, com os seguintes dizeres:

"Attenção. Centro Alagoano. Rua Constituição, 13, 2º andar. Todos os dias, de 1 hora da tarde em diante, jogo de dado, campista e monte. Jogo franco e garantido."

Esta campanha de diffamação foi emprehendida em represalia á prohibição do ingresso daquelle individuo na séde do centro, conforme se expressa a queixa.

Um centro beneficente em liquidação

Instituida a Sociedade Beneficente União Nacional ou Centro Nacional Beneficente, á rua de S. Pedro n. 140, para inteiramente beneficiar os seus associados, unico fim para que foi creada, contrahiu compromissos, os quaes se viu na impossibilidade de solver.

Estando ainda dentro do prazo de um anno, lapso de tempo fixado nos seus estatutos, como "de experiencia", esta sociedade requereu ao juiz da 3ª vara civel a sua dissolução e liquidação.

Hontem, pelo Dr. Sampaio Vianna, respectivo juiz, foi julgado procedente o pedido, sendo decretada a dissolução e liquidação da referida sociedade.

Para liquidante foi nomeado o Sr. Luiz Arelas.

A AGRICULTURA NO ACRE

O director do serviço de povoamento recebeu o seguinte telegramma do intendente de Tarauacá, no territorio do Acre:

"Interessando um desenvolvimento agricultura e industrias conexas, como elo de attenuar os desastrados effeitos da crise da borracha, solicito identico auxilio que concedestes ao municipio de Juruá, creando aqui uma junta municipal da directoria do serviço de povoamento, que represente nesta zona a secção do Ministerio da Agricultura, sob vossa digna direcção."

TRENS DE LUXO PARA CAXAMBU'

No dia 1º de fevereiro proximo futuro serão, pela Rêde Sul Mineira, inaugurados trens de luxo de Cruzeiro a Caxambú, para o serviço de transporte dos aquaticos que se destinarem áquella estancia hydromineral.

Esses trens, que estarão em correspondencia com especiaes da Central, do Rio a Cruzeiro, correrão nos mezes de fevereiro, março e abril e serão dotados de carros-salões com poltronas numeradas, os quaes estão Rêde Sul Mineira.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, major Jesus.

Official de dia ao quartel-general, tenente Carvalho.

Medico de dia, 12 horas, tenente Oswaldo.

Medico de dia, 24 horas, tenente Licinio.

Pharmaceutico de dia, tenente Adhemar.

Interno de dia, tenente honoraro Nogueira.

Dentista de dia, tenente Castro.

Auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Ulysses.

Assiste a instrucção, no Nucleo Central, o tenente Estellita.

Ronda com o superior de dia, tenente Meira Lima.

Guardas: na Amortização, tenente Lopes de Azevedo; na Moeda, tenente Lopes da Costa, e no Thesouro, tenente Guimarães.

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Saturnino; no quartel general, tenente Prado.

Dias nos corpos: no 1º batalhão, capitão Barrão; no 2º, tenente Paranhos; no 3º, capitão Lopes da Costa; no 4º, capitão Cunha; no regimento de cavallaria, tenente Themistocles; no quartel da Saude, tenente Lage; no do Andarahy, tenente Piquet, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Florentino.

RELIGIAO

CATHOLICISMO

15 DE DEZEMBRO — Santos do dia: Santos Faustino, Lucio, Candido, Celiano, Marcos, Januario e Fortunato, martyres; S. Valeriano, bispo e martyr; S. Maximiano, confessor, e Santa Christina, creada.

AS FESTAS DO NATAL

Matriz de Nossa Senhora das Dores de Todos os Santos — Na noite do Natal, haverá nesta matriz, missa intitulada do Gallo, officiando o padre Francisco Ozamis, vigario da freguezia.

O côro será entoado por 60 crianças, que executarão missa "Angelis", em canto gregoriano.

No dia 25, realizar-se-ha a festa do Natal do Senhor.

Santuario do Meyer — Como nos annos anteriores, a communidade dos missionarios do Immaculado Coração de Maria celebrará, em seu templo, a festa do Santo Natal, com missa do Gallo, á meia-noite, e no mesmo dia, ás 10 horas, missa solemne, com communhão geral.

A' noite, effectuar-se-hão outras ceremonias do costume, finalizando com benção do Santissimo Sacramento.

Promovida pelo Revmo. director do centro do cathecismo, instalado no santuario, será realizada, no dia de Reis, a distribuição de premios aos alumnos de cathecismo, sendo por essa occasião offerecida uma canja a 800 crianças.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — A's 7 1|2 horas, do dia 25, terá inicio a festa do Natal nesta matriz.

A essa hora será rezada missa com communhão geral, em louvor do Santissimo Sacramento.

Das 11 ás 17 horas haverá exposição da Hostia Consagrada, montando guarda de honra á mesma os confrades das diversas associações da parochia.

A's 17 horas, far-se-ha o encerramento, com canticos, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

CULTO EVANGELICO

Haverá reunião de oração, hoje, ás 20 horas, nas igrejas baptistas de Catumby, de Bomsuccesso, de São Christovão e do Engenho de Dentro.

E amanhã, ás mesmas horas, nas da rua de Sant'Anna e de Madureira.

Far-se-hão ouvir os respectivos pastores, cuja palavra autorizada muito tem contribuido para o augmento dos fieis que obedecem aos preceitos do protestantismo.

Estão em grande actividade as igrejas de Mendes, de Barra do Pirahy, do União, de Rezende e de Areias, de S. Paulo.

—No proximo domingo, haverá, durante o dia e á noite, festividades religiosas por todas as igrejas evangelicas, presbyterianas, baptistas e methodistas.

—Nos dias 19, 21, 24, 26, 28 e 31, na igreja presbyteriana da rua Silva Jardim n. 23, se realizarão conferencias religiosas, falando varios oradores sacros, cujos nomes serão opportunamente publicados.

ESPIRITISMO

Funccionam amanhã, á noite, em sessão de estudos, as seguintes associações espiritas:

Circulo Charitas, rua Voluntarios da Patria n. 18, Botafogo; Associação Charitas, rua Silva Telles n. 48, Andarahy; Centro João Baptista, rua Archias Cordeiro n. 316, Meyer; União Iguassuana, estação de Mesquita; Centro Fé, Esperança e Caridade, rua Bernardino de Mello n. 47, Nova Iguassú; Centro Francisco de Paula, rua Mario Nazareth n. 55, Piedade.

—Hontem houve sessão de estudos na Federação Espirita Brasileira e na do Estado do Rio, discorrendo os respectivos presidentes ácerca do Evangelho, segundo o espiritismo.

—O estudo da ultima sessão da União Espirita Suburbana versou sobre o Evangelho, segundo o espiritismo—"Bemaventurados os afflictos" e communicação de Banson. A presidencia começa observando que não devemos estranhar que se alongue o estudo desse thema, já debatido em anteriores sessões, pois teremos de penetrar nos meandros da dôr para melhor conhecer as suas causas e applicar o remedio que fôr efficaz. Espraia-se commentando os dizeres do antigo presidente da Sociedade Espirita de Paris, frizando a concordancia dos ensinos espiritas com certos axiomas da historia, da sociologia e da moral, que até então pareciam absurdos. Termina exhortando os crentes a que não se deixem dominar pela dôr, na hora da partida dos entes caros, pois essa dôr só se comprehende naquelles que não têm fé.

—No Centro Fé, Esperança e Caridade, de Nova Iguassú, sito á rua Coronel Bernardino de Mello n. 47, fará o tenente Albino Monteiro, domingo, 19, uma conferencia publica sobre a "Nova revelação".

Os convidados seguirão no trem de 11 horas e 38 minutos desse dia, assim como aquelles que queiram assistir a essa conferencia, que é inteiramente publica.

Propaganda pela tribuna.

O Dr. Vianna de Carvalho falará esta semana, nas seguintes associações: hoje, na União dos Trabalhadores de Jesus, á rua General Caldwell n. 173; amanhã, no Grupo Charitas, á rua Voluntarios da Patria n. 18, Botafogo, e na proxima sexta-feira, no Grupo Humildade, á rua S. Christovão n. 630.

Todas essas conferencias principiam ás 20 horas, sendo a entrada franqueada ao publico.

THEOSOPHIA

A Loja Theosophica Perseverança realiza hoje, em sua séde, á rua Sachet n. 39, 2º andar, mais uma sessão privativa, sob a presidencia do Dr. José Joaquim Firmino, para estudo da theosophia, em todas as suas modalidades. Occuparão a mesa, além do presidente, a Sra. D. Isolina Firmino, thesoureira, e o tenente Albino Monteiro, secretario.

Essa sessão terá inicio ás 20 1|2 horas, procedendo-se antes á meditação collectiva dos membros da Ordem da Estrella do Oriente, sob a presidencia do coronel Raymundo Seidl.

— As lojas theosophicas que funccionam nesta cidade, Perseverança, Pithagoras e Orpheu, deliberaram dar o maior realce possivel á festa da fraternidade, que annualmente realizam, para commemorar a entrada de cada anno, festa a que sempre deram cunho de solemnidade. Este anno, porém, terá outra orientação quanto á parte literaria, pois, em vez de apresentar a fraternidade, segundo o ponto de vista de cada religião, será a mesma encarada, por cada um dos sete oradores: á luz das religiões em geral, da sciencia, da philosophia, da mulher, das artes, do trabalho e da questão social.

Os theosophistas escolherão um logar apropriado para esse festival e publicarão, antecipadamente, o programma respectivo.

— A Loja Theosophica de S. Paulo, de que é presidente o Sr. Bento Barreto, e orador o Dr. Henrique de Macedo, tem augmentado consideravelmente o numero de seus associados, iniciando a publicação de uma revista illustrada, para o fim de propagar a theosophia por toda a parte. Essa revista tomou o titulo de "Isis", e publica-se mensalmente, vindo sempre repleta de magnificos ensinamentos á luz das doutrinas correspondentes.

—Na ultima sessão das lojas theosophicas desta cidade, disse, em resumo, o coronel Raymundo Pinto Seidl, secretario geral da Secção Brasileira da sociedade matriz:

"Ha um anno, quando annunciavamos a fundação da Secção Brasileira da S. T., affirmamos que esse facto constituia um grande passo para a frente, em pról da propaganda da theosophia em nossa Patria. Assim foi realmente. Além das lojas existentes nessa época — a Perseverança, Jehoshua, Albor, Alcyone, Pythagoras, Jesus de Nazareth, Orfêo, S. Paulo, Arju'na, Paz e Nova Krotona — mais tres foram fundadas — Lotus Branco, (em Cachoeira, Rio Grande do Sul), Maitroya, (na Parnahyba, Piauhy) e Unidade (em Fortaleza, Ceará) e talvez, dentro em pouco, tenhamos ainda a grata noticia da fundação de mais tres. A idéa vai marchando. A luz consoladora dos ensinamentos dos nossos mestres venerados se vai espargindo por todos os recantos da nossa amada Patria.

Dizemos nossa, referindo-nos não sómente aos membros da S. T. nascidos no paiz, mas tambem aos oriundos de outras nações que vivem no Brasil.

Os theosophistas, sabemos não só que a lei irrefragavel do Karma dirige o nosso destino, levando-nos á raça, e á nação, á familia e á classe social, em que melhores opportunidades para evoluir poderemos encontrar, mas, igualmente, que nos cumpre concorrer pelo nosso esforço para o progresso espiritual do recanto da terra em que vivermos e do nucleo humano em que houvermos surgido.

Ora, nada concorre tanto para esse altissimo objectivo como a diffusão da theosophia; logo, trabalhar para a propaganda da theosophia no Brasil é trabalhar para o bem do Brasil. Porque a causa de todas as angustias, apprehensões e soffrimentos, que os povos vêm atravessando, é a ignorancia em que vivem os seus governantes das grandes leis que governam o mundo e porque entre todas ellas, sobreleva a da fraternidade, ensinar e viver a lei da fraternidade é lançar a pedra basica da felicidade no planeta. Sem que essa lei seja reconhecida como a tonica fundamental da manifestação cosmica, nada se poderá organizar de definitivo na humanidade. Os homens, as classes sociaes, as raças e as nações continuarão a viver em alarma perenne, promptos a luctar e ao morticinio. E será esse o objectivo da vida ? Certamente não. A terra, a Patria commum de toda a humanidade, produz o bastante para o sustento e o bem estar de todos os seres. As estatisticas o demonstram. E' o egoismo dos detentores do capital humano, é o egoismo das nações, que, dentro de cada patria e em todo o planeta, mantem a atmosphera de prevenções e de odios que nos envolve e asphyxia. Um só remedio existe para debellar o mal que nos opprime; já o ensinaram os divinos instructores Gótama, o Buddha, e Jesus, o Christo, e os abençoados continuadores e interpretes da sua missão paternal— os S. Paulo, as Therezas de Jesus, os Ramakrishna, os Augusto Comte, os Allan Kardec, as Blavatsky, as Annie Bessant. Mas, apesar dos esforços herculeos desses servos de Deus, porque arautos da lei superior da fraternidade, o egoismo continúa orientando, ou melhor desorientando as relações entre os seres humanos.

O periodo das trevas passará, porém. Já vem fulgurando no horizonte o sol da verdade. Certo, muitos soffrimentos nos restam. Muito terá ainda que penar a pobre humanidade. O seu Karma collectivo traz ainda em sua trama dividas crueis ainda não pagas.

Essas dividas serão, porém, resgatadas. O odio será vencido pelo amor. As cohortes fraternistas crescem. Com o numero augmenta a sua capacidade de acção. Venceremos. Através dos prismas constituidos pelas diversas interpretações religiosas e philosophicas, a verdade vai expandindo suas luzes. Quanto a nós, discipulos e filhos espirituaes da Mestra excelsa que foi Helena Petrowna Blavatsky, vemos com satisfação espiritual augmentar o nosso numero em todo o planeta. No Brasil, já contamos, mais ou menos, quatrocentos membros effectivos da S. T. No mundo seremos uns 35.000.

Mas além dos M. S. T., inscriptos nos registros, em todas as agremiações religiosas existem muitas pessoas influenciadas pelos ensinamentos theosophicos, que vivem e actuam dentro da sua religião peculiar guiadas pela theosophia. São franco-atiradores no serviço dos mestres. Abençoada seja a actividade dos que se não deixam manietar pelas algemas da intolerancia e do estreito dogmatismo.

Terminando estas linhas desataviadas, nas quaes a sinceridade e a gratidão supprem a capacidade, dirigimos um appello vibrante a todos os M. S. T. pertencentes á Secção Brasileira, para que nos esforcemos afim de diffundir sobre toda a vasta extensão do nosso territorio a luz benefica da theosophia. Contamos hoje em nossa Patria quinze lojas. Em alguns Estados brasileiros, porém, ainda não conseguimos estabelecer os postos avançados do exercito de Deus, que são as lojas theosophicas. E' preciso conseguil-o. Sirva-nos de exemplo o que tem feito o abnegado irmão Giovanni Leoni. Ao calor de sua palavra enthusiasta duas novas lojas acabam de surgir. Semeador do bem, por onde elle passa, deixa, como para assignalar as suas pégadas, um punhado dos ensinamentos dos mestres que nos corações dos que têm a felicidade de ouvil-o e concorrer para a fundação de novos nucleos de servos de Deus. Para servir aos mestres, imitemol-o.

Sejam as nossas ultimas palavras um preito de veneração profunda e de amor filial á Excelsa mulher que preside no plano physico a Sociedade Theosophica. E por intermedio d'Ella, a amada Senhora Annie Besant, dirijamos aos mestres veneraveis que inspiraram o acto de amor á humanidade pratica por Helena P. Blavatsky e Henry S. Olcott, em 17 de novembro de 1875, os nossos pensamentos de gratidão imperecivel e de um amor cada vez maior."

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da loteria do Estado do Rio de Janeiro, plano n. 52, extraida em 14 de dezembro de 1920.

PREMIOS SORTEADOS

36970 (vendido na Capital). .. 20:000$000
35608 .. .. 3:000$000

3 PREMIOS DE 1:000$000

6521 2448 26869

24 PREMIOS DE 200$000

59732	31598	56850	74231	55662
61000	24694	49463	3547	57180
41740	52828	46177	73035	8752
54392	1587	30050	396	4099
8957	35758	76052	29217	

30 PREMIOS DE 100$000

16311	68830	25145	74218	23525
1813	34891	28816	64505	19697
58311	59119	48635	5053	67878
38712	75137	25530	65229	79141
50069	39874	12680	27052	78862
4107	17052	71878	73901	67170

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$000.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Ainda hontem tivemos o mercado na posição anterior de incertezas, porquanto, sentia-se ameaçado a todo o momento de maior procura de letras para remessas de dinheiro.

Comquanto constante modificada a nossa situação economica, diante da reducção da exportação e maior augmento da importação, em todo caso, para contrabalançar com as necessidades no commercio legitimo, talvez houvesse letras de cobertura que chegassem, ou que accusassem uma pequena differença.

Assim, as tendencias do mercado seriam de baixa, mas a escala ascendente seria gradual e moderada, ao passo que as taxas têm caido bruscamente, de modo pronunciado, fazendo acreditar na presença de outros factores.

Em todo caso, tivemos o mercado fortemente oscillante, baixando, ou subindo de accordo com a intensidade da procura que recrudescia irregularmente, sem que houvesse cobertura nas condições precisas. Na abertura constaram negocios bancarios a 10 3|4 d., contra letras a 10 7|8 d., mas, em seguida, os bancos recuaram a 10 11|14 e 10 5|8 d., contra o particular a 10 3|4 d., sem vendedores.

Assim continuou na baixa até 10 1|2 d., bancario e 10 5|8 d. particular; mas no correr do dia, retirados os tomadores, subiu o bancario a 10 9|14 e 10 5|8 d., contra letras a 10 11|16 d., fechando o mercado em espectativa a 10 9|16 d., bancario e 10 11|16 d. particular.

O mercado de cambiaes constou de letras bancarias de 10 3|4 a 10 1|2 d., contra particulares e repassadas de 10 7|8 a 10 5|8 d., sendo o valor da libra esterlina de 22$325 a 22$857.

Tabelas officiaes

	a 90 d/v.		
Londres	10 3/16	a	10 5/8
Paris	$387	a	$393
	a 3 d/v.		
Londres	10 5/16	a	10 7/16
Paris	$390	a	$406
Italia	$235	a	$240
Portugal	$700	a	$775
Allemanha	$089	a	$100
Suissa	1$015	a	1$060
Nova York	6$670	a	6$750
Hespanha	$880	a	$890
Japão	3$380	a	3$425
Suecia	1$320	a	1$400
Noruega	$975	a	$990
Hollanda	2$070	a	2$120
Syria	—		$394
Belgica	$415	a	$420
Dinamarca	—		$910
Austria	—		$030
Sobre taxa:			
Café, por franco	$380	a	$393
Rio da Prata:			
Buenos Aires (ouro)	5$440	a	5$480
Idem (papel)	2$350	a	2$420
Montevidéo	5$300	a	5$450
Praças:		*á vista*	
Por cabogramma:			
Londres	10 3/16	a	10 5/16
Paris	$392	a	$397
Nova York	6$770	a	6$820
Italia	—		$240
Syria	—		$398

Banco do Brasil

Praças:	a 90 d/v.		a 3 d/v.
Londres	10 13/16	e	10 1/2
Paris	$387	e	$390
Italia	—		$231
Portugal	—		$700
Nova York	—		6$670
Hespanha	—		$860
Buenos Aires	—		2$400
Montevidéo	—		5$400
Vales-ouro:			
Por 1$000, ouro	—		3$875

Camara Syndical

	a 90 dias		á vista
Londres	10 21/32	e	10 9/16
Paris	$390	e	$393
Italia	—		$235
Portugal	—		$728
Nova York	—		6$674
Montevidéo	—		5$735
Buenos Aires (papel)	—		2$415
Idem (ouro)	—		—
Hespanha	—		$878
Suissa	—		1$044
Hamburgo	—		$095
Suecia	—		1$295
Dinamarca	—		$978
Japão	—		3$080
Belgica	—		$417
Hollanda	—		2$042
Syria	—		$397
Palestina	—		$397

Taxas extremas

Casa matriz	10 1/2	a	10 13/16
Bancaria	10 9/16	a	10 11/16

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

Essas moedas regularam frouxas, cotando-se a libra ouro, 29$900.

Os vales-ouro

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro á razão de 3$375, papel, por 1$ ouro, sendo a média do dollar na semana anterior de 6$180.

FUNDOS PUBLICOS

Ainda hontem, tivemos a Bolsa bastante alentada; mas apenas pelos negocios em apolices. Com effeito, circularam ainda as geraes ao portador, continuando com movimento regular as municipaes. Em vista disso regularam estaveis esses papeis que, afinal, vai transpondo a interrupção das transferencias sem outra solução de continuidade.

Mas achavam-se por demais retirados todos os outros papeis que foram cotados em diminuta escala, sem comtudo accusarem nova alteração para a baixa. Tudo mais careceu de interesse, como se vê adiante, nas vendas e offertas.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Diversas emissões, port. 1917, 1	845$000
Idem, idem idem, 10	847$000
Idem idem, idem, 1	848$000
Idem, idem, 1920, 2, 10, 10, 2, 20, 30	847$000

Estadoaes:

Rio, 100$, 4 o/o 1, 1, 8	98$000

Municipaes:

Emp. 1904, port. 19, 45	286$000
Idem, idem, nom., 10, 45	236$000
Idem, 1906, port. 4	178$000
Idem, 1914, port. 2, 47, 50	177$000
Idem., port. 7, 50, 50	11$000
Idem, Nitheroy, 2ª série 1º	80$000

Acções:

Companhias:

M. de S. Jeronymo, 100	80$000
Tecidos Corcovado, 5	165$000

Debentures:

Docas de Santos, 10, 60	200$000
Industrial Mineira, 36	201$000

Por alvará:

Ap. diversas emissões, 1917, port., 9	845$000
Banco do Brasil, 200	254$000

PREGÕES DA BOLSA

	Vendedor	Comprador
Uniformizadas, 5 o/o	—	805$000
Diversas emissões:		
1917, port.	817$000	816$000
1926, port.	—	816$000
Nominativas	—	810$000
Apolices municipaes:		
1904, 5 o/o, port.	237$000	234$000
Ditas nominativas	237$000	234$000
Emp. 1906, nom.	—	180$000
Emp. 1906, port.	179$000	177$500
1914, port., 6 o/o	—	178$000
Emp. 1917, port., 6 o/o	172$000	171$000
Nitheroy, 1ª série	88$000	86$500
Campos	200$000	190$000
Apolices estadoaes:		
Estado do Rio, 4 o/o	95$000	93$000
Dezas de 4o/o, 6 o/o	—	114$000
Minas, 1909, 5 o/o	—	87$100

Acções:

Bancos:

Brasil	250$000	255$000
Commercial	—	182$000
Commercio	—	183$000
Credito Real Internacional	—	180$000
Lavoura	110$000	—
Mercantil	262$000	260$000
Portugueza	253$000	245$000
F. de Tecidos:		
America Fabril	300$000	295$000
Alliança	210$000	220$000
Confiança	—	210$000
Corcovado	170$000	165$000
Manufactora	180$000	170$000
Industrial Campista	240$000	220$000
Magéense	160$000	150$000
Progresso	207$000	200$000
Petropolitana	300$000	270$000
Santo Aleixo	285$000	—
C. de Seguros:		
Brasil	86$000	—
Minerva	63$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	80$500	80$000
Sul Mineira	60$000	59$000
Victoria e Minas	80$000	—
Diversas:		
Docas da Bahia	70$000	50$000
Docas de Santos	470$000	465$000
Ditas nominaes	468$000	462$000
Loterias	15$000	13$500
Melhorts. no Maranhão	—	55$000
Terras	15$000	13$000
Debentures:		
America Fabril	202$000	200$000
Alliança	—	200$000
Antarctica Paulista	—	207$500
Bom Pastor	204$000	200$000
Cervejaria Brahma	—	208$000
Confiança	202$000	200$000
Corcovado	206$000	190$000
Docas da Bahia	136$000	134$000
Docas de Santos	210$000	200$000
Esperança	202$000	200$000
Edificadora	165$000	—
Fiat Lux	202$000	198$000
Industrial Campista	205$000	200$000
Magéense	170$000	150$000
Progresso Industrial	200$000	—
Mercado	207$000	206$000
Manufactora	193$000	185$000
Melh. em Pernambuco	150$000	—
Santo Aleixo	178$000	160$000

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 14	32:546$500
De 1º a 14	264:537$500
Em igual periodo do anno passado	235:944$700

Canhenho commercial

Com o capital de 20:000$, estabeleceram-se em nossa praça sob a razão social de Alberto & Barbosa os Srs. Arthur Barbosa e Henrique Pereira Alberto, para explorar o negocio de botequim e bilhares.

— O Sr. Casimiro de Magalhães montou com o capital de 10:000$, uma casa de refeições.

— Sob a firma R. Freitas & C., com o capital de 10:000$, estão estabelecidos com o commercio de especialidades pharmaceuticas, os Srs. Raul Freitas e Florentino Seabra.

— Com o capital de 6:000$, estabeleceu-se o Sr. Domingos Freitas, com fabricação de venezianas.

— O Brasilianische Bank, vai propor em Hamburgo um dividendo de 15 o/o por acção.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Dia 15:

—Industrial e Agricola do Torreão, ás 13 horas, para contas e eleições.

— Empreza de Construcções Civis, ás 13 horas, para contas e eleições.

— Carbonifera Riograndense, ás 14 horas, para reforma de estatutos e eleições.

Dia 16:

Estrada de Ferro Victoria a Minas, ás 14 horas, para contas e eleições.

Dia 17:

Companhia C. das Docas da Bahia, ás 14 horas, para contas e eleições.

Dia 18:

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, ás 13 horas, para eleição da administração.

— Usinas de Productos Chimicos, ás 14 horas, para eleição.

Dia 20:

A Equitativa, em 2ª convocação, ás 13 horas, para assumptos importantes.

Dia 23:

Companhia Industrial Fluminense, ás 13 horas, para reforma dos estatutos.

Dia 26:

Trajano de Medeiros & C., ás 13 horas para prestação de contas e eleições.

Notas da Alfandega

A thesouraria desta repartição arrecadou hontem, 375:885$920 sendo réis 183:565$988, em ouro, e 192:319$932, em papel.

De 1 a 14 do corrente importou a renda em 4.168:178$195, e em igual periodo do anno passado em 3.383:205$863, havendo uma differença para mais em 1920 de 784:872$332.

— Foram submettidos á consideração do Sr. ministro da fazenda os recursos interpostos por José Antonino de Carvalho, Flavio de Menezes Prado, Menezes & Ribeiro e Joel Accioly das decisões desta inspectoria que lhes impoz a multa de 2 o|o, por faltas verificadas nas facturas consulares, respectivamente, de 79, 15, 85 e 17 volumes, que importaram de Nova York, pelo vapor *Parksville*.

— Esta inspectoria, por acto de hontem, officiou ao superintendente da Compagnie du Port de Rio de Janeiro, communicando que, de accordo com o officio n. 5.230, de hontem, do juizo federal da 2ª vara do Districto Federal, nenhum embargo mais deverá ser opposto á saida da carga do vapor *Macapá*, desde que os respectivos despachos estejam legalmente desembaraçados pela 1ª secção desta Alfandega.

— Foi baixada, hontem, a seguinte portaria:

"O inspector, tendo em vista que Miguel & Elias, arrematantes dos lotes numeros 8, 26, 67, 73 e 83, do edital n. 116, e 49, 64 e 76 do edital n. 118, do corrente anno, deixaram de recolher, dentro de 48 horas, o preço das arrematações, apesar mesmo de intimados, determina ao encarregado dos leilões que não aceite lanço algum dos citados Miguel & Elias, que de hoje em diante ficam prohibidos de entrar na Alfandega e suas dependencias.

E porque taes factos não se devem reproduzir, recommenda ao mesmo encarregado communique-os afim de que, findo o prazo referido de 48 horas, se providencie a respeito."

— Por acto de hontem, o inspector julgou procedente a apprehensão de 205 peças de tecido de sêda, apprehendidas a bordo do vapor *Servulo Dourado*, pelo ajudante de guarda-mór Annibal Nunes Pires, auxiliado pelos officiaes aduaneiros Nilo Ferreira, Eduardo Carneiro dos Santos e remador Thimotheo José de Lima, e condemnou Floriano Burity, Constantino José Lucas e Octavio Costa, dispenseiro e camaroteiros daquelle vapor, á perda da mercadoria apprehendida e mais a multa de 7:998$665, correspondente a 50 o|o de seu valor official.

Mandou ainda o inspector adjudicar ao apprehensor e seus auxiliares o producto da venda das referidas mercadorias, deduzidas os 50 o|o de que trata o artigo 121, da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915.

Centros diversos

O CAFÉ

Com um movimento animadissimo de entradas e reduzido de embarques, encontrámos o mercado de café hontem, apesar dessa circumstancia e de terem sido defavoraveis as alternativas da bolsa de Nova York; com os vendedores firmes e, por isso, mais exigentes. Os compradores no emtanto não se conformaram com semelhante idéa e resolveram, muito contra o gosto dos vendedores, absterem-se de entrar em novos negocios. Em vista disso, o mercado, embora tivesse se conservado firme, funccionou sem a menor animação, porque as vendas realizadas foram sensivelmente acanhadas. Divulgaram os vendedores para o typo 7 o preço de 11$000 por arroba, ao qual era moderado o movimento de procura. As vendas realizadas na abertura foram de 1.386 saccas e no correr do dia de 3.681, no total de 5.067 ditas, contra 4.300 de vespera.

O mercado fechou sem alteração apreciavel; porém, mais animado do que na abertura.

— Em Santos, o mercado funccionou calmo, tendo caido o typo 4 a 9$000, com o 7 a 7$200 por 10 kilos. Entraram 68.732 saccas, foram embarcados 30.000 e não houve saidas, sendo o deposito de 3.064.535 saccas. Passaram por Jundiahy, hontem, 46.000 saccas.

— Em Nova York a Bolsa accusou no fechamento anterior uma baixa de 18 a 19 pontos nas opções e na abertura de hontem 11 a 16 pontos.

Movimento do café

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Entradas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	607
Estrada de Ferro Leopoldina	12.828
Via maritima	3.841
Total	17.230
Desde o dia 1º do corrente	101.817
Média	—
Desde o dia 1º de julho	1.318.281
Média	8.272
Embarques:	
Estados Unidos	848
Europa	4.715
Rio da Prata	300
Cabotagem	580
Pacifico	—
Cabo	—
Total	6.443
Desde o dia 1º do corrente	80.385
Desde o dia 1º de julho	1.088.208
Stock no mercado	502.739
Cotações por arroba:	
Typo 4	12$500
Typo 5	12$000
Typo 6	10$700
Typo 7	11$300
Typo 8	10$800
Typo 9	10$300

Pauta semanal, $760, por kilogramma.

Operações a prazo

Continuou o mercado de café a termo, hontem, sem maior movimento de negocios e, por isso, com os preços fracos.

Venderam-se a prazo 18.000 saccas apenas.

Mezes:	Vend.	Comp.
Dezembro	11$500	11$350
Janeiro (1920)	11$150	11$600
Fevereiro	11$950	11$800
Março	12$200	12$100
Abril	12$100	12$200
Maio	12$450	12$350

O ALGODÃO

Esse mercado regulou, hontem, mal collocado e frouxo, mas os preços não accusaram nova alteração para a baixa.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas:	Fardos
S. Paulo	—
Pernambuco	—
Natal	—
Sergipe	—
Parahyba	—
Ceará	—
Maranhão	—
Pará	—
Total	—
Desde o dia 1º do corrente	8.554
Saidas	468
Desde o dia 1º do corrente	8.828
Stock	81.772

Cotações:

Qualidades:	Por 10 kilos nominaes		
Sertões			
1ªs sortes	24$500	a	25$500
Paulistas	26$500	a	27$000
Medianos	22$000	a	23$000

O ASSUCAR

Esse mercado funccionou, hontem, ainda sensivelmente frouxo, com os preços em attitude de baixa. Foram desenvolvidas as entradas e reduzidas as saidas, tendo o *stock* accusado regular augmento.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas:	Saccos
Campos	6.053
Minas	—
Alagoas	—
Pernambuco	—
Santa Catharina	—
Sergipe	—
Total	6.053
Desde o dia 1º do mez	60.904
Saidas	2.382
Desde o dia 1º do mez	54.506
Stock:	
Em trapiches	198.322
Em trapiches	193.322
Total	316.540

Regularam os seguintes preços:

Qualidades:	Por kilog.		
Branco, cristal	$680	a	$720
3ª sorte	—		—
Idem, 2º jacto	$500	a	$600
Demeraras	—		—
Mascavinhos	$500	a	$540
Mascavo	$300	a	$480

CEREAES MOIDOS

Funccionava firme o mercado desse producto, cujos preços conservavam tendencias de alta.

Cotações:	Por 50 kilos
Fubá mimoso	23$000
Fubá panificavel, 17$ a	18$000
Fubá panificavel	19$000
Fubá especial	14$000
Fubá commum	12$000
Araruta	38$000
Fubá de arroz	38$000
Outros generos:	Kilo
Dextrina	1$200
Fecula fina	$600
Fecula 2ª sorte	$500

FARINHA DE TRIGO

O mercado desse producto funccionou hontem inalterado e com os preços em estado de firmeza.

Os preços foram os seguintes:

	Por 44 kilos		
1ª qualidade	47$000	a	47$500
2ª qualidade	46$000	a	46$500
3ª qualidade	45$000	a	46$500
Semolina	47$000	a	47$500

O XARQUE

Funccionou o mercado desse producto hontem sem maior movimento, mas com os preços ainda bastante firmes.

Os preços foram os seguintes:

Procedencias:	Kilo
... da Prata:	
Patos e mantas	—
Puras mantas	2$100 a 2$300
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$800 a 2$200
Puras mantas	1$500 a 2$200
Minas Geraes:	
Conforme a qualidade	1$700 a 2$200

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores em viagem

O paquete inglez *Philias*, desse porto para Bahia, Rio de Janeiro e Santos, (esperado no dia 31-12-20).

Vapores entrados

De Buenos Aires francez *Liberia*, carga a Companhia de Transportes Maritimos;

De Rosario, americano *Western-Belle*, carga a Schipping Bord;

De Recife e escalas, nacional *Itatinga*, carga a Lage Irmãos;

De Aracajú e escalas, nacional *Itaperuna*, carga a Lage Irmãos;

De Buenos Aires e escalas, inglez *Billa*, carga a Norton Megaw & C.

Vapores saidos

Para Santos, nacional *Carangola*;

Para Aracajú e escalas, nacional *Itaipava*;

Para Gaúchos, nacional *Wenceslau*;

Para Tampico e escalas, americano *Tippecanoe*;

Para New-Castle, galera ingleza *Alice H. Lick*;

Para Victoria, nacional *Itapoan* e pontão *S. Francisco*.

Para Caravellas e escalas, nacional *Coronel*;

Para Buenos Aires e escalas, hespanhol *Suarez n. 1*;

Para Iguape e escalas, nacional *Iraty*;

Para Tampico, americano *Sunshine*;

Para Christiano e escalas, inglez *Salerno*.

Vapores esperados

Buenos Aires e escs., *Tomasso di Savoia*	15
Nova York e escs., *Camoens*	15
Nova York, *Stephen*	15
Liverpool e escs., *Orita*	16
Buenos Aires e escs., *Formosa*	17
Buenos Aires e escs., *Vauban*	17
Liverpool, *Arante*	17
Havre e escs., *Lutetia*	18
Marselha e escs., *Cordoba*	19
Liverpool e esc., *Arlanza*	19
Antuerpia e escs., *Pays de Wales*	19
Rio da Prata, *Mendoza*	20
Buenos Aires e escs., *Demerara*	20
Buenos Aires, *Huron*	21
Portos do norte, *Pará*	21
Buenos Aires e esc., *Lima*	22
Buenos Aires e escs., *Avon*	22
Portos do norte, *Bahia*	22
Rio Grande do Sul, *Trumpson*	24
Liverpool e escs., *Socrates*	26
Portos do sul, *S. Paulo*	27
Buenos Aires e escs., *Gelria*	28
Buenos Aires e escs., *Sierra Ventana*	28
Southampton e escs., *Highland Pride*	31
Havre e escs., *Samara*	31

Vapores a sair

Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*	15
Rio Grande do Sul *Stephen*	15
Portos do Rio Grande, *Ibiapaba*	15
Recife e escs., *Itauba*	15
Buenos Aires e esc., *Aeolus*	15
Portos do norte, *Ceará*	15
Montevidéo e escs., *Sirio*	15
Rio Grande e Rio da Prata, *Sucola*	15
Rio da Prata, *Balboa*	16
Portos do sul, *Itatinga*	16
Callão e escs., *Orita*	17
Marselha e escs., *Formosa*	17
Recife e escs., *Taquary*	18
Portos do sul, *Itaperuna*	18
Nova York, e escs., *Vauban*	18
Macáo e escs., *Itapajy*	18
Portos do sul, *Itaberá*	19
Buenos Aires e esc. *Lutetia*	19
Buenos Aires e esc., *Cordoba*	20
Buenos Aires e esc., *Arlanza*	20
Buenos Aires e escs., *Pays de Wales*	20
Marselha e escs., *Mendoza*	20
Liverpool e escs., *Demerara*	20
Portos do norte, *Aracaty*	20
Leixões e Hamburgo, *Groentoft*	22
Southampton e escs., *Avon*	22
Nova York e esc., *Huron*	22
Suecia e esc., *Lima*	22
Portos do norte, *João Alfredo*	25
Nova York e escs., *Byron*	25
Bordéos e escs., *Sierra Ventana*	28
Stockolmo e escs., *Gelria*	28
Buenos Aires e escs., *Highland Pride*	31
Rio da Prata, *Samara*	31

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracados ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, os vapores e embarcações seguintes:

Vapor americano *Sunshine*, armazem 1, descarregando oleo.

Vapor nacional *Ibiapaba*, descarregando carvão, armazem n. 2.

Chatas diversas, com carregamento do *Lima*, armazem n. 2.

Chatas diversas, com carregamento do *Siria*, armazem 2.

Vapor americano *Robin Good Yellow*, descarregando carvão, armazem n. 3.

Chatas diversas, com carregamento do *West Noska*, armazem 3 e mixto 4.

Chatas diversas com carregamento do *Sheridan*, armazem 3 e mixto 2.

Chatas diversas, com carregamento do *Rio de la Plata* (armazem mixto n. 8), armazem n. 4.

Vapor nacional *Victoria*, cabotagem, armazem 4.

Chatas diversas com carregamento do *Scaldier* (armazem mixto 8), armazem n. 5.

Chatas diversas com carregamento do *Amiral Villaret de Joyeuse*, (armazem mixto 2), armazem 5.

Vapor inglez *Monanesses*, descarregando cimento no armazem 3, armazem 6.

Chatas diversas, com carregamento do *Trevier*, descarregando cimento no armazem 3, (armazem mixto 8), armazem 6.

Chatas diversas com carregamento do *Lord Ormand*. A cevada descarregada no armazem 3 (armazem mixto 4) armazem 7.

Chatas diversas com carregamento do *Western Here*, armazem 7 e mixto 8.

Chatas diversas recebendo minerio, armazem 8.

Chatas diversas, com carregamento do *Ango* (armazem mixto n. 8), armazem n. 9.

Chatas diversas, com carregamento do *West Munhen*, armazem 9 e mixto 8.

Chatas diversas com carregamento do *Sark*, armazem 9 e mixto 8; a farinha de trigo descarrega no armazem 3.

Vapor americano *Surice*, descarregando carvão, pateo 10.

Vapor inglez *San Florentino*, descarregando oleo, pateo 10.

Chatas diversas, com carregamento do *Pancras*, armazem n. 10.

Chatas diversas com carregamento do *Columbia*, armazem 10.

Vapor americano *American Star*, pateo 11, descarregando material para a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Armazem 11, vago.

Vapor francez *Ceylan*, armazem 15.

Chatas diversas, com carregamento do *Tabor* (armazem mixto 2) armazem numero 15.

Chatas diversas com carregamento do *Gellier*, armazem 16 e mixto 4.

Chatas diversas com carregamento do *Keresaspa*, armazem 16 e pateo 8.

Vapor inglez *Vestris*, armazem 17.

Chatas diversas com carregamento do *Gelria*, armazem 18.

Praça Mauá, vago.

Movimento commercial

NOS ESTADOS

BAHIA, 14 (A. A.) — O mercado de cambio abriu nominalmente. Os bancos saccearam a 10 3|4. O dollar foi cotado a 6$500 e a libra a 22$857. O mercado de cacáu, frouxo.

BAHIA, 14 (A. A.) — A directoria de rendas arrecadou a importancia de 45:807$834, sendo exportação 43:379$480 e interna, 2:428$354.

SANTOS, 14 (A. A.) — O mercado do cambio desta cidade abriu hoje com as seguintes cotações: á vista 10 1|2 e a 90 dias, 10 3|4.

SANTOS, 14 (A. A.) — O mercado do café desta cidade hoje abriu com as cotações seguintes: café, typo 4, 8$950 e typo 7, 7$975.

Nesta base foram negociadas 2.000 saccas.

BELÉM, 14 (A. A.) — O mercado da borracha continúa paralysado, sendo o producto cotado a 1$800.

S. PAULO, 14 (A. A.) — Durante a semana foram vendidos na Bolsa titulos de diversos valores, attingindo o producto dos mesmos a elevada somma de 794:789$000.

SANTOS, 14 (A. A.) — O mercado de cambio fechou hoje a 10 3|8 á vista e 10 5|8 a 90 dias.

Francos: minimo, $380 e maximo, $385; vendas, 1.720.000. Liras, $250.

— O café, no fechamento do mercado, obteve as seguintes cotações: para o typo 4, 8$900 e para o typo 7, 7$975; foram vendidas, 14.000 saccas, existindo na praça um *stock* de 2.806.788.

NO ESTRANGEIRO

MONTEVIDÉO, 14 (A. A.) — O mercado do cambio nesta capital abriu hoje com a cotação de 12,45 para os saques á vista.

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Na abertura do cambio a cotação foi de 17,75 francos belgas para um peso, ouro.

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Na abertura do mercado de trigo, para fevereiro, foi cotado na media de 17, 30 pesos.

O couro obteve a cotação segundo os typos entre 7 e 11,30 pesos.

A lã, segundo a qualidade, foi cotada entre 3 e 7,50 pesos.

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O mercado de café esteve calmo hoje. As cotações foram: março, 675; maio, 713; julho, 745; setembro, 770.

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Mercado de cambios: Libras esterlinas, 346; francos, 584; liras, 344; marcos, 133 1|2; florins, 30,65, e francos-belgas, 614.

CHICAGO, 14 (U. P.) — Mercado de cereaes. Trigo. O mercado abriu com as seguintes cotações: dezembro, 169 a 170; março, 161 1|2 a 163. Milho: dezembro, 77 1|2; maio, 72 a 72 1|2; julho, 73 a 73 1|4.

LONDRES, 14 (U. P.) — O vapor *Nagara* zarpou de Gravesend, hontem, com destino a Santos.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

(Segundo despachos telegraphos dos nossos correspondentes especiaes)

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

Informações diversas

TELEGRAMMA FINANCIAL

Descontos:

	Hoje	Ant.	1919
Em Londres, 3 mezes:	6 11/16	6 11/16	5 5/8
Em Nova York, 3 mezes:	8	8	4 3/16

Cambio sobre Londres:

Nova York (t. telg.) por dollars, libra:	3.45,50	3.45,75	3.68.75
Nova York (á vista) dollars por libra:	3.44.75	3.45.00	3.68.00
Paris (á vista) francos por libra:	59.32	58.94	42.15
Lisboa (á vista) pence por mil réis:	7	7 1/16	20 3/4
Madrid (á vista) pesetas por libra:	26.75	26.95	19.03
Genova (á vista) liras por libra:	99.25	98.50	51.20

Titulos brasileiros:

	Actual	Ant.	1919
Federaes:			
Funding, 5 o/o:	65	65	—
Novo Funding, 1914:	57	57	—
Conversão, 1910, 4 o/o:	39 1/2	40 1/2	—
1908, 5 o/o:	65	66	—
Estadoaes:			
Districto Federal, 5 o/o:	50 1/2	50 1/2	—
Bello Horizonte, 1905, 6 o/o:	64 1/2	64 1/2	—
E. de S. Paulo, 1913, 5 o/o:	N/cotado	N/cotado	N/cotado
E. do Rio, bonus ouro, 5 o/o:	58	58	—
E. da Bahia, emp., ouro, 1913, 5 o/o:	43 1/2	43 1/2	—

Titulos diversos:

	Hoje	Ant.	1919
Brasil R., Common Stock:	2 1/4	2 3/8	—
Brazilian T. Light P. Co., Ltd., Ord.:	41	41 1/4	—
S. Paulo R. Co., Ltd., Ord.:	124 1/2	125	—
Leopoldina R. C., Ltd., Ord.:	28 1/2	28 1/2	—
Dumont Coffee C., Ltd., 7 1/2 o/o C. Pref.:	7	7	—
St. John del Rey Mining, Ord.:	15/-	15/-	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.:	61/3	61/3	—
London & Brazilian Bank, Ltd:	22	22	—
Mala Real Ingleza, Ord.:	105	105	—

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Ant.	1919
Emp. de Guerra Britannico, 5 o/o, 1929/47:	82 7/8	83	—
Consols, 2 1/2 o/o:	44 1/8	44 1/8	—
Rente Française, 3 o/o (na Bolsa de Paris):	57.05	57.90	—
Rente Française, 5 o/o:	85.20	85.20	—

O CAFÉ

SANTOS, 14 — O mercado de café disponivel inalterado

	Hoje	Ant.	1919
Typo 4	9$000	9$000	Domingo
Typo 7	7$200	7$200	Domingo

SANTOS, 14 — O mercado de café para entrega a termo esteve hoje calmo durante o dia, e com vendas escassas. Verificou-se uma propensão para baixa que continuou até ao fechamento, sendo feito este nas seguintes condições: estavel.

	Nova base
	Hoje
Dezembro	8$900
Janeiro	9$025
Fevereiro	9$275
Março	9$350
Maio	—
Vendas	14.000
	Anterior
Dezembro	8$975
Janeiro	9$150
Fevereiro	9$350
Março	9$600
Maio	—
Vendas	13.000

Para liquidação	Hoje	Ant.	1919
Dezembro	8$200	8$200	Domg.
Janeiro	—	—	Domg.
Fevereiro	—	—	Domg.
Março	8$975	9$175	Domg.
Maio	8$975	9$175	Domg.
Vendas	nada	nada	Domg.

SANTOS, — E' o seguinte o movimento estatistico hoje, com os respectivos confrontos:

	Hoje	Ant.	1919
Entradas:	40.618	68.732	Domg.
Embarques:	26.000	30.000	Domg.
Despachadas:	17.000	14.000	Domg.
Saidas:	92.447	nada	Domg.
Existencia:	3.012.761	3.064.535	Domg.

NOVA YARK, 14 — Na Bolsa official de Café e Assucar vigoraram hoje, á ultima hora, as seguintes cotações de café a termo, representando cents por libra:

	Hoje
Entrega em março	6.77
Entrega em maio	7.15
Entrega em julho	7.48
Entrega em setembro	7.71

ou seja uma baixa de 11 a 16 pontos sobre os preços anteriores que foram os seguintes:

	Anterior
Entrega em março	6.89
Entrega em maio	7.26
Entrega em julho	7.59
Entrega em setembro	7.87

Na mesma data do anno passado registraram-se as seguintes cotações:

	Anno passado
Entrega em março	Domg.
Entrega em maio	Domg.
Entrega em julho	Domg.
Entrega em setembro	Domg.

O ALGODÃO

NOVA YORK, 14 — O mercado de algodão para a entrega a prazo encerrou-se hoje em condições accessiveis registrando-se os seguintes valores, que representam cents por libra:

	Hoje	Ant.	1919
Algodão "Americano" entrega em janeiro	14.95	15.82	35.55
Algodão "Americano" entrega em maio	15.22	16.01	31.05

Ou seja baixa de 79 a 87 pontos desde o fechamento anterior.

LIVERPOOL, 14 — No mercado de algodão disponivel as qualidades brasileiras foram hoje cotadas 79 decimos de pence por libra mais baixas, vigorando os seguintes limites:

	Hoje	Ant.	1919
Pernambuco "fair"	11.46	12.25	Domg.
Maceió "fair"	11.46	12.25	Domg.

O algodão norte-americano no mesmo mercado experimentou uma baixa de 79 decimos de pence por libra, cotando-se:

	Hoje	Ant.	1919
"Fully-middling" disponivel	11.71	12.50	Domg.

LIVERPOOL, 14 — O mercado de algodão a termo, ás 12.30 p. m., hoje mostra para o producto norte-americano uma baixa de 72 a 79 pontos, cotando-se em pence por libra:

	Hoje	Ant.	1919
"Fully-middling" entrega em dezembro	10.46	11.25	Domg.
"Fully-middling" entrega em março	10.65	11.37	Domg.

PERNAMBUCO, 14 — O mercado de algodão nesta praça esteve hoje no meio dia estavel.

A cotação da 1ª sorte foi por 15 kilos:

Hoje	28$000
Anterior	28$000
Anno passado	Domg.
As entradas foram:	
Hoje	700
Anterior	—
Anno passado	Domg.
Ou seja para a safra:	
Hoje	27.400
Anterior	26.700
Anno anterior	Domg.
Sendo a existencia deste producto calculada em:	
Hoje	5.300
Anterior	7.000
Anno passado	Domg.

A ultima exportação de algodão conhecida é de 600 saccas e 800 fardos, assim: para o Rio de Janeiro, 200 saccas e 300 fardos, e para Santos, 400 saccas e 500 fardos.

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 14 — São as seguintes as cotações officiaes de assucar, hoje, por 15 kilos:

	Hoje
Uzinas superior e 1ª	11$200
Branco cristal	8$000
Demeraras	Sem cotação
3ª sorte	8$000
Somenos	7$000
Brutos seccos	4$200
	Anterior
Uzinas superior e 1ª	11$200
Branco cristal	8$600
Demeraras	Sem cotação
3ª sorte	8$000
Somenos	7$000
Brutos seccos	4$200
	Anno passado
Uzinas superior e 1ª	Domg.
Branco cristal	Domg.
Demeraras	Domg.
3ª sorte	Domg.
Somenos	Domg.
Brutos seccos	Domg.
As entradas foram:	
Hoje	7.400
Anterior	30.400
Anno passado	Domg.
Ou seja para a safra:	
Hoje	1.083.400
Anterior	1.076.000
Anno passado	Domg.
Sendo a existencia deste producto calculada em:	
Hoje	352.200
Anterior	301.400
Anno passado	Domg.

A ultima exportação de assucar conhecida é de 36.500 saccas assim descriminadas, para o Rio de Janeiro, 1.000; para Santos, 23.500 ditas; para os portos do sul do Brasil, 11.000 e para os portos do norte do Brasil 1.000 saccas.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Sirio, para Santos, Paraná, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem idem, com porte duplo até ás 7 e cartas para o interior até ás 7.

Ceará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1|2, e idem idem com porte duplo até ás 7.

Itauba, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1|2, e idem idem, com porte duplo até ás 7.

Amanhã:

Formosa, para Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo impressos até ás 12 horas, objectos para registrar até ás 11, e cartas para o exterior até ás 13.

Itatinga para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, objectos para registrar até ás 19 de hoje, cartas para o interior até ás 8 1|2, e idem idem, com porte duplo até ás 9.

AVISOS MARITIMOS

LEILÕES

HOJE — HOJE

LEILÃO DE PENHORES

A. Motta & Irmão

NO BECCO DO ROSARIO N. 5

IMPORTANTISSIMO LEILÃO DE Ricas e valiosas

JOIAS

DE OURO E PLATINA

com brilhantes, ricos pares de bichas, adereços, barrettes, pendantifs, colares de perolas, correntes, relogios de ouro e muitas outras joias de valor.

ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem á rua dos Andradas n. 8 — Telephone Norte 1.249

Devidamente autorizado

A. Motta & Irmão

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Quarta-feira, 15 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

— A' —

Travessa do Rosario n. 5

todas as joias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

Signal de 20 %, no acto da arrematação.

Conforme o seguinte

34125 1 1 par de botões de ouro.
34126 2 1 relogio de prata, remontoir, n. 49.385.
34160 3 1 chatelaine de ouro, para senhora.
34210 4 1 relogio remontoir chapeado, n. 2.410.605.
34346 5 1 relogio de prata, remontoir, Omega, numero 3.482.426.
34393 6 1 relogio remontoir chapeado, n. 7.719.598, para senhora.
34583 7 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
34676 8 1 anel de ouro com 6 brilhantes.
34678 9 1 guarda-chuva em máo estado com castão de prata.
34713 10 1 botão de ouro com 1 brilhante.
34736 11 1 santa esmaltada com diamantes e pedras de côr, faltando duas pedras.
34767 12 10 peças de metal branco.
34812 13 1 alfinete de ouro platiné com diamantes e pedras de côr.
34845 14 1 par de botões com diamantes e pedras de côr.
34854 15 1 relogio chapeado, para pulseira.
34859 16 1 relogio chapeado, remontoir, para senhora, n. 9.383.500, faltando o vidro.
34924 17 2 colares com berloques, tudo de ouro.
34972 18 1 argolão de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
35042 19 1 relogio de metal e 1 corrente de prata.
35086 20 1 colar com 1 berloque e 1 par de bichas com 2 pedras de côr, tudo de ouro, em máo estado.
35118 21 1 relogio remontoir de prata, n. 13.570.
35174 22 1 relogio de ouro, numero 89.088, com diamantes, faltando 2 pedras, para senhora.
35206 23 6 peças de talheres de christofle e metal.
35303 24 1 par de botões e 1 anel com 1 pedra de côr, tudo de ouro.
35387 25 1 argolão de ouro com monogramma.
35440 26 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
35452 27 1 bolsa de metal, avariada.
35460 28 1 carteira de couro com escudo de ouro, com monogramma.
35474 29 1 colar e medalha, tudo de ouro.
35591 30 1 berloque-medalha e 1 colar, tudo de ouro.
35639 31 1 par de botões de ouro, com 6 brilhantes.
35643 32 1 cruz de ouro platiné, com brilhantes, diamantes e pedras de côr.
35656 33 2 botões com 2 brilhantes.
35670 34 2 aneis de ouro, faltando 2 pedras.
35691 35 1 par de africanas, 1 argolão e 1 berloque, tudo de ouro, com pedras.
35701 36 1 anel de ouro, com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
35706 37 1 corrente de ouro, pesando 10 grammas, 1 figa de coral, faltando 1 pedra, e 1 port-monnaie, de prata.
35710 38 1 argolão de ouro, com 3 brilhantes.
35723 39 1 argolão de ouro, com 1 pedra de côr e 2 brilhantes.
35727 40 1 pulseira de ouro, pesando 30 grammas.
35728 41 1 relogio remontoir, chapeado, n. 2.141.836.
35743 42 1 anel de ouro, com diamantes e pedras de côr.
35775 43 1 anel de ouro, com 1 brilhante e 2 pedras de côr.
35782 44 1 cruz de ouro e platina, com 1 pedra de côr, brilhantes e diamantes.
35786 45 1 relogio remontoir, de ouro, com monogramma, n. 6.804, e 1 corrente de ouro e platina, pesando 26 grammas.
35805 46 1 relogio chapeado, com 2 tampas, n. 6.793.400.
35829 47 1 anel com 2 brilhantes e 1 alfinete com 5 ditos, tudo de ouro.
21679 48 1 anel de ouro, com 1 perola e 2 brilhantes.
23221 49 1 anel de ouro, com 1 perola.
23801 50 1 broche para retrato, com perolas e pedras de côr, 1 anel e 1 bicha, com perolas, tudo de ouro.
23803 51 3 colares, 2 pulseiras com 4 berloques e 1 diamante, pesando 55 grammas; 2 broches com 2 brilhantes, diamantes e perolas, 1 dito com 1 brilhante, tudo de ouro, e 2 berloques diversos.
23914 52 1 cordão, 1 colar, 1 chatelaine, 4 aneis com pedras, 3 pares de brincos com pedras, 2 broches com perolas, faltando 1, pesando tudo 79 grammas, e 1 anel com 1 brilhante e 2 pedras, tudo de ouro.
24012 53 1 cordão pesando 87 grammas e 1 pulseira com 4 brilhantes, tudo de ouro.
24627 54 1 anel de ouro com 1 brilhante.
25002 55 1 relogio de ouro, remontoir, n. 71.837; 1 argolão com 3 brilhantes e 1 botão com 1 brilhante, tudo de ouro.
25066 56 1 relogio remontoir Pateck Philippe, para senhora, n. 250.951, e 1 dito n. 51.762, ambos de ouro.
25761 57 1 corrente pesando 16 grammas, e 1 anel com 1 pedra de côr e 4 brilhantes, tudo de ouro.
26037 58 1 relogio remontoir, chronographo, de repetição, 2 tampos, n. 200.205; 1 alfinete com 1 saphira e brilhantes e 1 berloque meia lua com brilhantes, tudo de ouro.
22447 59 1 cigarreira de ouro com iniciaes e 1 pedra de côr, pesando 125 grammas.
22467 60 1 alfinete de ouro com brilhantes.
26089 61 2 colares e 3 berloques, faltando 1 pedra, sendo 1 esmaltado.
27062 62 1 par de bichas de ouro com brilhantes e pedras de côr.
10426 63 2 berloques esmaltados, 1 dito com 1 brilhante e 1 dito com 1 diamante e 2 perolas, tudo de ouro.
12779 64 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 pedra de côr.
12780 65 1 anel com 3 brilhantes e 1 pedra de côr e 1 dito com 2 brilhantes e 1 pedra de côr, ambos de ouro.
14973 66 1 argolão de ouro com 3 brilhantes.
14974 67 1 alfinete com 1 brilhantes e 2 pedras de 2 brilhantes e perolas, faltando 1, tudo de ouro.
15060 68 1 anel de ouro com brilhantes e 2 perolas de côr.
15709 69 1 cordão de ouro, pesando 37 grammas.
17068 70 1 medalha de ouro com 1 brilhante.
23280 71 1 alfinete com 2 brilhantes e 1 pedra de côr e 1 botão com 1 brilhante e pedras de côr, faltando 1, tudo de ouro.
23348 72 1 par de bichas de ouro e platina com 4 brilhantes.
18033 73 1 anel de ouro com 1 pedra de côr e brilhantes.
18350 74 1 colar com berloques e 1 brilhante e 1 broche, pesando tudo 15 grammas, e 1 par de bichas com coraes e diamantes, tudo de ouro.
18644 75 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
28077 76 1 anel de ouro com 1 pedra de côr e brilhantes.
29171 77 1 bolsa com relogio, remontoir, tudo de prata.
29303 78 1 argolão de ouro com 1 pedra de côr e 2 brilhantes.
29320 79 1 colar, 1 medalha e 1 par de brincos, 1 anel com diamantes e 1 pedra de côr, tudo de ouro; 1 figa de azeviche e 1 medalha de prata.
29641 80 1 par de bichas de ouro com brilhantes e pedras de côr.
29731 81 1 anel de ouro com 1 brilhante.
29782 82 1 bengala com castão de ouro.
23374 83 1 anel de ouro com 1 brilhante.
29805 84 1 relogio remontoir, numero 65.002, Lange, 1 dito pulseira, 1 colar e medalha com brilhantes, diamantes e pedras de côr; 1 anel com 1 brilhante, tudo de ouro, e 1 corrente de ouro e platina, pesando 13 grammas.
30031 85 1 anel marquise, de ouro, com 1 pedra de côr, brilhantes e diamantes.
30059 86 2 cordões pesando 35 grammas, 2 aneis com brilhantes e 2 botões com brilhantes, tudo de ouro.
30137 87 1 relogio n. 8.625, 1 dito com meias perolas e esmalte, n. 591, ambos de ouro, corda por chave e em máo estado.
23404 88 2 relogios-pulseiras, de ouro, ns. 113.408 e 8.624.
30138 89 1 ornamento de ouro e prata, para imagem, com pedras de côr, brilhantes, diamantes, esmalte e inscripções, faltando pedras.
30234 90 1 corrente pesando 22 grammas e 1 relogio, remontoir, n. 20.228, tudo de ouro.
30495 91 1 corrente pesando 10 grammas, 1 relogio, remontoir, Omega, numero 3.297.858, tudo de ouro, e 1 alfinete de ouro com 1 brilhante cravado em platina.
30498 92 2 aneis de ouro com 1 brilhante cada um.
30736 93 1 broche de ouro, com 1 pedra de côr e brilhantes.
23441 94 1 anel com 1 brilhante, 1 par de botões com 2 diamantes, e 1 alfinete com 1 perola japoneza, tudo de ouro.
23463 95 1 bolsa de metal.
30891 96 1 chatelaine, 1 alliança e 2 pedaços de corrente, tudo de ouro, pesando 22 grammas.
23843 97 1 par de bichas de ouro, com pedras de côr e brilhantes.
31335 98 1 pepita de ferro, com 1 brilhante.
31666 99 1 pulseira de ouro, escrava.
31839 100 1 alfinete de ouro, com 1 brilhante.
31868 101 1 cordão, com 2 berloques, sendo 1 esmaltado, tudo de ouro.
32323 102 1 relogio remontoir, de ouro, com a tampa solta, n. 182.882.
32325 103 1 coração de ouro, com 2 brilhantes e 2 pedras de côr.
32348 104 1 medalha de ouro, com brilhantes e pedras de côr.
32358 105 1 par de bichas de ouro, com brilhantes e 2 pedras de côr.
32474 106 1 anel de ouro, com 1 brilhante e 2 pedras de côr.
32480 107 1 cruz de ouro e platina, com brilhantes e diamantes.
32577 108 1 par de botões de ouro, com 2 brilhantes.
32600 109 1 anel de ouro, com 1 brilhante.
32627 110 1 alfinete de ouro, platiné, com 2 brilhantes.
32898 111 1 argolão de ouro, com 3 brilhantes.
33092 112 1 argolão de ouro, com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
33231 113 1 bolsa de metal branco.
30351 114 1 barrette de ouro, com 3 brilhantes.
33276 115 1 relogio remontoir, de ouro, com 2 tampas, de repetição, n. 95.211.
34784 116 1 argolão de ouro, com 1 brilhante.
30007 117 2 barrettes com brilhantes e 2 pedras de côr, ambas de ouro.
40436 118 1 anel de platina, com brilhantes, e 1 par de bichas de ouro e platina, com 4 brilhantes.
36186 119 1 corrente de ouro e platina, pesando 8 grammas.
36213 120 1 pulseira de ouro, pesando 34 grammas.
36278 121 1 par de bichas de ouro, com brilhantes e pedras de côr.
36474 122 1 bengala com castão de ouro.
36035 123 1 barrette de ouro e platina, com brilhantes e pedras de côr, e 1 anel de ouro, com 1 pedra de côr e brilhantes.
36542 124 1 pulseira, com 2 berloques-moedas, tudo de ouro, pesando 30 grammas e 2 barrettes de ouro e platina, com 2 perolas, pedras de côr e diamantes.
36561 125 1 argolão de ouro, com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
36581 126 1 relogio remontoir, de ouro, Omega, numero 3.844.475.
37334 127 1 argolão de ouro, com 1 pedra de côr e 2 brilhantes.
37361 128 1 alfinete de ouro e platina, com 1 perola e brilhantes.
26885 129 1 relogio-pulseira, de ouro, remontoir n. 659.415, para senhora, e 1 alfinete de ouro e platiné, com diamantes, faltando 2.
37411 130 1 anel de ouro, com 5 brilhantes.
37424 131 1 par de bichas de ouro, com 6 brilhantes.
37507 132 1 chatelaine, 1 corrente, 1 pulseira com pedras, 1 mosquetão de metal, pesando tudo 39 grammas; 1 par de bichas com 2 brilhantes e 1 relogio n. 18.793, para senhora, tudo de ouro.
37518 133 1 anel de ouro com 1 brilhante cravado em platina.
30309 134 1 anel de ouro e platina com brilhantes e 1 pedra azul.
37563 135 1 anel de ouro com 1 brilhante.
37574 136 1 par de bichas de ouro com pedras de côr e brilhantes.
37508 137 3 aneis com brilhantes e pedras de côr, de ouro.
37876 138 1 anel de ouro com 1 brilhante.
37966 139 1 anel de platina com pedras de côr e brilhantes.
37993 140 1 anel de ouro e platina com pedras de côr, diamantes e perolas, faltando 7.
38039 141 1 cruz de ouro e prata com 1 brilhante, diamantes e pedras de côr, e 1 colar de platina.
24674 142 1 pulseira com 1 berloque, 1 medalha para retrato, 4 allianças e 1 pulseira, tudo de ouro, pesando 41 grammas.
38185 143 1 cruz de ouro e platina com brilhantes e diamantes e 1 anel de ouro com 1 brilhante.
38200 144 1 par de brincos com pedras e brilhantes, 1 cruz e 1 anel com brilhantes, 1 pulseira com perolas e brilhantes, tudo de ouro; 1 pendantif de ouro e platina com brilhantes, diamantes e 1 perola e 1 colar de perolas com o fecho de ouro.
38224 145 1 guarda-chuva em máo estado, com castão de ouro.
38416 147 1 anel com 1 pedra de côr e brilhantes, 1 dito com 3 brilhantes, 1 par de bichas com brilhantes, 1 cruz com ditos e 1 broche com 1 coral e brilhantes, tudo de ouro.
38452 148 1 colar de perolas com o fecho de ouro.
34468 149 1 argolão de ouro com 1 brilhante e 1 anel de ouro com 1 pedra de côr e 1 brilhante, faltando 1 pedra.
38501 150 1 anel de ouro, marquise, com pedras de côr e diamantes.
38504 151 1 anel de platina com 1 pedra de côr e brilhantes.
38529 153 1 par de bichas com brilhantes e diamantes, faltando 1 pedra; 1 dito com pedras de côr e diamantes, 1 alfinete com brilhantes e diamantes, tudo cravado em platina, e 1 par de bichas de ouro com pedras de côr e brilhantes.
38539 154 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
38546 155 1 anel de ouro com 1 brilhante.
38567 156 1 medalha de ouro com brilhantes, faltando 1 pedra.
38575 157 1 anel de ouro com 1 pedra de côr e diamantes.
23489 158 1 apparelho de metal branco, para chá.
38585 159 1 anel de ouro com 1 brilhante.
38594 160 1 commenda de ouro e prata com brilhantes e pedras de côr.
38601 161 1 relogio de ouro, de repetição, corda por chave, n. 1.880.
38628 163 1 cruz de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
38630 164 1 bolsa de prata.
38694 165 1 anel de ouro com 1 pedra.
38814 166 1 pulseira de ouro platiné com brilhantes e pedras de côr.
38821 167 1 anel de ouro, de grão, com 1 pedra de côr e 2 brilhantes.
38850 168 1 relogio, remontoir, de ouro, John Poole, numero 5.411.
38858 169 1 colar de ouro, pesando 7 grammas.
38872 170 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
38922 171 1 relogio-pulseira de ouro, n. 26.055.
38931 172 2 pulseiras com pedras e 2 berloques com 1 diamante, pesando tudo 22 grammas, e 1 par de botões com pedras de côr e 2 brilhantes, tudo de ouro.
38972 173 1 anel de ouro com 1 brilhante.
33303 174 1 corrente de ouro, pesando 18 grammas.
33304 175 1 anel de ouro com diamantes e 1 pedra de côr.
33380 176 1 corrente, pesando 8 grammas, e 1 anel com diamantes, 1 pedra de côr e 1 brilhante, tudo de ouro.
33406 177 1 corrente de ouro e platina, pesando 4 grammas, faltando o fecho e a argola.
33604 178 1 lapiseira de ouro.
33622 179 1 estojo de prata, para unhas.
33643 180 2 colares com 1 figa e 1 medalha, 1 pulseira com 1 berloque com 1 perola e 1 anel com 1 brilhante, tudo de ouro.
33667 181 1 pulseira dezena, 1 pegador para collarinho e 2 medalhas esmaltadas, tudo de ouro.
33686 182 1 anel de ouro com diamantes e 1 pedra de côr.
33773 183 1 argolão de ouro com brilhantes.
33830 184 1 argolão de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
33837 185 1 relogio remontoir de ouro com 2 brilhantes, para senhora, numero 110.603.
33954 186 1 anel de ouro com 1 brilhante.
33977 187 1 alfinete de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
33979 188 1 par de brincos de ouro com brilhantes e diamantes.
34110 189 1 colar e medalha, tudo de ouro.
34119 190 1 medalha de ouro com 1 brilhante.
34143 191 1 relogio remontoir de prata, Omega, numero 3.795.155.
35929 192 1 colar de ouro e perolas.
35977 193 1 anel com monogramma, 1 dito com 1 brilhante, 1 dito com 1 brilhante e 1 pedra de côr e 1 coração com 3 brilhantes, tudo de ouro.
36012 194 1 argolão de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
36123 195 1 alfinete de ouro e platina com diamantes e pedras de côr.
36137 196 1 anel de ouro com 1 brilhante.
36160 197 1 guarnição para punhos e peito, de ouro e onyx; 1 alfinete com 2 perolas e 1 alliança, tudo de ouro.
36626 198 1 anel de ouro com 2 brilhantes.
36638 199 1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes.
36948 200 1 botão de ouro com 1 perola.
37026 201 1 chatelaine de ouro com 1 pedra de côr.
37128 202 1 bolsa de metal.

ASSOCIAÇÕES

Reune-se hoje, ás 20 horas, sob a presidencia do Dr. Raymundo de Miranda, a directoria do Centro Alagoano, para tratar de assumptos importantes, que se relacionam com as questões que o centro mantém no fôro desta capital e ouvir a exposição que vai fazer o presidente, sobre o andamento das referidas questões.

SECÇÃO LIVRE

OS TRUCS DAS CONCURRENCIAS E A QUESTÃO DAS LOTERIAS

A concurrencia publica, que ainda parece o unico meio sério de fornecimento de materiaes e concessão de certos monopolios, tende entre nós, muito rapidamente, a se desmoralizar.

E' interessante notar como aquelle recurso legal chegou a este resultado. Os meios de falsificação das concurrencias são variados.

Um delles é a appellação para a idoneidade. A autoridade chama concurrencia, mas, no momento de abrir as propostas, verificando que a do concurrente que ella quer proteger não está em boas condições, descobre que os concurrentes não são idoneos.

Ha uma disposição legal recente que modera esse truc. Mas apenas se limita a moderal-o. Não o extingue. De facto, a lei quer que se julgue a idoneidade antes da abertura das propostas. Acontece, porém, que certos generos só podem ser fornecidos por duas pessoas. Cada uma sabe, portanto, mais ou menos, o minimo que a outra póde pedir. Nessas condições obtem que a autoridade dê a outra por inidonea, e certa de ficar sósinha em campo, propõe o que lhe convém.

Esse truc é corrente. Ainda ha bem pouco uma polemica de imprensa revelou que elle fôra magnificamente applicado no Ministerio da Marinha.

Outro truc é o usual na Estrada de Ferro. E' o super-truc, o systema infallivel: o edital de concurrencia pede material especificadamente de uma fabrica. Evidentemente, só a fabrica póde concorrer. Ganha pela certa.

Ha um terceiro systema. O edital exije que tal ou qual material esteja aqui, desembarcado, prompto, dentro de um prazo insignificante. Ninguem póde fazer esse milagre. Ninguem... salvo o fornecedor protegido, que já foi prevenido com antecedencia de muitos mezes. A concurrencia só se abre aqui quando o material já foi embarcado em Nova York.

Ha poucos dias, no Conselho Municipal, armou-se um negocio dessa especie. Como a Standard Oil já tinha aqui tanques de um certo genero, um projecto appareceu que exigia precisamente, esses tanques dentro de um prazo insufficiente para que qualquer outro concurrente os fizesse vir. E naturalmente só a Standard podia entrar em liça...

Com as loterias, agora, fala-se tambem na hypothese de concurrencia. Mas ahi o disparate é de outra ordem.

Clama-se, declama-se, é proclama-se que a loteria é uma immoralidade; mas pede-se que ella seja posta em concurrencia!

Ainda hontem, com razão "A Noite" troçou amavelmente desse caso. Porque todos sentem que a concurrencia agora pedida, com uma antecedencia insufficiente, e de um modo falho e máo, seria apenas um simples truc.

Dos males o menor — disse hontem "A Noite". E disse muito bem.

A allegação de que a loteria é a "mãi do bicho" é um disparate. O "bicho" sempre foi o peor concurrente da loteria. E, aliás, como já foi suggerido, seria facil fazer o jogo do bicho pela renda das alfandegas. Se, mesmo, houvesse receio de que aqui alguem alterasse isso, o numero adoptado poderia ser o da renda da Alfandega da Argentina ou da Inglaterra ou da França ou emfim de qualquer outro paiz.

A verdade é que, no momento em que os orçamentos são forçados a regatear subvenções para casas de caridade, seria absurdo que alguem pensasse em diminuir tambem as subvenções que provêm das loterias — e isso justamente no momento em que o governo admitte o jogo como fonte de renda para os serviços da saude publica.

Assim, o que ha de mais sensato, pelo menos actualmente, é a prorogação do contrato das loterias, abandonada a idéa de uma concurrencia, neste momento impossivel.

(D'*A Folha*, de 13-12-20.)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

(Fundada em 1880)

Edificios proprios: á Avenida Rio Branco 118 e 120 e Gonçalves Dias 40

ELEIÇÃO DA ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

Em obediencia ao que estatue o art. 54 dos estatutos, convido todos os Srs. consocios quites para a assembléa geral, a ser realizada no proximo dia 20 do corrente, segunda-feira, afim de elegerem os 100 socios sem graduação, que, com os graduados, formarão a assembléa deliberativa, que funccionará durante o biennio de 1921-1922.

A assembléa se instalará ás 11 horas, formando-se as quatro mesas eleitoraes, que funccionarão até as 20 horas, hora em que se iniciará a apuração do pleito.

VICTOR RODRIGUES JUNIOR,
1º secretario

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral

E' condição indispensavel para fazer parte da assembléa geral, no proximo dia 20, segunda-feira, estar quite com a associação, visto o recibo do mez ou o certificado de quitação representar o titulo eleitoral do socio.

De accordo com os estatutos, não poderão fazer parte da assembléa geral, nem ser votados para qualquer cargo, os socios que forem funccionarios da associação ou que della estejam recebendo retribuição por serviços prestados, bem como os menores e as associadas pensionistas.

VICTOR RODRIGUES JUNIOR,
1º secretario

FALTAM 16 DIAS

As pessoas que desejarem entrar para a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro devem entregar as suas propostas já, pois a isenção de joia só vigorará até 31 do corrente.

Diploma	5$000
Mensalidade	3$000

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.868, Central. Residencia: rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21; residencia, rua de S. Christovão n. 570; telephone, 40 C.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em syphilis, doenças venereas e das vias urinarias. Cons.: R. Sete de Setembro n. 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Altos da drogaria A. Carvalho & C.

Dr. Hilario de Gouvêa, das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital, consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

Dr. Humberto de Mello — Cirurgia geral, partos, molestias das senhoras e vias urinarias. Cons.: S. José 81. Das 13 ás 15 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Res.: 24 de Maio 35. Tel. V. 6165.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

DENTISTAS

Dr. Octavio Eurico Alvaro — Cirurgião-dentista, pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio e residencia; rua Vinte e Quatro de Maio n. 74. Tel.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado—Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar—Tel. 5.738 Norte—Das 10 ás 13 e das 16 ás 17.

Dr. Honorio Coimbra—Civel, commercial e criminal; adianta custas. Praça Tiradentes 87, tel. 1.440 Central.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco—Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central, e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito: praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

LOTERIAS

Casa Guimarães —Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancelas.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Casa fundada em 1º de janeiro de 1885 — Telephone numero 1.352, Norte—E. CARNEIRO LEÃO & C., successores de Fickroff, Carneiro Leão & C. Rua do Ouvidor n. 77 — Chacara, rua Santa Alexandrina n. 134, Rio Comprido — Sementes novas de hortaliças, flores e agricultura — Plantas de ornamento, fruteiras, roseiras, etc. Objectos para todos os misteres de jardinagem. Gaiolas, chás da India Ram Lal's, Mineiro e Paulista. Alimento para canarios, pó da Persia, etc. Cestas, ramos e corôas de flores naturaes, feitos com apurado gosto.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores: na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65. S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte Minas.

DECLARAÇÕES

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Assembléa geral ordinaria

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites para tomarem parte na assembléa geral ordinaria, que será realizada pelas 20 horas do dia 16 do corrente, em segunda convocação.

Ordem do dia: eleição da directoria para 1921 e interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1920—L. FRÓES CRUZ, 2º secretario.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Fundada em 1854

De accordo com o art. 18 dos estatutos, os Srs. associados são convidados para se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 13 horas do dia 18 do corrente, na séde da companhia, á rua da Quitanda n. 68, afim de procederem á eleição do conselho de administração, do gerente e da commissão de exame de contas, para o triennio de 1921-1923.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1920—DR. JOSÉ DE OLIVEIRA COELHO, director—H. C. LEÃO TEIXEIRA, gerente.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um rapaz com alguma pratica de escriptorio. Resposta, por favor, a Paulista, Rua Theodoro da Silva n. 1, Aldeia Campista.

OFFERECE-SE um bom caixeiro, para hotel ou botequim. Informa-se com o Sr. João Ignacio, rua dos Arcos n. 60.

OFFERECE-SE um cozinheiro; escrever para João Alves; rua dos Arcos n. 60. Póde ir para fóra.

OFFERECE-SE um bom arrumador de quartos; dá informações com o Sr. João Ignacio da Silva, rua dos Arcos n. 60.

OFFERECE-SE um casal com pratica de pensão, o marido para copeiro e a mulher para arrumadeira; rua do Cattete n. 107; conducta afiançada. Telephone Beira Mar 1251.

OFFERECE-SE uma moça para casa de pequena familia, para arrumadeira; ladeira do Castro n. 68.

OFFERECE-SE uma senhora de meia idade, para um casal sem filhos ou para tomar conta de crianças; á rua Marcilio Dias n. 8.

OFFERECE-SE um perfeito cozinheiro, limpo e afiançado, para forno, fogão, massas finas e doces, para hotel, pensão nobre ou familia de tratamento. Tel. 1820 N.

OFFERECE-SE uma criada para cozinhar, dando de sua pessoa boa fiança, para casa de tratamento; ordenado, de 60$ para cima. Rua do Riachuelo n. 78, casa 17.

Westinghouse

APPARETHOS ELECTRICOS PARA TODAS OS FINS

Esta marca é a garantia de apparelhos electricos de valor.

N'este espaço apparecerá semanalmente um novo aspecto de uma das mais importantes instituições industriaes do mundo.

As Usinas Centraes

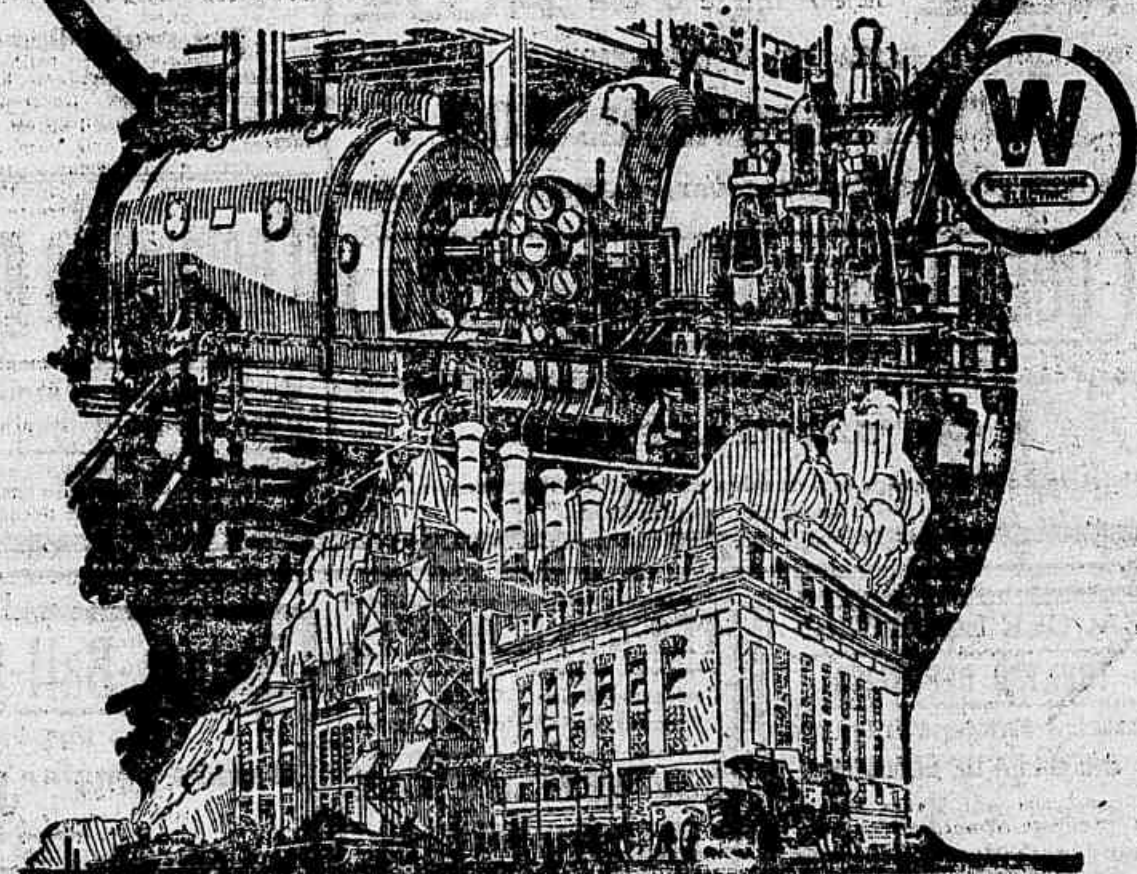
As machinas de uma usina central para producção da energia electrica são os elementos por meio dos quaes as forças da Natureza são domadas e transformadas afim de se adaptarem as necessidades do homem; pois é a força que a Natureza accumula nos seus rios e minas de carvão que é transformada em corrente electrica dando-nos luz, calor e força.

No calculo das machinas adaptaveis tanto aos recursos da Natureza como ás necessidades dos homens, a Westinghouse é indiscutivel. O mesmo cuidado e precisão nos planos, materiaes e trabalhos são dados a construcção do menor interruptor e do maior gerador. Eis a razão porque os apparatos Westinghouse são efficientes.

O nome Westinghouse é a garantia dos apparatos electricos.

Westinghouse Electric International Co.

165 Broadway, New York, E. U. A.

Endereço telegraphico: Wemcoexpo, New York

OLHAI PARA BAIXO e verificai o estado de vossas botinas, se precisais substituil-as lembrai-vos que as casas CLARK estão vendendo a PREÇOS REDUZIDOS.

Ultimos dias da GRANDE VENDA ANNUAL !!!

CASAS Clark

Ouvidor, 105 — Carioca, 38 — Uruguayana, 33 — Camerino, 176 — Estacio de Sá, 60 — Visconde do Rio Branco, 461 (Nitheroy)

Quer comprar ?

ou vender joias de todos os valores, sem receio de ser enganado? Vá á Joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, telephone 994-Central.

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 %, telephone. Beira-Mar 3.790, rua do Cattete ns 7 e 9.

FAQUEIROS E TALHERES CHRISTOFLE

SERVIÇOS PARA CHA' E CAFE'

ENCONTRAM-SE NA JOALHERIA

ISIDORO MARX Ouvidor-138

OTIS O MELHOR ELEVADOR NO MUNDO

MIDDLETOWN CIA. DE CARROS

N. 5650-End. teleg.-RADSTAND

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Carlos Pinto Basto

Esmeralda Pinto Basto e mais parentes agradecem, penhorados, a todos que acompanharam os restos mortaes de seu querido pai CARLOS PINTO BASTO, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que terá logar, hoje, quarta-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja da Conceição e Boa Morte; confessando-se, desde já, summamente agradecidos.

Manoel Oliveira Lustosa de Araujo

Falleceu ante-hontem, 13, ás 14 horas, o capitão reformado do exercito Manoel Oliveira Lustosa de Araujo. O enterro sairá do Hospital Militar, á rua Jockey-Club, hoje, quarta-feira, 15 do corrente, ás 15 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Margarida de Jesus

(Fallecida em Portugal)

João Bastos de Oliveira e Antonio Bastos de Oliveira, proprietarios da Fabrica de Cerveja Oriental, e Casimiro Bastos de Oliveira, filhos muito amados da finada, mandam celebrar solemnes exequias por sua alma, depois de amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, na igreja do Monte do Carmo (rua Primeiro de Março), pelas 9 1|2 horas. Convidam todos os seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem a tão piedoso acto, confessando-se, desde já, summamente agradecidos.

Antonio José da Cunha

JOSE' CUNHA & C.

Rua General Bruce n. 295

Maria Rosa da Cunha e filhos e demais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pai, irmão, neto e sogro ANTONIO JOSE' DA CUNHA, e, de novo, os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo descanso de sua alma, fazem rezar, amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja de Santa Rita, no altar-mór, e, de novo, agradecem.

OFFERECE-SE uma cozinheira do trivial, com uma filha de 10 annos, não faz questão de fazer mais algum serviço; para ser procurada na rua das Laranjeiras n. 146, casa 2.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para dama de companhia, ou para tomar conta de uma casa de um viuvo; trata-se na rua Real Grandeza n. 252, travessa das Mangueiras n. 2, com D. Josephina Zorelo.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para serviços leves; rua Evaristo da Veiga n. 47, telephone 5310, com D. Maria.

OFFERECE-SE uma boa lavadeira e engommadeira; trata-se á rua Carvalho de Sá n 60.

OFFERECE-SE uma moça com pratica de ama secca e honesta, para casa de familia; travessa Pepe n. 34, Botafogo.

OFFERECE-SE uma senhora para cozinhar em uma pequena pensão; cartas neste jornal, com as iniciaes C. C.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para casa de familia ou pensão, para ajudar no serviço domestico; não dorme no aluguel; rua Evaristo da Veiga n. 47.

OFFERECE-SE um menino de 12 annos, que sabe lêr e escrever, para qualquer serviço; prefere-se Cattete; á rua Bento Lisboa n. 124, Cattete.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma casa de duas salas e cozinha, por 80$, á rua Silva Manoel n. 174.

ALUGA-SE, em Copacabana, uma casa mobilada; informações, telephone Ipanema 1721.

ALUGA-SE uma cozinheira; á rua da Passagem n. 257, Botafogo.

VENDEM-SE, por 16 contos de réis, dois predios no bairro de Catumby, rendendo 200$ mensaes; para tratar, dirijam-se á rua Barão de Bom Retiro n. 9; não se aceitam intermediarios.

COMPRAM-SE moveis usados, mobiliarios completos ou avulsos, qualquer quantidade, pianos, louças, machinas de costura e cofres de ferro; pagam-se bem; negocio decidido com brevidade; á rua Visconde de Itaúna 157, Tel. 1297-Norte.

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez, inglez e piano; informações, á rua Barão de Ubá n. 17.

ATÉLIER de vestidos de madame Cappuccini. Rua da Carioca n. 6, sobrado. Tel. C. 3617.

TERNOS a prestações, sob medida, entrega-se na 1ª prestação. Lavradio 23.

A 3$000 — Pelos ultimos figurinos, reformam-se os chapéos de senhoras, ficando como novos, assim como os Chiles, Panamás, Feltro e Castor, pelo mesmo preço; beco do Rosario n. 2, largo de S. Francisco.

PERDEU-SE a caderneta numero 473.900, 3ª serie—João Aquino Monteiro.

PENSÃO—Familia brasileira fornece á mesa, a domicilio e avulso, por 2$. Rua Chile n. 9.

O maior amigo da lavoura — Formicida Paschoal. Escriptorio, rua Buenos Aires 120, sobrado.

Crianças anemicas, lymphaticas, rachiticas

Curam-se com JUGLANDINO, saboroso xarope iodo-phosphatado, superior ao oleo de bacalhão e ás emulsões. Receitado diariamente pelas summidades medicas.

Rua Primeiro de Março, 17

LEILÃO DE PENHORES

Em 16 do corrente

Delgado, Silva & C.

179 Rua Sete de Setembro 179

Rogam aos Srs. mutuarios resgatarem, até a vespera do leilão, as suas cautelas vencidas.

Congestões Enxaquecas

São as consequencias naturaes da prisão de ventre. Aconselhamos ás pessoas sujeitas a essas doenças, muitas vezes perigosas, de tomar Pó Rogé. Com effeito, o uso do Pó Rogé é quanto basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre e dissipa as idéas tristes, as enxaquecas e congestões, que são as consequencias della. Como o seu gosto é muito agradavel, as crianças e as senhoras o tomam com gosto. Em uma palavra, purga seguramente, agradavelmente e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento, para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deita-se o conteúdo do vidro em meia garrafa de agua. Para as crianças, basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só, em meia hora; bebe-se, então. Se lhes quizerem vender qualquer limonada purgativa, em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse, e, para evitar toda confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris. A' venda em todas as boas pharmacias.

ARMAZENS

Alugam-se dois espaçosos armazens; informações á Avenida Rio Branco 170

INJECTION CADET

EM 3 DIAS Cura certa E SEM PERIGO DAS MOLESTIAS SECRETAS

PHARMACIA BURIN, PARIS, 7, boulevard Denain e em todas Pharmacias.

Pelas chagas de Christo

Uma senhora de idade, doente, sem poder trabalhar, estando quasi cega de catarata em ambas as vistas e sem ter meios para se sustentar, pede ás pessoas caridosas, pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, que Deus a todos recompensará; á rua Chichorro n. 47, casa 13. A' villa Moraes, Catumby, ou na redacção, que receberá qualquer esmola.

TRANSFORMADORES AEG

NA GRIPPE, DEFLUXOS, ROUQUIDÕES, BRONCHITES, TOSSES REBELDES, ETC.

XAROPE ANTI-CATARRHAL GRANADO

CARDUS BENEDICTUS

30 Annos de Successo

GRANADO & Cia

Rua 1º de Março, 14, 16 e 18

RIO DE JANEIRO

Dinheiro

EMPRESTIMO, sobre penhores de joias, moveis e tudo que represente valor. Avenida Passos n. 29 A, ao lado do Thesouro Nacional. Telephone, Norte 6993.

A' caridade publica

Jacintha S. Brandão, velha, aleijada e sem recurso, roga uma esmola. Deus recompensará. Esta redacção se presta a receber qualquer espórtula, ou rua Joaquim Pinheiro n. 51, Parada Lucas.

Trocam-se joias

Compram-se, vendem-se e concertam-se, na joalheria A Turmalina, rua Uruguayana n. 222, Tel. Norte 3415.

QUÉDA, CASPA, CABELLOS BRANCOS—A loção Juve... que será tamem! 8ª maravilha; Gonçalves Dias n. 59 (Drogaria A. Gesteira & C.).

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, na rua Visconde de Itaborahy, 45

HOJE HOJE

20:000$000

Por 1$600, em meios

SABBADO, 18 DO CORRENTE

Grande e extraordinaria LOTERIA DO NATAL

Novo plano — A's 3 horas da tarde — 362-2ª

500:000$000

Por 44$000 em vigesimos

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 400:000$, 1 de 50:000$, 3 de 10:000$ 10 de 5:000$, 25 de 2:000$, 60 de 1:000$ e 100 de 500$000.

Os pedidos de bilhetes do interior devem vir acompanhados de mais 700 réis, para porte do correio e dirigidos aos agentes geraes: NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94. Caixa n. 817. End. teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO n. 71, esquina do Becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

BANQUE FRANÇAISE ET ITALIENNE POUR L'AMERIQUE DU SUD

SEDE SOCIAL: PARIS, RUA HALÈVY 12

Capital fcs. 50.000.000 – Reservas fcs. 34.000.000

SUCCURSAES NO BRASIL: S. Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Santos, Curityba e Recife.

SUCCURSAL EM BUENOS AIRES: Con gallo — Esquina 25 de Mayo.

AGENCIAS: Ribeirão Preto, S. Carlos, Botucatú, Espirito Santo do Pinhal, Mocóca, S. José do Rio Pardo, Jahú, Ponta Grossa, Araraquara, Caxias, Barretos e Paranaguá.

Agentes geraes para o Brasil e Argentina: Commerciale Italiana, Milão. London City & Midland Bank Ltd Londres. Société Générale pour favoriser, etc., Paris.

ENDEREÇOS TELEGRAPHICOS: De Paris e do Brasil: SUDAMERIS. Da succursal de Buenos Aires: FRANCITAL.

Correspondentes em todas as maiores cidades do Brasil e do estrangeiro

Depositos a praso fixo

3 mezes juros de 4 % ao anno

6 » » » 5 % » »

12 » » » 6 % » »

Depositos á vista 3 % ao anno

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Até Rs. 10:000$000 juros de 4 %, ao anno

Rio de Janeiro - Rua da Quitanda 117 Caixa Postal 1211 - Tel. 6400 N.

A'S RESPEITAVEIS FAMILIAS

OPPORTUNIDADE UNICA PARA O NATAL

Vendem-se a varejo bellissimos brinquedos, como: grandes automoveis, trens, animaes, carros de assento, cavallos, etc., a preços de fabrica aitamente reduzidos.

RUA VISCONDE DE ITABORAHY 47, 1º andar

JUVENTUDE ALEXANDRE

O MAIS PODEROSO TONICO DOS CABELLOS:

Extingue a caspa em tres dias. Os cabellos brancos ficam pretos. Não queima, não mancha a pelle. A JUVENTUDE dá vigor, mocidade e crescimento aos cabellos. Evitar imitações, pedindo sempre

JUVENTUDE ALEXANDRE

Preço, 3$000; pelo correio, 5$000. Nas boas perfumarias e drogarias

Deposito CASA ALEXANDRE — Rua do Ouvidor 148

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 131. Telephone n. 5.2.. Norte.

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion, Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 %. Telephone 5.586 Central.

LEILÃO DE PENHORES

CASA GONTHIER

Em 22 de Dezembro de 1920

Fundada em 1867

Henry & Armando

45 Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

OLEADOS

para cima de mesa, para forrar casas, prateleiras

CASA SEGURA

Fabrica de Moveis de Vime

RUA SETE DE SETEMBRO, 84

(Entre Avenida e Gonçalves Dias)

Cera para assoalho

A 4$, agua-raz a 2$900, oleo a 1$800 e alvaiade a 1$800, na rua de S. Pedro n. 180. Tel. N. 4819.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Direcção: João Segreto

S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet, de Paris) — Direcção artistica de EDUARDO VIEIRA — Regente da orchestra, PAULINO SACRAMENTO.

HOJE Duas sessões HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

A opereta victoriosa em tres actos

LONGE DOS OLHOS...

Sexta-feira — A Capital Federal, applaudida burleta de Arthur Azevedo, em que estreiam as distinctas actrizes Laís Areda e Alzira Leão, resurgindo ente nos pap is de Lola e Benvinda.

S. JOSE'

Companhia Nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção artistica de ISIDRO NUNES — Regente da orchestra, BENTO MOSSORUNGA

HOJE A's 7 3/4 e 8 3/4 HOJE

FESTA DO 2º CENTENARIO

200 REPRESENTAÇÕES 200

da revista de CARLOS BITTENCOURT e CARDOSO DE MENEZES

(QUEM É BOM JÁ NASCE FEITO)

Hoje não se realiza a 3ª sessão afim de dar logar á montagem de

ÓS CANGACEIROS

burleta de J. Miranda, com musica de Paulino Sacramento, que subirá amanhã em «première».

CARLOS GOMES

Companhia de Dramas e Comedias, dirigida pelo actor Francisco Marzullo, da qual faz parte Ema de Souza.

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

Duas sessões Duas

O despilante vaudeville em 3 actos, de Keroul e Barré, traduzido por Candido Costa, da S. B. dos A. Theatraes.

O homem do gaz

Eva e Clothilde — Ema de Souza

O homem do gas — F. Marzullo

Amanhã — O homem do gaz. Em ensaios — A pensão da Nicota, comedia de Alberto Deodato.

CINEMA OLYMPIA

Rua Visconde do Rio Branco 53 — Telephone 5657

Hoje Um novo programma sensacionalissimo! Hoje

Da Universal Film apresentamos um bello drama, interpretado pela graciosa e insinuante artista

EDDIE E LEE

sob o titulo

CORAÇÃO BEMFAZEJO

Cinco actos intensos, magnificamente desenvolvidos ante o mais agradabilissimo dos enredos.

No mesmo programma apresentamos a ultima creação comica, cujo interprete é o impagavel LEÃO, da Universal

DE FIO A PAVIO

Dois actos de incontidas gargalhadas, repletos de "trucs" engraçadissimos.

AMANHÃ — Os ultimos episodios do original CINE-ROMANCE — O BARÃO MYSTERIO — e no mesmo programma o grande drama da Pathé — O CARTÃO AMARELO — por Fannie Ward, em cinco partes.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

O ODEON offerece hoje mais um "film" magnifico, um trabalho de raro valor, em que apparece Georges Carpentier no romance de amor — "film" de "sport" — drama de sensação

O homem maravilhoso

um dos mais bellos "films" americanos.

CARPENTIER, o campeão mundial do "box", o aviador intemerato, o "gentleman" fino, trabalha, neste "film", ao lado de FAIRE BINNEY, FLORENCE BILLINGS e ROBERT BARRAT

Esplendida trindade de artistas americanos.

RAPAZES!—Mocidade do "sport"! —Vinde vel-o em um "match" de "box"—Vinde vel-o no "training". MOÇAS!—Vinde ver o seu sorriso, a sua elegancia, a sua graça varonil e a sua força!

MUTT e JEFF, no impagavel "film" DANSAS DE TREMURAS.

E continúa em programma o "film" nacional D. PEDRO II.

THEATROS DA EMPREZA JOSÉ LOUREIRO

PALACIO THEATRO

Companhia Portugueza de Operetas

SATANELLA - AMARANTE

Direcção musical do maestro WENCESLAU PINTO

HOJE A's 8 3/4 HOJE

ULTIMOS ESPECTACULOS

O maior successo da companhia

A famosa opereta em tres actos

O JOÃO RATÃO

Mise-en-scene de AMARANTE

A companhia embarca para a Europa a 28 do corrente.

Amanhã — O JOÃO RATÃO

Na proxima semana—Grandioso festival em homenagem aos artistas Estacio Amarante e Luiza Satanella.

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza de Operetas

CREMILDA DE OLIVEIRA

de que fazem parte Maria Abranches e Almeida Cruz

Grande orchestra sob a direcção do maestro Assis Pacheco

HOJE A's 8 3/4 HOJE

Grande exito

Ultima representação da opereta, em tres actos, de Strauss

Sonho de Valsa

FRANZI — Notavel creação de CREMILDA DE OLIVEIRA

Toma parte toda a companhia

Amanhã — 41ª récita de assignatura — MOINHOS QUE CANTAM — Novidade para o Rio.

POLTRONA - 6$000

Bilhetes á venda nas bilheterias dos theatros das 10 horas em diante e na casa Lopes Fernandes á Avenida Rio Branco 138, das 11 ás 17 horas.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: W. MOCCHI — Temporada official de 1920

COMPANHIA HESPANHOLA DE COMEDIAS

ERNESTO VILCHES

Sabbado, 18 de Setembro

ESTRE'A

com a peça em tres actos, de FRANCIS DE CROISSET

El corazon manda

HOJE encerra-se a assignatura para seis récitas, aos seguintes preços:

Frizas e camarotes de 1ª, 408; camarotes de 2ª, 158; poltronas, 108; balcões A e B, 58, e balcões outras filas, 4$000.

Electro-Ball-Cinema

Empreza Brasileira de Diversões

51 – Rua Visconde do Rio Branco – 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

HOJE — Programma novo — HOJE

A BLUE BIRD apresenta a querida actriz ZAZA PITTS em o drama

Humilhação

Cinco grandiosas partes

Ping-Pong, Bilhares e outras diversões

Artistica e abundante illuminação electrica

BANDA DE MUSICA MILITAR

AO ELECTRO-BALL-CINEMA!

As diversões começarão ás 5 horas da tarde

TRIANON

O ponto preferido das familias

Proprietario: J. R. STAFFA

COMPANHIA ALEXANDRE AZEVEDO

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

Representações da comedia burlesca, em tres actos, original de Gonzalez del Toro e André de la Prada, traducção e adaptação de Rego Barros:

O AMIGO CARVALHAL

Protagonista — ALEXANDRE AZEVEDO

AMANHÃ — Vesperal, ás 4 horas — Sessões ás 7 3/4 e 9 3/4 — VOCÊS ACABAM CASANDO. Dia 20 — A CASA DE TIO PEDRO, novo original de ODUVALDO VIANNA, em que estréa a distincta actriz ABIGAIL MAIA.

Sexta-feira, 17 — Festival da actriz LUCINDA LOPES.

THEATRO RECREIO

(Empreza arrendataria RANGEL & C.)

Sexta-feira, 17 de dezembro

A's 7 3/4 e ás 9 3/4

Espectaculos por sessões

Estréa da Grande Companhia Nacional de Revistas e Operetas (organizada com os melhores elementos do Rio de Janeiro)

Primeiras representações da grandiosa revista em dois actos, sete quadros e duas apotheoses, original de CARLOS BITTENCOURT, CARDOSO DE MENEZES e REGO BARROS

Se a bomba arrebenta...

Direcção musical do maestro SORIANO ROBERT

Grande e deslumbrante montagem — Riqueza — Luxo — Explendor!

PREÇOS — Frizas e camarotes, 15$000; cadeiras de 1ª, 3$000; cadeiras de 2ª, 2$000; galeria, 1$500; geral, 1$000.

PATHE'

FRANK KEENAN Pathé New York | Sunshine Comedy FRANK KEENAN

HOJE ✚ A mascara impressionante e o drama intimo ✚ HOJE

O PATHE' NEW YORK apresenta o grande actor FRANK KEENAN, na perfeição de um thema, exalçando o amor paterno invencivel

As cinzas do passado

No gesto imperioso, na prece muda das mãos tremulas de emoção, o famoso KEENAN faz reviver todos os sentimentos que o castigo da sociedade sufocou na sua grande alma.

AS CINZAS DO PASSADO

E se destas cinzas se levantarem novas avassaladoras labaredas?

E mais a hilariante SUNSHINE

Scenas da Roça

DOIS ACTOS, SUNSHINE FILM

em que as mais desopilantes scenas se passam entre animaes e gente.

AMANHÃ — O campeão TOM MIX na sua extraordinaria creação em 5 actos — FOX:

O TERROR

CINEMA IDEAL

HOJE - Um programma assombroso! - HOJE

WILLIAM FARNUM — WILLIAM HART

Os nossos programmas proporcionam sempre o maximo que se póde reunir de bom na cinematographia e, deste modo, hoje fazemos passar na téla, em estréa, um trabalho originalissimo, interpretado pelo grande

WILLIAM HART

o mais perfeito personificador dos valentes e ousados "cow-boys" do Far-West, como principal figura do extraordinario drama

Serás minha escrava

Cinco actos interessantissimos, desenrolados nas agitadas paragens da lendaria região, um romance ultra-emocionante, como tambem sabe desempenhar o famoso protagonista.

(TRIANGLE FILMS)

Conservamos ainda em programma a mais desejada de todas as "réprises", interpretada pelo incomparavel

WILLIAM FARNUM

o supremo tragico americano, cuja inimitavel arte o destaca das maiores celebridades da téla, simplesmente assombroso em

No sertão africano

(FOX FILM)

Cinco actos estupendos, desenvolvidos na selva virgem dos inhospitos sertões da maravilhosa Africa. Aventuras sensacionalissimas, luctas gigantescas, entrecho admiravel!

Ainda neste programma apresentamos a mais comica de todas as famosas SUNSHINE COMEDY:

Scenas da roça

Duas partes de incontidas gargalhadas, desenroladas ante o mais engraçadissimo dos enredos idealizados pela inimitavel marca da hilaridade.

PREÇOS COMMUNS

AMANHÃ — Outro successo garantido! — TOM MIX — O mais arrojado cavalleiro do mundo em O TERROR, cinco actos formidaveis, da Fox Film.

MACISTE

CONTRA A MORTE AMANHÃ — MACISTE CONTRA A MORTE

MACISTE

é um verdadeiro hercules, todos o sabem; em seu trabalho não ha a minima dóse de fantasia. A sua probidade artistica, bastas vezes posta á prova, fez delle um actor apreciado e querido

O CINEMA CENTRAL apresenta, amanhã, um notavel trabalho deste extraordinario

MACISTE

trabalho que vem fortalecer o conceito em que é tido esse vigoroso representante da raça italiana, que, com os seus musculos de aço, desafia a propria morte, pois o "film" intitula-se

MACISTE contra a morte

AMANHÃ — MACISTE CONTRA A MORTE AMANHÃ — MACISTE

AMANHÃ — MACISTE CONTRA A MORTE AMANHÃ — MACISTE CONTRA A MORTE AMANHÃ — MACISTE CONTRA A MORTE

CONTRA A MORTE AMANHÃ — MACISTE CONTRA A MORTE AMA...

CINEMA CENTRAL

Av. Rio Branco 168 - Tel. 4218 C.

Emp. PINFILDI

HOJE — Um film que se recommenda pela these que se discute — HOJE

Sangue de ladrão

Seis actos cheios de interesse. Apresentação de uma nova estrella allemã

KATHE HAACK

Um individuo, que recebe sangue de outrem, fica, tambem, com os seus vicios e costumes? A delicada operação de transfusão de sangue, feita, pela primeira vez, á vista do espectador.

Completa o programma — SEMANA MESSTER N. 18, ultimas novidades

BREVE — Uma comedia portugueza — "O COMMISSARIO DE POLICIA", de autoria do grande GERVASIO LOBATO.